

E&N Orçamento — B1

Câmara barra MP que elevaria caixa do governo em 2026

Aliados de Lula veem articulação de Tarcísio; governador nega

A Câmara dos Deputados derrubou a Medida Provisória (MP) 1.303, apresentada pelo governo como alternativa a aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF). Em votação, 251 deputados, contra 193, foram a favor de retirar da pauta a MP, que precisava ser aprovada

Alvaro Gribel — B4
Medida provisória que caiu era remendo fiscal

até ontem para não perder validade. O governo contava com a medida para arrecadar R\$ 20,9 bilhões a mais em 2026, ano eleitoral. O “buraco” no Orçamento de

2026 pode ir a R\$ 35 bilhões, porque o Executivo, com a MP, planejava também economizar R\$ 15 bilhões. Governistas atribuíram a derrota a movimentação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, potencial rival do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em disputa pelo Planalto. Tarcísio nega ter articulado a rejeição da MP.

Entrevista — B4
‘A política fiscal é insustentável’

LEONARDO PORTO
Economista

Para economista-chefe do Citi, “não dá para contar com a apreciação do câmbio para sempre”.

E&N Reação econômica — B2

Fazenda avalia nova alta do IOF para repor perdas com MP rejeitada

Indicação de alta no imposto foi dada por Fernando Haddad a parlamentares e compensaria apenas parte da MP.

E&N Reação política — B1

Governo deve bloquear emendas e ampliar campanha ‘pobre contra ricos’

Líder do governo no Congresso prevê bloqueio de até R\$ 10 bi em emendas parlamentares.

Notas e Informações — A3

Barraco no Centrão

Coluna do Estadão — A2

Governistas veem sinal de que Tarcísio mira Planalto

Felipe Salto — A6

A dívida pública precisa estacionar

William Waack — A12

‘Força’ de Lula retrata ausência de lideranças

Pesquisa Quæst — A8

Reunião com Trump dá força a Lula e rejeição à anistia cresce



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Mezanino de restaurante desaba sobre funcionários em SP

Indicado pelo *Guia Michelin*, o Jamile tem Henrique Fogaça como chef. Desabamento matou uma pessoa e feriu cinco. — A16

Celebração dos 150 anos do ‘Estadão’ — A21

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Arnaldo em Estado de Festa

Músico se apresentou diante de 1.100 convidados na celebração dos 150 anos do ‘Estadão’, no Teatro Cultura Artística, ontem à noite.

Ciência — C6 e C7

Nobel de Química é dado a trio que criou novas estruturas moleculares

Construções metalorgânicas, projetadas por Susumu Kitagawa, Richard Robson e Omar M. Yaghi, podem revolucionar várias áreas.

Contaminação — A17

Perícia diz que metanol foi adicionado a bebidas

Oriente Médio — A13

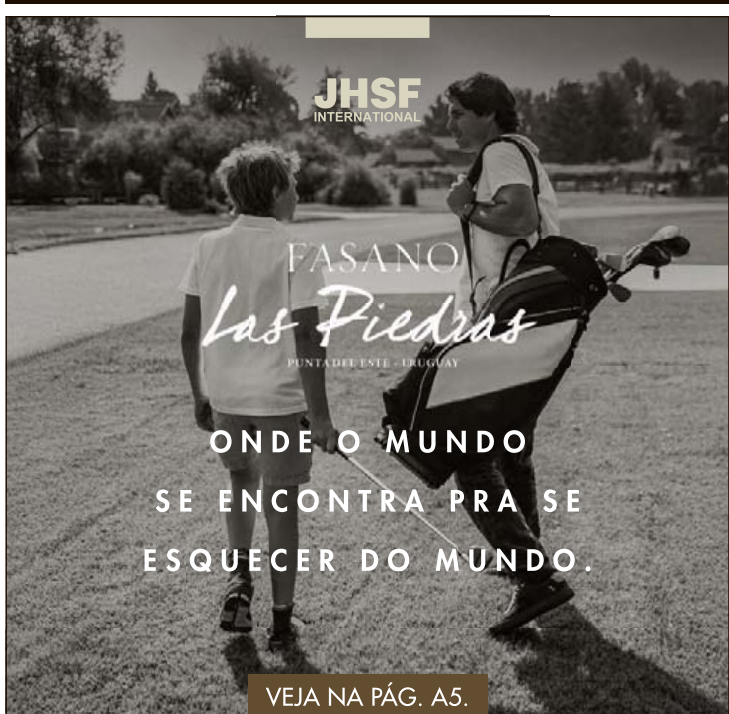
Israel e Hamas aceitam cessar-fogo e troca de reféns por prisioneiros

Presidente americano anunciou que os israelenses há dois anos no cativeiro em Gaza serão libertados e sugeriu que pode viajar em breve ao Oriente Médio.

Tributação municipal — A19

Reajuste de até 12% no IPTU avança na Câmara de São Paulo

Projeto de atualização da base de cálculo do IPTU foi aprovado em 1.º turno. Texto passará por audiências públicas antes de ir para 2.ª votação.



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governistas veem crise do IOF como ‘prova’ de que Tarcísio ainda mira Planalto em 2026

Aliados do presidente Lula viram a nova crise do IOF como a “prova” de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ainda mira a disputa pelo Planalto em 2026. Governistas desconfiam que o recuo recente de Tarcísio, que afirmou em público ter foco na reeleição em SP, é apenas estratégia para sair dos holofotes no curto prazo, após uma série de desgastes. A aposta é de que o governador ainda tenta, nos bastidores, ganhar a confiança do bolsonarismo para concorrer à Presidência. Ontem, após uma intensa articulação de Tarcísio, a Câmara retirou de pauta a MP com medidas de arrecadação alternativas ao aumento maior do IOF, que reforçariam o caixa do governo em ano eleitoral. O governador nega que tenha entrado em campo.

● **FRACASSO.** Como mostrou a *Coluna*, o Planalto chegou a fazer uma ofensiva para convencer o Republicanos, partido de Tarcísio, a apoiar a MP. Os alvos foram o presidente da legenda, Marcos Pereira, o líder na Câmara, Gilberto Abramo, e outros deputados. Mas o apelo foi em vão.

● **DUPLA.** O presidente do PSD, Gilberto Kassab, também foi peça central para a derrota do governo. O dirigente partidário telefonou para deputados da legenda e pediu que rejeitassem a MP, o que foi visto por aliados de Lula como uma “dobradinha” com Tarcísio com foco em 2026.

● **UFA!** O Mercado Bitcoin comemorou a derrubada da MP. A entidade era crítica do fim da isenção de IR para operações com ativos virtuais que somassem até R\$ 35 mil por mês. “A decisão favorece a continuidade do desenvolvimento do setor no Brasil, que já reúne 25 milhões de investidores”, diz nota obtida pela *Coluna*.

● **DEIXA...** O governo do Maranhão apagou cinco notícias de seu site que citavam acordos assinados com a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil (Conafer), uma das principais suspeitas de fraudes no INSS. O presidente da Conafer foi preso pela CPI do INSS na semana passada.

● **...BAIXO.** Uma das parcerias, firmadas no ano passado pela gestão **Carlos Brandão**, previa que a associação auxiliasse pequenos agricultores e quilombolas no acesso a benefícios previdenciários, a exemplo de aposentadorias rurais e pensões.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o governo maranhense disse que tem atribuição de zelar pela sua “reputação”, completando que o acordo venceu em março de 2025, sem a execução de atividades. A gestão nega ter recebido os treinamentos previstos da Conafer, que não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Carlos Brandão, governador do Maranhão

● **MIRA.** A CPI do INSS vota hoje a quebra de sigilos bancário e telefônico do advogado Paulo Boudens, ex-chefe de gabinete do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Boudens tem cargo de confiança no Conselho de Estudos Políticos da Casa, com salário de R\$ 31 mil.

● **CAIXA.** Autor do pedido, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) citou investigação da PF que identificou que Boudens recebeu R\$ 3 milhões da empresa Arpar entre 2023 e 2024. A companhia, por sua vez, ganhou R\$ 50 milhões de firmas de Antônio Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

PRONTO, FALE!



Erika Hilton
Deputada federal (PSOL-SP)

“A PEC pelo fim da escala 6x1, que foi lida na CCJ do Senado, conta com apoio considerável para avançar no plenário do Senado e no plenário da Câmara.”

CLICK



Mauro Vieira
Ministro das Relações Exteriores

Com o presidente da Comissão Temporária Externa Brasil-EUA, senador Nelsinho Trad, destacou a atuação do colegiado pela reunião entre Lula e Trump.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Barraco no Centrão



Caciques do PP e do União Brasil brigam em praça pública – pelo desembarque do governo, pelo bolsonarismo e pelos nomes em disputa para 2026, deixando Lula à vontade em sua campanha antecipada

O Centrão está dividido. Rachado em praça pública. O pomo da discórdia dentro do grupo conhecido pela inesgotável capacidade de se manter no poder, seja qual for a orientação ideológica do governo, é a cisão entre os caciques dispostos a desembarcar da base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aqueles que tentam preservar cargos e verbas oferecidos pelo Executivo na Esplanada dos Ministérios e na máquina pública. A peleja é travada entre quem dese-

ja apoiar a reeleição de Lula, por intuir que o petista representa maior perspectiva de poder, e quem defende candidaturas oposicionistas da direita. Nessa ala, há ainda um outro embate, entre aqueles que pretendem afastar-se do bolsonarismo, rumo ao centro, e os que querem investir na retórica radical bolsonarista, para cair nas graças do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entrementes, Lula recupera sua popularidade e parece cada vez mais à vontade em sua campanha eleitoral antecipada. Obrigados a deixar o governo pe-

los caciques do União Brasil e do PP – que integram a federação mais poderosa da Câmara dos Deputados –, os ministros Celso Sabino (Turismo) e André Fufuca (Esporte) anunciaram que ficarão em seus cargos. Ato contínuo, Fufuca foi afastado da vice-presidência do PP, enquanto as juras de amor de Sabino a Lula foram duramente criticadas pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, único pré-candidato à Presidência da federação partidária. Para Caiado, a permanência de Sabino seria “algo inadmissível”, uma “imoralidade ímpar”. Dias antes, o governador goiano já protagonizara outro embate público, com o presidente do PP, Ciro Nogueira, a quem acusou de montar a federação para cacifar o próprio nome como vice numa eventual chapa encabeçada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele se mostrou incomodado com a avaliação de Ciro Nogueira de que só há dois nomes viáveis para a disputa de 2026: Tarcísio e o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

Interessado em estimular a cizânia nos dois partidos que até aqui viveram simultaneamente a condição de governistas e oposicionistas, Lula indica nos bastidores que pode apoiar candidaturas dos dois ministros em seus respectivos Estados, o Pará e o Maranhão, e chamou de “pequenez” a ameaça do União Brasil e do PP de punir os ministros caso descumpram a ordem de desembarque do governo. O presidente talvez não se lembre, mas este jornal recorda que, em 1993, o PT puniu duramente

a ex-prefeita Luiza Erundina por ter aceitado participar do governo de Itamar Franco. Não há notícia de que Lula tenha criticado a “pequenez” do PT naquela ocasião.

Tais embates seriam irrelevantes caso se limitassem aos interesses privados dos envolvidos. Mas seus desdobramentos podem ter impacto direto sobre os rumos do governo nos próximos meses e, sobretudo, sobre a correlação de forças em disputa nas eleições de 2026. Habituais fiadores da estabilidade das relações entre Executivo e Congresso, partidos centristas costumam também servir de pêndulo para fortalecer ou reduzir a musculatura política de aliados ou adversários. Estando juntos, podem assegurar ou desmontar a espinha dorsal de funcionamento do governo. Divididos, estimulam os ânimos dos petistas para o ano que vem.

E assim, em vez de discutir uma candidatura presidencial forte da centro-direita, capaz de apresentar alternativa viável a Lula e seu populismo atávico, o Centrão se perde no labirinto das picuinhas paroquiais e nos erros de cálculo de seus caciques. Ganha Jair Bolsonaro, que segue sendo visto como líder incontornável da oposição a Lula, mesmo estando preso, condenado por tentativa de golpe de Estado, e ganha Lula, que, mesmo minoritário no Congresso, pode se dar ao luxo de desdenhar das ameaças do Centrão porque hoje não tem adversários capazes de lhe tirar o sono na corrida por mais um mandato presidencial. Não é preciso enfatizar como isso é ruim para o Brasil. ●

O avanço da EAD na educação superior

Número de alunos em cursos de graduação a distância supera pela primeira vez o de cursos presenciais, mostrando que modelo veio para ficar. Isso demanda atenção especial sobre a qualidade

O número de matriculados em educação a distância (EAD) ultrapassou pela primeira vez o total de alunos da modalidade presencial nas universidades. De acordo com o Censo da Educação Superior de 2024, do Ministério da Educação (MEC), o Brasil registrou 50,75% dos universitários na EAD. São 5.189.391 estudantes na educação remota, ante 5.037.482 na presencial. Também pela primeira vez, o ensino superior atingiu a marca de 10 milhões de matrículas. Para um país que patina em educação, trata-se de um feito e tanto. Esse recorde só foi possível graças à EAD. Entre 2014 e 2024, o número de ingressantes caiu 30,2% nas graduações presenciais, ao passo que subiu 360% nos cursos a distância. Esse cres-

cimento se acentuou a partir de 2018, após o governo Michel Temer flexibilizar as regras para a abertura de polos das instituições particulares. Com a covid-19, os desafios do isolamento e os avanços tecnológicos, essa modalidade só ganhou força. Como explicou o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios, a EAD “proporcionou o atendimento de uma população que de outra maneira não teria acesso à educação superior”. São milhões de brasileiros que já estão no mercado de trabalho, passaram dos 30 anos de idade, têm filhos e, mesmo assim, persistem na busca por conhecimento e qualificação profissional. Os custos mais baixos e o acesso à educação mesmo onde não há faculda-

des também pesam para a escolha pela EAD. Não à toa esses cursos estão presentes em 3.387 municípios brasileiros. E há ainda estudantes que optaram pela modalidade mesmo nas grandes cidades onde há instituições de ensino superior simplesmente porque não querem mais perder até duas horas de seus dias presos no trânsito. Todos sabem bem que ter um diploma universitário significa melhores condições de vida para si e para a sua família. Prova disso é que uma pesquisa da economista Janaína Feijó, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), apontou que quem tinha curso superior em 2024 ganhava, em média, 126% mais do que aqueles que não haviam concluído uma faculdade. Apesar de tudo isso, a EAD suscita debates acalorados, sobretudo em torno da qualidade do ensino ofertado. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) mais recente, apenas 6 dos 692 cursos de EAD avaliados conseguiram a nota máxima. Diante disso, o governo Lula da Silva baixou em maio deste ano um decreto para regular e cobrar o setor. Serão permitidos três tipos de cursos: os presenciais, os semipresenciais, com 30% da carga horária presencial e 20% presenciais ou síncronas (aulas transmitidas ao vivo), e a distância, com carga mínima presen-

cial de 10% e outros 10% entre presenciais ou síncronas mediadas. Pelas regras, as instituições não poderão mais oferecer cursos de saúde nem de Direito a distância, assim como as licenciaturas, que formam professores. Haverá o limite de 70 alunos por turma e as provas presenciais serão realizadas nos polos. Essa regulamentação mais rígida foi baixada com atraso, por temor do Palácio do Planalto de prejudicar a imagem do governo aos olhos dos estudantes de EAD mais pobres, justamente um eleitor que o PT cultiva. Houve ainda ataques de gestores do próprio MEC à modalidade de ensino remoto. Os dados do Censo da Educação Superior de 2024 mostram, contudo, que a EAD veio para ficar – o que faz sentido, num país cuja oferta de educação superior acessível é escassa para grande parte da população. Por essa razão, não se pode demonizar a EAD em si mesma, sobretudo em face da experiência bem-sucedida nessa área em grandes universidades no exterior. As novas regras, se aplicadas para valer, coibirão a atuação de instituições caça-níqueis e levarão as universidades comprometidas com a boa formação de seus alunos a investir em infraestrutura, proporcionando a democratização do ensino superior. ●

ESPAÇO ABERTO

Pejotização: um tema de hoje e do futuro

José Serra

O tema da “pejotização” frequen- ta as discussões da política e dos tribunais há al- guns anos e o dissenso parece crescente. O futuro dos direi- tos, das relações de trabalho, da Previdência e até da eficiên- cia da economia brasileira es- tá em jogo. Os aspectos que mostro na sequência não têm o objetivo de defender uma po- sição. Espero jogar mais luz so- bre o problema e mostrar as- pectos da articulação com a economia que vão muito além da relação comercial ou traba- lhistas em si.

O Brasil construiu, desde os anos 60, sua estrutura pre- videnciária sobre a folha sala- rial. Era uma saída correta, o mundo do século passado es- tava assentado num formato produtivo calcado em rela- ções de trabalho baseadas no assalariamento. No Brasil, es- sa realidade era ainda mais for- te, dada a Consolidação das Leis do Trabalho e a Justiça do Trabalho, elementos constitu- tivos de uma espécie de *pax social*.

A parcela mais importante do financiamento da Previdên- cia Social sempre foi a contri-

buição do empregador e isso não era um elemento nocivo quando todas as empresas e setores tinham folhas sala- riais expressivas. Mas a tecno- logia mudou e as empresas mudaram. Muitos setores, no mundo e no Brasil, já são mu- ito pouco dependentes de mão de obra na produção. Assim, restou a alguns poucos seto- res a tarefa de financiar os gas- tos crescentes da Previdência.

Essa situação fica mais dra- mática pela concorrência ex- terna. Seja para exportar, seja para concorrer com bens im- portados no mercado inter- no, as empresas com produ- ção em realização no Brasil têm de ajustar-se a uma imen- sa disparidade tributária. Os produtores externos, nem de longe, têm o peso da Previdên- cia em sua estrutura de cus- tos. A pejotização é, em parte, uma resposta direta ao peso dos encargos sociais que inci- dem sobre a folha das empre- sas brasileiras.

Embora isso seja verdade, é preciso separar o joio do tri- go. A tese que sustenta que os custos derivados da legisla- ção trabalhista são exorbitan- tes é falaciosa. O empregado formal implica em FGTS, fé-

Em vez de ser um ato isolado de precarização, a pejotização é o sintoma de um sistema que penaliza quem contrata e dificulta a geração de postos formais

rias, 13.º salário e alguns ou- tros benefícios, mas esses são custos do trabalho, que a em- presa pode administrar na re- lação de contratação.

Vale frisar que temos uma distorção de caráter macro que impacta decisões microe- conômicas: insistir em fazer a

folha salarial ser a base do fi- nanciamento do sistema pre- videnciário é um erro que cus- tará caro ao País.

É necessário, no entanto, olhar as mudanças no mundo real da produção e nas rela- ções de trabalho. O avanço da tecnologia produziu um qua- dro empresarial que nada tem a ver com o vivido 50 anos atrás. Bens e serviços têm ci- clos de vida muito mais curtos e demandam organização da produção flexível, seja nos ne- gócios entre empresas, seja nas relações de trabalho. Aca- bou o tempo de produzir a mes- ma coisa por vários anos com os mesmos trabalhadores. Es- sa é uma forma de ganhar efi- ciência que se espalhou pelo mundo. Impedir que seja usa- da no Brasil será um caminho para a estagnação.

Se o mundo do capital mu- dou, o mundo do trabalho so- freu uma revolução muito mais forte. O assalariamento não tem o mesmo valor que tinha antes. Relações de traba- lho mais flexíveis, com menos poder da chefia, são desejadas pelas novas gerações. Em to- das as áreas relativas à infor- mática e às comunicações, por exemplo, o trabalho é mu- ito mais calcado em projetos de prazo definido e envolve qualificações profissionais es- pecíficas que envolvem uma dinâmica bem distinta da que é possível gerir pelos marcos da CLT.

Não há dúvida que, em mui- tas situações, por exigência do contratante, um posto de trabalho formalmente assala- riado pode se transformar num contrato da empresa

com uma pessoa jurídica em que o ex-assalariado é o único trabalhador. Mas temos que notar que muitas vezes a deci- são é do próprio trabalhador que não deseja mais a forma de trabalho sob hierarquia e intenciona ter a liberdade de vender seus conhecimentos a outro.

Para complicar ainda mais a questão, temos o início da transição no campo tributá- rio. Os novos IBS/CBS serão calculados pelo diferencial en- tre todas as vendas e todos os gastos para produzir bens e serviços. Apenas lucros e salá- rios não serão contabilizados para gerar o crédito que será abatido dos débitos na apura- ção do tributo a pagar. É evi- dente que as empresas esten- derão o limite do risco jurídi- co ao extremo para transfor- mar atuais assalariados (que não geram crédito tributário) em pessoas jurídicas que ge- ram créditos.

Em última análise, de um lado, o fenômeno revela uma distorção estrutural: o Estado cria incentivos para que o pró- prio mercado fuja do emprego formal. Em vez de ser um ato isolado de precarização, a pe- jotização é o sintoma de um sistema que penaliza quem contrata e dificulta a geração de postos formais. De outro, o mundo da produção e do tra- balho mudou e isso tem de ser enfrentado pelas instituições. A rearticulação das políticas de proteção ao trabalho e à Previdência é urgente. E não devemos deixar o encargo dis- so apenas ao Judiciário. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eletricidade

Crise às avessas

Avanço desordenado de energia so- lar traz crise e risco de apagão (Es- tadão, 6/10, B1). Sobre as reco- mendações citadas na reporta- gem, as propostas em curso não enfrentam o núcleo da crise, por três razões principais: 1) ausên- cia de planejamento integrado entre geração distribuída e rede elétrica. O crescimento da gera- ção solar ocorreu de forma es- pontânea e pulverizada, sem in- tegração com a capacidade de absorção e controle das redes lo- cais. 2) Falta de incentivos à ar- mazenagem de energia. A medi- da de *curtailment* – mandar o con- sumidor desligar seus painéis quando o sistema estiver sobre- carregado – é uma solução palia- tiva e antieconômica, prejudi- cando as pessoas e empresas que investiram na geração pró- pria. 3) Transferência implícita do problema ao consumidor. Na prática, o pequeno gerador solar será o principal afetado: te-

rá de desligar sua geração em ho- rários de alta insolação ou inves- tir em baterias. Nessa linha, as recomendações citadas na re- portagem indicam que a respon- sabilidade pela estabilidade (e pelo armazenamento) será em parte deslocada do sistema pú- blico, principalmente, para o usuário individual, o que distor- ce o princípio da universalidade e coordenação do sistema elétri- conacional. Com a palavra, o Mi- nistério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Francisco C. Dornelas
Vitória

Prenúncio

Esta história de ter de diminuir a produção de energia por causa do excesso de produção de ener- gia limpa está mais parecendo um prenúncio de taxar os pos- suidores de placas solares. Já que temos excesso de produ- ção, por que não baixar o preço da energia?

Roque Menucelli Júnior
São Paulo

‘Pedágio’

A desordem na área da produção de energia elétrica é, no mínimo, intrigante. Para receber energia elétrica em sua casa, o pequeno consumidor é obrigado a pagar “pedágio” pela utilização das li- nhas de transmissão. Mas os grandes produtores-consumido- res de energia de fonte solar, cu- jos sistemas foram homologa- dos até 2023, são isentos de tal “pedágio”, inclusive, quando fa- zema transmissão para centenas de estabelecimentos localizados a centenas de quilômetros. O go- verno queria outro resultado?

Antonio Augusto d’Ávila
Porto Alegre

Crise EUA-Brasil

Negociação

Lula conversou por telefone com o presidente Trump, pediu a diminuição do tarifação e o fim das medidas punitivas da Lei Magnitsky. Só pediu. O que ofere- ceu em troca? Aguardemos.

Gilberto Ruas
Santos

Contas públicas

A demagogia do passe-livre

Lula e o PT são de fato capazes de “fazer o diabo” para ganhar uma eleição. Até mesmo que- brar o País, como fez Dilma Rousseff para se reeleger em 2014. Não se importando com a situação caótica das contas pú- blicas e ao custo de R\$ 90 bi- lhões anuais, segundo estimati- va da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Lula pe- diu ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, estudos para implan- tar no País a tarifa zero no trans- porte público (ônibus, metrô e trem). A pergunta é: se é para afundar de vez o Brasil, por que não incluir também a gratuida- de no transporte aéreo? A pro- posta pode soar bonita em ano eleitoral, mas é demagógica, po- pulista e eleitoreira, além do que vai gerar custos insustentáveis aos cofres públicos. Isso não é justiça social, é ameaça fiscal.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Bomba eleitoral

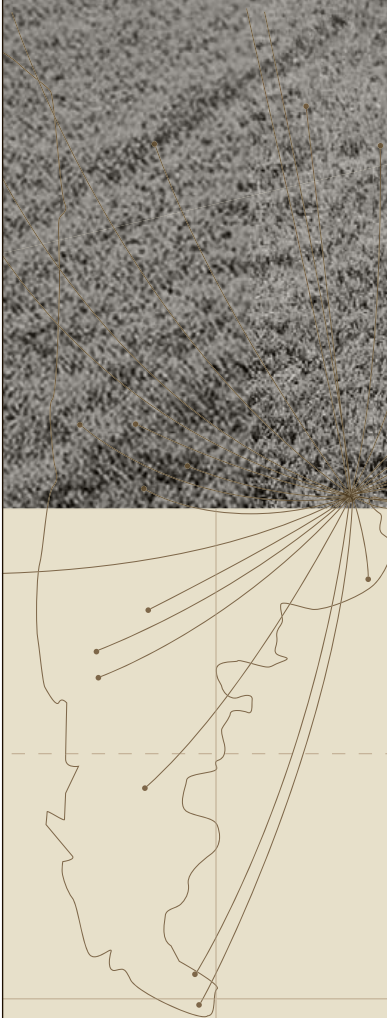
Mês sim e mês também o gover- no busca novas receitas (geral- mente, impostos aumentados disfarçadamente) para cumprir o arcabouço *genérico* fiscal, cria- do pelo próprio governo. Nesse sentido, é de enorme irresponsa- bilidade a afirmação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que a equipe econômica está realizando estudos para implan- tar a tarifa zero no transporte ur- bano no próximo governo, inclu- sive de que a questão poderá ser bandeira de campanha de Lula em 2026. Que moral terá o minis- tro para reclamar das “pautas- bomba” do Legislativo?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Reeleição

Lula, o *Gandhi brasileiro*, já está cantando sua vitória em 2026. Mas, na política, assim como no futebol, ninguém ganha na vés- pera. Ainda falta um ano para a eleição.

Antonio Jose Gomes Marques
São Paulo



PUNTA
DEL ESTE,
URUGUAY

JHSF INTERNATIONAL
APRESENTA AS GOLF VILLAS
NO FASANO LAS PIEDRAS.

O PROJETO DE CAROLINA PROTO, DO ESTÚDIO OBRA PRIMA,
FOI ESPECIALMENTE PENSADO PARA UNIR A NATUREZA
EXUBERANTE DE PUNTA DEL ESTE AO EXCLUSIVO CAMPO DE GOLFE
DE 18 BURACOS ASSINADO PELO LENDÁRIO ARNOLD PALMER.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA DO GOLF VILLAS



SAIBA MAIS



A dívida pública precisa estacionar

Felipe Salto

A situação das contas públicas é conhecida: déficit e dívida combinam-se para compor um quadro de pressões sobre os juros. Estes, por sua vez, em níveis elevados, retroalimentam os dois primeiros. A saída passa por um ajuste fiscal estrutural, que pende de compromisso efetivo com as leis e regras em vigor.

A recente iniciativa do senador Renan Calheiros para limitar a dívida pública, com base no artigo 52 da Constituição, é correta. Se baseada em uma trajetória tendencial, como defendi, ontem, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, pode render bons frutos. Além disso, deve funcionar como uma regra guarda-chuva para estimular o aumento do resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros da dívida) e o controle do gasto público.

A literatura especializada mostra que regras para o comportamento das contas públicas devem ser flexíveis e impositivas. Não é fácil forjar um conjunto de comandos e normas com essas características. O Brasil já operou, com sucesso, sob um sistema de metas de resultado primário. De 1999 a 2008, o superávit primário

foi robusto e a dívida/PIB diminuiu, na esteira de juros igualmente decrescentes. O País chegou a esboçar um déficit nominal (que inclui os gastos com juros) de quase 1% do PIB, o menor da história. Hoje, beira os 8% do PIB.

A contabilidade criativa erodiu a credibilidade daquele regime. Em complemento às metas, optou-se por um teto de gastos, em 2016, que acabou durando pouco, apesar dos efeitos positivos produzidos, principalmente, pela queda da curva a termo de juros, isto é, das taxas requeridas pelo mercado para o financiamento da dívida em diferentes prazos.

Em 2023, a intenção do Novo Arcabouço Fiscal foi unir o melhor dessas experiências, combinando uma regra de primário, com bandas, a uma regra para o crescimento do gasto, sempre inferior ao avanço da receita real.

Imperfeito, como qualquer regra sempre será, o arcabouço em vigor é adequado. Se cumprido, levaria à geração de superávits primários capazes de derrubar os juros e estabilizar a dívida como proporção do PIB. Ocorre que ainda estamos distantes do saldo positivo.

A fixação de um limite para a dívida, como manda a Cons-

A obtenção de um superávit primário ao redor de 1,5% do PIB é condição indispensável para recuperarmos as condições de equilíbrio fiscal

tituição, deve ser compreendida sob esse prisma. Ele não teria, por si só, o condão para disparar um cenário de superávits e de gastos públicos mais contidos. Mas, sim, poderia estimular o aumento da transparência e a melhoria da prestação de contas sobre os fatores condicionantes do endividamento.

Além disso, serviria para formalizar o compromisso, já estipulado na Lei Complementar n.º 200/2023, com a sus-

tentabilidade fiscal. Ora, se a dívida/PIB precisa estacionar em prazo definido, as metas de resultado primário e o crescimento do gasto não podem ser determinados livremente. Devem, sim, estar matematicamente vinculados a uma trajetória de dívida.

Essa trajetória deve ser construída em conjunto com o Tesouro Nacional e a Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado. A flexibilidade deve ser garantida, preservando-se todas as funções de refinanciamento da dívida pública vincenda e da gestão da política monetária pelo Banco Central. Nada impede que se revise a trajetória escolhida, mas isso precisa seguir rito próprio, sob máxima transparência.

A obtenção de um superávit primário ao redor de 1,5% do PIB é condição indispensável para recuperarmos as condições de equilíbrio fiscal. O atual governo conseguiu avançar na recuperação de receitas, mas os desafios do lado da despesa pública não foram superados. Em boa medida, pela ausência de apoio do Congresso.

Ao contrário, o Parlamento, com o aumento expressivo das emendas e sua impositividade, imprimiu caráter ainda mais rígido ao Orçamento pú-

blico. Como venho defendendo, será preciso uma reforma orçamentária ampla para restabelecer a normalidade no processo orçamentário.

Voltando ao limite da dívida, o modelo de metas à inflação é um bom exemplo para fins de comparação. Não se deve cometer o erro de buscar um limite fixo, cuja determinação específica seria impossível. No lugar disso, uma trajetória tecnicamente projetada, com bandas, se possível, e ancorada às metas fiscais e ao crescimento dado pelo teto de gastos em vigor.

No fim do dia, o limite de dívida pode estimular a responsabilidade fiscal permanente. Não vamos, entretanto, nos iludir. Para além de regras e normas bem calibradas, o componente mais importante da equação de sustentabilidade fiscal chama-se compromisso político.

A ideia de que a responsabilidade fiscal permanente é o único caminho para a elevação sustentável das taxas de crescimento econômico e do bem-estar social ainda não está espalhada nas elites políticas e na sociedade. Eis o desafio maior. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA



PABLO JACOB / GOVERNO DE SP

Perícia

Metanol foi adicionado em garrafas e não surgiu no processo natural de destilação

Perícia do Instituto de Criminalística da Polícia Científica de São Paulo aponta que o metanol foi adicionado em dois grupos de garrafas de bebidas alcoólicas destiladas, apreendidas em fiscalizações na capital paulista. ●

4.630 interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Está demorando demais essa investigação. Será igual à da gangue que quebrou os vidros dos ônibus. Ficamos sem resposta.”
CLAUDIA BINDO

● “Até que se resolva isso bebida, para mim, só água.”
MÁRCIA VASCONCELOS

● “E daí? Quando falsificarem Coca-cola, vou me preocupar.”
CESAR DE PAULA

● “Expectativa: baratear o custo da produção e lucrar. Realidade: matar os clientes.”
LINEU LUCAS



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LEO MARTINS / ESTADÃO - 16/07/2025



Paladar



_____ Tan Tan é eleito o 24.º melhor bar do mundo. ●
<http://bit.ly/3KEv4FC>

Saúde



_____ Cada tipo de câncer de mama pede um tratamento. ●
<http://bit.ly/4mVDKvt>

Aplicativo do Estadão



_____ Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0iGb6>

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por 99Food.

99

99Food aposta em preços mais justos e desafia domínio no delivery

Com promessa de ampliar ganhos de restaurantes e entregadores, a plataforma se prepara para chegar a 15 cidades até o final do ano

Depois de mais de uma década marcada pelo domínio de um único aplicativo, o mercado de delivery de comida no Brasil começa a ganhar novos contornos. Avaliado em mais de R\$ 100 bilhões, o setor recebe a chegada da 99Food, braço de alimentação da 99, que já atua em mobilidade e serviços financeiros. A promessa é de preços mais competitivos para consumidores, redução de custos para restaurantes e ganhos mais altos para entregadores. A expansão começou por Goiânia, São Paulo e região do ABC, e a meta é chegar a 15 cidades até o fim de 2025 e a 20 até janeiro de 2026, apoiada em um investimento de R\$ 2 bilhões até junho do mesmo ano. O movimento ocorre em um momento de questionamento sobre o modelo atual das plataformas, considerado oneroso por restaurantes e pouco rentável para entregadores.

Concorrência em alta

A estratégia da 99Food passa por atacar os pontos mais sensíveis do ecossistema. Para consumidores, a promessa é de preços até 50% menores do que em outras plataformas, além de cupons de até R\$ 99 para novos usuários. Restaurantes em São Paulo receberam isenção de taxas e mensalidades no primeiro ano para os primeiros restaurantes cadastrados, o que pode reduzir o custo do envio das refeições. Já os entregadores terão remuneração mínima garantida de R\$ 250 por dia, cerca de 50% acima da média atual. “A 99Food é a nova opção

que os brasileiros esperavam. Depois de anos sem alternativa real, continuaremos a desafiar o ecossistema em benefício de restaurantes, entregadores e consumidores”, afirmou Simeng Wang, diretor-geral da 99 no Brasil.

Apoio institucional

Para acelerar a entrada no setor, a 99 firmou parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). A aliança prevê iniciativas de capacitação de empreendedores e pesquisas de mercado. “Essa parceria chega em um momento decisivo para o setor e vai estimular modelos mais sustentáveis para bares e restaurantes”, disse Paulo Solmucci, presidente da Abrasel. O movimento também é acompanhado de apoio governamental. Em setembro, executivos da 99 participaram de encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, no qual foi anunciado um pacote de R\$ 6 bilhões para programas de crédito e locação de motos e bicicletas elétricas para entregadores. A medida integra a estratégia de ampliar ganhos e reduzir custos de operação.

Expansão e impacto

Com mais de 55 milhões de usuários cadastrados no País, a 99 aposta na força de seu ecossistema integrado para dar tração ao novo serviço. A empresa calcula que mais de 400 mil restaurantes que hoje estão fora das plataformas de entrega poderão acessar o mercado digital sem comprometer suas

margens. Para os entregadores, a possibilidade de combinar corridas de passageiros, pacotes e refeições deve elevar a produtividade. A 99Food chega, portanto, como símbolo de uma nova fase do delivery no Brasil: mais competitiva, menos concentrada e com maior potencial de gerar impacto econômico e social.





Pesquisa

Encontro com Trump dá força a Lula e rejeição à anistia cresce, diz Quaest

Em levantamento da Genial/Quaest, 49% dos entrevistados consideram que presidente sai fortalecido após a aproximação com americano; repulsa a perdão a condenados chega a 47%

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
GEOVANI BUCCI

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostrou que a maioria dos brasileiros considera que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu fortalecido politicamente após o encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante a Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, em setembro. O levantamento foi realizado antes da conversa entre os dois líderes, ocorrida na última segunda-feira.

Para 49% dos entrevistados, Lula ganhou força após a aproximação com Trump. Outros 27% avaliaram que o presidente brasileiro ficou “mais fraco”, enquanto 10% disseram que a situação se mantém inalterada. Não souberam ou não responderam foram 14%.

A percepção de fortalecimento é predominante entre lulistas (78%) e eleitores que se declaram de esquerda (75%), enquanto a de enfraquecimento é maior entre bolsonaristas (51%) e pessoas que se identificam com a direita (48%). Entre os que afirmam não terem um posicionamento, 44% disseram que Lula saiu mais forte e 25%, mais fraco.

A maioria também disse acreditar que Lula e Trump vão “se dar bem” ao iniciarem uma relação mais próxima, opinião de 51% dos entrevistados.

Relator defende arquivar processo contra Eduardo

O deputado Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG), relator da representação contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara, votou ontem pelo arquivamento do processo de cassação do mandato do parlamentar.

Para o relator, Eduardo não pode ser responsabilizado pelas sanções impostas pelos EUA ao Brasil. “Tal raciocínio é factualmente insustentável e juridicamente improcedente, pois confunde atos de Estado soberano com manifestações individuais de natureza política. A decisão de um país estrangeiro de adotar ou não sanções econômicas, diplomáticas ou políticas é, em essência, ato de soberania”, disse.

A votação do relatório foi adiada após pedido de vista (mais tempo para análise) de parlamentares do PT e do PSOL. ● LEVY TELES

Outros 36% avaliaram que os dois não terão boa relação, enquanto 13% não souberam ou não responderam. Além disso, 65% disseram que o presidente brasileiro deve adotar uma postura amigável em relação

ao mandatário americano. Outros 25% defenderam posição “mais dura” por parte do petista diante de Trump.

GOLPE. Também conforme a pesquisa, a rejeição à anistia a condenados por investidas golpistas aumentou em relação ao levantamento anterior. Em setembro, 41% eram contra qualquer tipo de anistia; agora, são 47%. Defendem um perdão geral, incluindo ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), 35% dos entrevistados, ante 36% em setembro. E agora são 8% os que se declararam a favor de uma anistia limitada aos radicais do 8 de Janeiro, ante 10% da pesquisa anterior.

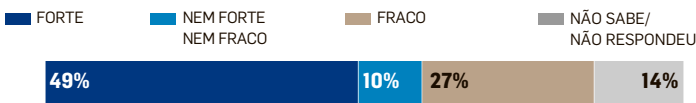
A desaprovação também alcança o projeto de lei em discussão no Congresso que prevê reduzir as penas impostas aos condenados. De acordo com a pesquisa, 52% são contra e 37% são a favor.

GOVERNO. A aprovação do governo Lula, ainda segundo a pesquisa, registrou o melhor patamar desde janeiro, quando houve a crise do Pix, seguida do escândalo do INSS e do tarifaço americano. A gestão é aprovada por 48% e desaprova da por 49%. Ambos os percentuais oscilaram no limite da margem de erro, de dois pontos percentuais. A aprovação em setembro era de 46% e a desaprovação, de 51%. Em janeiro, os índices eram de 47% e 49%, respectivamente. ●

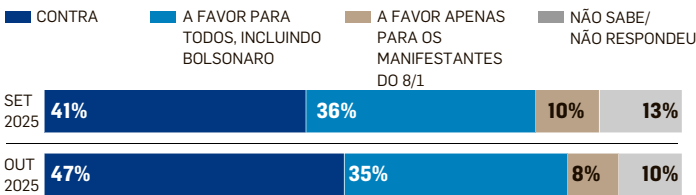
LEVANTAMENTO

Pesquisa entrevistou presencialmente 2.004 pessoas entre 2 e 5 de outubro

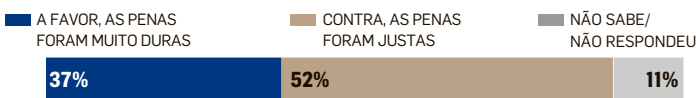
Após esse encontro com Trump, Lula saiu politicamente mais:



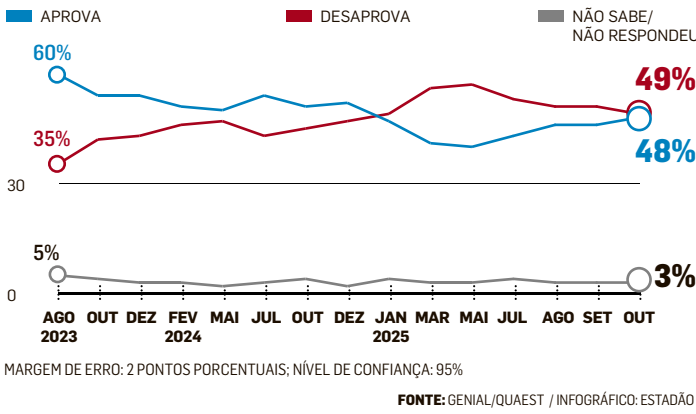
Qual a sua opinião sobre a possibilidade de anistia?



Sobre o projeto alternativo que visa diminuir as penas dos condenados, você é:



Aprovação do governo Lula



Pragmatismo comercial prevalece à ideologia

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

A conversa telefônica entre Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva encerra de vez a estratégia da família Bolsonaro de usar a tensão diplomática com os EUA como ativo político. A tentativa de condicionar o restabelecimento das relações a

uma espécie de “anistia branca” – ou à redução de penas de Bolsonaro e demais condenados pela trama golpista e pelo 8 de Janeiro – naufragou de vez.

O pragmatismo comercial voltou a prevalecer sobre a ideologia. O cálculo de Trump, centrado em resultados econômicos e em sua reeleição, não comporta mais o risco de se associar a uma liderança tóxica e juridicamente enredada como Bolsonaro. O americano percebeu que comprou “gato por le-

bre”: a narrativa de perseguição vendida pelo bolsonarismo não convenceu o establishment americano, tampouco justificou as barreiras comerciais e as sanções impostas ao Brasil.

A retórica de confronto se revelou um tiro no pé. Ao tentar usar o ressentimento ideológico como moeda de negociação, o bolsonarismo apenas reforçou a imagem de um país instável e com instituições frágeis, o que não condiz com a realidade. Os EUA entenderam que é mais racional retomar o caminho do ganha-ganha, com investimentos recíprocos, equilíbrio tarifário e previsibilidade diplomática.

Na reaproximação entre Trump e Lula o que prevaleceu

foi o cálculo estratégico que sempre sustentou a diplomacia americana. Até Trump parece ter percebido que não tem interesse em continuar apadrinhando um condenado por atentar contra as instituições democráticas. Para ele, Bolsonaro pode ter virado um ativo tóxico – inútil para a política externa e arriscado para a política e a economia doméstica.

A ironia é que apenas a direita não bolsonarista ainda não percebeu o tamanho desse isolamento. Ao continuar orbitando Bolsonaro, esses setores se condenam a repetir o erro da esquerda em 2018: submeter um projeto político amplo à figura de um líder politicamente inviável. Ao conceder espa-

ço ao bolsonarismo, a centro-direita terminará fortalecendo o projeto de reeleição de Lula. A única forma de se tornar competitiva e reconquistar legitimidade entre os eleitores de centro e da direita não bolsonarista em 2026 é se diferenciar claramente de Bolsonaro.

A estratégia dos Bolsonaros fracassou porque partiu de uma ilusão: a de que chantagem e vitimização poderiam substituir diplomacia e racionalidade econômica. O resultado é o oposto – isolamento externo, descrédito interno e a constatação de que, até para Trump, Bolsonaro já parece ser carta fora do baralho. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO



Carolina Brígido

X: @carolabrigido

No fim da fila

Teve química, conversa ao telefone, planos para discutir a relação. Para o Itamaraty, a aproximação entre Lula e Donald Trump trilha um caminho promissor de retomada da relação entre Brasil e Estados Unidos, com efeitos concretos esperados para mais adiante. Já o prazo para serem revertidas as sanções impostas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não está sequer no horizonte.

Lula pediu a revisão das supertarifas e das punições a autoridades brasileiras. Trump não respondeu nem sim nem não. Elogiou o petista e indicou o secretário de Estado,

Marco Rubio, para negociar com o Brasil. A escolha do interlocutor pode sinalizar que o presidente americano não prioriza o STF na equação.

Uma ala do tribunal considera difícil as sanções serem revogadas a curto prazo, já que Rubio comandou pessoalmente os ataques ao Brasil. Diante dessa dificuldade, o governo brasileiro pode deixar as sanções ao STF para o fim da fila nas negociações com os EUA, ainda que Lula considere fundamental reverter as punições. Outra ala está mais otimista. Aposta que a palavra final será a de Trump, não a de Rubio. E que o presidente americano mostrou boa vontade para desa-

tar o nó com o Brasil.

Mesmo esse grupo está cauteloso e projeta o resultado das conversas entre os dois países para um futuro distante.

Governo Lula pode deixar as sanções ao STF por último nas negociações com Donald Trump

Antes disso, quer se certificar se Trump está jogando para a torcida, ou em missão de paz.

Reverter as punições agora, aliás, não é prioridade nem mesmo para alguns dos alvos

da Lei Magnitsky. Passado o susto inicial, a avaliação de parte dos ministros do Supremo é de que as sanções decantaram, e as consequências práticas delas estão neutralizadas.

Para o STF, seria melhor esperar uma situação política mais favorável à revogação das medidas do que insistir nisso agora, em nome da redução de desgastes nas negociações. Enquanto isso, o governo brasileiro focaria no fim das barreiras comerciais.

O cenário seria melhor para o Supremo com eventual vitória de um candidato democrata à Casa Branca disposto a revogar as punições a brasileiros. De preferência, com o reconhe-

cimento público de que elas foram arbitrárias e abusivas, para marcar o fim da era Trump.

Mesmo com efeitos práticos das medidas sob controle, a avaliação no STF ainda é de que foi grave o uso da Magnitsky contra os ministros. Em entrevista veiculada pela TV Justiça, anteontem, dia seguinte à conversa de Lula e Trump, o presidente da Corte, Edson Fachin, disse que “nenhum país está legitimado a ferir a autodeterminação de outro”. Sem citar os EUA, chamou de “atentado à soberania” qualquer tentativa de interferência externa. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

Supremo

Em almoço, Fachin reitera defesa de decisões coletivas

O ministro Edson Fachin promoveu ontem a primeira reunião com os colegas do Supremo Tribunal Federal (STF) des-

de que assumiu a liderança da Corte, na semana passada. Os ministros se encontraram no gabinete do novo presidente pa-

ra um almoço. Em clima amistoso e descontraído, como descreveu um dos ministros presentes, Fachin voltou a ressaltar a

importância de decisões tomadas de forma coletiva.

Essa mensagem já tinha sido ressaltada como prioridade por Fachin no discurso de posse. Antes de chegar ao cargo, o ministro conversou individualmente com os colegas sobre es-

sa questão. Uma das principais críticas ao STF é a profusão de decisões monocráticas em temas que poderiam ser levados ao plenário. Ao fim do almoço, Fachin apresentou aos ministros os integrantes de sua equipe. ● CAROLINA BRÍGIDO



DOLCE & GABBANA

Eleições 2026

União Brasil e PP punem Sabino e Fufuca por permanência no governo

Executivas das legendas, que integram o Centrão, suspendem Celso Sabino das funções partidárias e afastam André Fufuca

VERA ROSA
LEVY TELES
BRÁSILIA

Dois dos principais partidos do Centrão, o União Brasil e o PP puniram ontem os ministros do governo Lula filiados às legendas. Em uma tensa reunião, a Executiva Nacional do União Brasil decidiu suspender o titular do Turismo, Celso Sabino, de suas funções partidárias e manter o processo disciplinar contra ele no Conselho de Ética da legenda, sem expulsá-lo sumariamente. Sabino também foi destituído da presidência do União Brasil no Pará, que sofrerá intervenção.

A decisão foi tomada porque Sabino resolveu permanecer no governo Lula, contrariando orientação do comando do partido, que deu um ultimato para que todos os filiados deixassem os cargos. O ministro do Esporte, André Fufuca – que também resolveu desobedecer à sua sigla, o PP, e continuar à frente da pasta –, foi afastado do comando da legenda. A sigla ainda anunciou que ele deixa a vice-presidência nacional e perderá o comando do partido no Maranhão.

No caso de Sabino, o ministro, porém, ganhou uma sobrevida: não será desfilado agora nem perderá o mandato de deputado federal, do qual está licenciado. O processo de expulsão seguirá o rito normal do Conselho de Ética, que pode demorar até 60 dias para uma conclusão.



MARIANA RAPHAEL/MESP

Fufuca decidiu permanecer no governo Lula e disse que sua atuação está acima de 'questões partidárias'

“É o Dia do Fico”, disse Sabino. “Pelo bem do turismo, dos serviços, pelo bem do povo do Pará, vou permanecer no governo. Fico ao lado do presidente Lula por entender que é a melhor opção para o Brasil”, completou.

‘AÇODADA’. Na sua avaliação, o União Brasil agiu de forma “açodada” ao decidir deixar o governo para apoiar outra candidatura ao Palácio do Planalto, em 2026, que não a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A maior parte do Centrão quer que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja o desafiante de Lula no ano que vem.

Pré-candidato a uma vaga no Senado pelo Pará, Sabino pretende aproveitar a realização da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30), em novembro, para obter dividendos eleitorais, ao lado de Lula.

“Estamos a 30 dias da realização da COP-30, a maior reu-

ROBERTO CASTRO/MINISTERIO DO TURISMO - 27/8/2025



Sabino classificou a decisão do União Brasil como ‘açodada’

nião diplomática que existe no planeta. Eu não vejo como oportuno que a gente tenha uma interrupção no trabalho que vem sendo feito”, destacou o ministro do Turismo.

‘QUINTA-COLUNA’. O União Brasil e o PP são as duas principais legendas do Centrão e formam a federação União Progressista que, no início do mês, anunciou a saída do governo Lula. Até agora, no entanto,

todos os indicados pelas duas siglas continuam nos cargos.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), disse que, se fosse possível, defenderia a expulsão sumária de Sabino. “É imoral querer ser soldado do Lula e do União Brasil”, afirmou Caiado, que também pretende disputar a cadeira de Lula. “Celso Sabino é um traidor, quinta-coluna. Está fazendo o jogo do PT dentro do União Brasil e atira nas costas do colegas. É uma pessoa que tem um caráter líquido: ele tomou a forma do frasco do PT.”

Caiado avaliou que Sabino deveria tomar a iniciativa de se desfiliar para não expor o partido a esse constrangimento. Na reunião de ontem, a Executiva Nacional aprovou relatório do deputado Fábio Schiochet (União Brasil-SC), que recomendou o afastamento do titular do Turismo, mas não a expulsão sumária, para não dar margem a contestações judiciais.

“Se ele (Sabino) tivesse o míni-

mo de ‘desconfiômetro’, depois de tudo o que ouviu na reunião de hoje (ontem), teria tido uma postura mais digna”, insistiu o governador de Goiás, numa referência às ácidas discussões ocorridas no encontro da Executiva.

Dirigentes do União Brasil relataram que Sabino mostrou os números do governo e, principalmente, de sua pasta, mas foi muito criticado a portas fechadas.

O ministro não pretende sair da legenda e vai apresentar sua defesa ao Conselho de Ética. “Tenho uma legião de amigos no Congresso e no Centrão e vou trabalhar para mostrar que esse projeto do governo Lula é o melhor para o povo”, argumentou. Questionado sobre as críticas de Caiado, o ministro do Turismo evitou nova polêmica. “Quando ele atingir 1,5% de intenção de voto nas pesquisas, eu o respondo”, provocou.

‘NÃO FARÁ PARTE’. Em relação a Fufuca, o PP comunicou a decisão por meio de nota. O texto, escrito pelo presidente do PP, Ciro Nogueira, reforça a oposição do partido ao governo Lula. “O partido reitera o posicionamento de que não faz e não fará parte do atual governo, com o qual não nutre qualquer identificação ideológica programática”, diz.

Também por meio de nota, Fufuca disse que sua fidelidade é “ao povo que confiou o seu voto”. “Seguirei contribuindo de forma construtiva e dedicada para a boa gestão e governabilidade do País, lado a lado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, afirmou. “O meu trabalho e a minha atuação estão, inequivocamente, acima de quaisquer questões e disputas partidárias internas.”

No começo de setembro, PP e União anunciaram uma saída oficial do governo. O presidente do União, Antonio Rueda, deu o prazo de um mês para que correligionários entregassem o cargo. No último dia 1.º, Ciro Nogueira disse que Fufuca teria de escolher entre a permanência com Lula ou se acataria a decisão do partido de sair do governo. ●

Divórcio de partidos só vale com debandada geral

ANÁLISE

VERA ROSA

As punições partidárias impostas aos ministros do Turismo, Celso Sabino, e do Esporte, André Fufuca – que decidiram permanecer no governo Lula –, não significam, até agora, que o Centrão romperá de vez com o Palácio do Planalto.

Há, sim, uma intenção do grupo de fazer oposição ao governo, de impor cada vez mais derrotas ao Planalto e de construir uma candidatura à Presidência, em 2026. Mas o andar dessa carruagem dependerá do cenário político até lá.

Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva continuar recuperando popularidade, terá potencial para conquistar mais “pedaços” do Centrão, além das fronteiras do Norte e do Nordeste. Se não, o discurso do

grupo que dá as cartas no Congresso já está pronto, embora não seja de uma nota só, como se pode verificar no apoio que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tem dado ao governo.

Na prática, tanto a cúpula do União Brasil, partido de Sabino, como a do PP, sigla de Fufuca, tentam mostrar força após ficarem desmoralizadas com a decisão dos ministros de não entregar os cargos, apesar do ultimato dado pelas legendas, ainda em setembro.

Desobedientes, Sabino e Fufuca bateram o pé e decidiram continuar ao lado de Lula. Não sem motivo: os dois são pré-candidatos ao Senado e querem o apoio do presidente –

que melhorou sua performance nas pesquisas de intenção de voto – na disputa de 2026.

Sabino, além de tudo, enfrenta um problema regional. O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), também pretende concorrer ao Senado, no ano que vem, e fez um acordo para que a outra vaga seja do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Chicão, também do MDB. Até agora, a chapa tem o aval de Lula, mas ele prometeu apoiar Sabino. O titular do Turismo conta com a persuasão presidencial para demover Helder do plano de fazer dobradinha com Chicão.

No Maranhão, Fufuca também não abre mão de ter Lula no palanque. Padrinho e amigo

do ministro, o presidente do PP, Ciro Nogueira, conduziu, então, uma solução meio-termo: Fufuca foi afastado do comando da legenda no Estado e da vice-presidência nacional do PP.

Enquanto isso, Lula aproveitou o racha no Centrão para atrair fatias do grupo e fustigar os adversários. É fato que o governo corre risco no Congresso, sim, com a ira do Centrão. Mas, enquanto todos os indicados por partidos como o União Brasil e o PP não deixarem os cargos na administração federal, como na Caixa, por exemplo, não dá para dizer que a decisão das cúpulas não é apenas para inglês ver. ●

REPÓRTER ESPECIAL



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS

SUCATAS

MATERIAIS

IMÓVEIS

JUDICIAIS

ANIMAIS

LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 13 A 17/10 - 09H30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

**LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO**
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTA (15/10 E 22/10) - 13H30 E 14H
SÁBADOS (11/10 E 18/10) - 09H E 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ! 10/10 - 14H - 17/10 - 14H
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 14/10 - 14H
LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 09/10 - 08H30 - 13/10 - 08H30 E 13H - 16/10 - 08H30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 13 A 17/10 - 15H, DE 20 A 24/10 - 15H

ITENS DE INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS INDUSTRIAIS, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E TERRAPLENAGEM, ELETRODOMÉSTICOS, FERRAMENTAS, EMPILHADEIRAS E MÁQUINAS OPERATRIZES

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607 (13, 15 e 17/10).
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 (14, 16, 21 e 23/10).
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758 (20, 22 e 24/10).

**SOMENTE ONLINE - É HOJE! 09/10 - 14H30**
MÓDULOS FOTOVOLTAICOS, EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO E CONDENSADORES DE AR CONDICIONADO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 22/10 - 19H

LEILÃO DE VINHOS E CANETAS

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE

CASA TIPO SOBRADO - MORUMBI - SÃO PAULO - SP

1º LEILÃO – 15/10/25 ÀS 13H – LANCE INICIAL R\$ 1.680.000,00

2º LEILÃO - 30/10/25 ÀS 13H – LANCE INICIAL R\$ 1.480.000,00

Casa tipo sobrado com área construída de 767,00 m², situado à Rua Bandeirante Sampaio Soares, nº 98, Morumbi, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área de 890,00 m², constituído pelo lote nº 31 da quadra nº 01, do loteamento Paineiras do Morumbi, 30º Subdistrito do Ibirapuera, medindo 14,00 metros de frente para referida rua; do lado direito de quem desta para ele olha, mede 40,28 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 30; do lado esquerdo mede 37,50 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 32; e nos fundos mede 32,30 metros em dois segmentos, por onde confina com os lotes nºs 12, 13 e 14 e Inscrição Imobiliária sob o nº 300.055.0018-1, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 11.053 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. DESOCUPADO. Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 23/10/25 - 11H

SALA COMERCIAL (DESOCUPADO) PACAEMBU - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto n  71, no 7  andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, n  746, com área total constr ida de 80,3398m , sendo 55,5700m , de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  31.054 e uma vaga de garagem sob o n  23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o n  31.055 e Inscrição Municipal sob o n  020.057.0056-8, do 2  Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. **Lance inicial: R\$ 260.000.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/10/25 - 11H

APARTAMENTO (DESOCUPADO) - VILA MAIA - GUARUJÁ - SP

Guarujá/SP. Vila Maia. Apartamento n  61, localizado no 6  andar ou 9  pavimento do Condomínio Edifício Anchieta, situado na Rua Quintino Bocaiúva, n  313, possuindo área útil de 233,30m , a área comum de 137,70m , perfazendo a área total de 371,00m , com direito ao uso de uma vaga dupla nas garagens coletivas do edifício e Inscrição Municipal sob o n  0-0043-015-006, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  67052 do Cartório de Registro de Imóveis do Guarujá/SP. DESOCUPADO. **Lance Inicial: R\$ 650.000.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 05/11/25 - 11H

TERRENO (DESOCUPADO) - BAIRRO DA CAPUTERA - SOROCABA - SP

Sorocaba/SP. Bairro da Caputera. Rua Ramon Haro Martini, n 1.801, Terreno, com área total de 1.405,97m , inscrição municipal 64.53.68.0077.00.000. Melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  235.437 do 1  Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP. DESOCUPADO. **Lance Inicial: R\$ 480.000.** Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização.Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 06/11/25 - 11H

TERRENO - TREVO PONTE DO LIMÃO - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Bairro da Casa Verde. Avenida Otaviano Alves de Lima, n  45, com área total de terreno 4.669,60m , inscrição municipal 306.079.0151-6. Melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  235.562 do 15  Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. Obs.4: O imóvel objeto deste edital encontra-se atualmente locado, com contrato de locação vigente até 31/03/2027, pelo valor mensal de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). **Lance Inicial: R\$ 11.500.000.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/11/25 - 11H

TERRENO URBANO (DESOCUPADO) - COOPERATIVA - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

São Bernardo do Campo/SP. Cooperativa, Terreno urbano com a área de 28.003,00m , localizada na Estrada Fukutaro Yida, n  385, com Inscrição Imobiliária sob o n  532.501.017.000, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  9.563 do 2  Cartório de Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP. **Lance inicial: R\$ 27.900.000.** DESOCUPADO. Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/11/25 - 11H

COBERTURA DUPLEX - SÃO BENTO - BELO HORIZONTE - MG

Belo Horizonte/MG. Bairro: São Bento. Apartamento n  62, do Edifício Barão do Serro Azul, situado na Rua Guandahus, n  60, com área constr ida de 286,75m , que corresponde ao direito de uso de 2 vagas de garagem no subsolo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob n  5779 do 1  Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, Indice cadastral do IPTU n.  121385 003 013-2. **Lance inicial: R\$ 1.500.000.** Ocupado. A desocupação pelo vendedor se dará em até 30 dias após o pagamento integral do preço.Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 11/11/25 - 11H

18 VAGAS DE GARAGEM E 05 CONJ. DE ESCRITÓRIOS (DESOCUPADO) - S  - SÃO PAULO - SP

Constit ida pelo 9  pavimento do Bloco A do Edifício Banco do Estado de Minas Gerais - BEMGE, localizado na Rua Boa Vista, n  356, contendo 05 conjuntos para escritórios, cada um com sua dependência, com área total constr ida de 488,3190m , sendo 394,2190m  de área privativa, Matrícula sob n  50.597 do 4  Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e Inscrição Municipal sob o n  001.064.0131-9 e 18 vagas de garagem situadas em vários andares na Garagem Automática Coletiva do Edifício Banco do Estado de Minas Gerais, com entrada pela Rua Varnhagem n  45, melhor descrita e caracterizada nas Matrículas: 3.220 - Inscrições Municipais: n  de 001.064.0147-5. 3.365, n  de 001.064.0194-7. 5.120, n  de 001.064.0274-9. 31.964, n  001.064.0234-1. 31.965, n  de 001.064.0245-5. 31.966, n  de 001.064.0183-1. 31.967, n  de 001.064.0184-1. 31.968, n  de 001.064.0185-8. 31.969, n  de 001.064.0186-6. 31.970, n  de 001.064.0187-4. 31.971, n  de 001.064.0188-2. 31.973, n  de 001.064.0190-4. 31.974, n  de 001.064.0191-2. 31.975, n  de 001.064.0193-9. 50.604, n  de 001.064.0200-5. 50.605, n  de 001.064.0201-3. 50.606, sob o n  de 001.064.0203-1. 50.607, n  de 001.064.0333-8. todas do 4  Cartório de Registros de Imóveis de São Paulo/SP. DESOCUPADO. **Lance Inicial: R\$ 990.000.** Consulte descritivo e edital completos no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar d vidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou e-mail: af@sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP n  581.



William Waack

Lula e a encruzilhada

De fato as eleições de 2026 estão assumindo contornos de encruzilhada, da qual literalmente se sai para um lado ou para o outro. Mas não é entre “direita” ou “esquerda”, entre projetos antagônicos.

As últimas semanas ofereciam lições de como corporativismo, privilégios de grupos e a volúpia pelo caminho fácil do assistencialismo são ecumênicos no Brasil. E como é muito mais fácil – entre outros exemplos – penalizar investimentos e atividade produtiva e salvar rentismo e apostas.

A “força” que o governo Lula julga estar recuperando

vem desse quadro que já foi alguma vez chamado de nacional-desenvolvimentista. E que hoje se nutre fundamentalmente da ideia de que, tocando o barco do mesmo jeito, alguma coisa melhor vai acontecer lá na frente.

O grande espectro que se convencionou chamar de “oposição” não ostenta rumos claros e se vê desorientado, fracionado e dividido. E parece estar chegando, por erros próprios, a um dilema que a desorganização de lideranças poderia ter evitado: é a real possibilidade de que a insistência em salvar Bolsonaro faça a oposição se perder em si mesma.

Portanto, a encruzilhada

que a eleição sugere é a escolha por mais do mesmo no qual tanto faz “direita” ou “esquerda” (além da cada vez menos suportável polarização) ou

As próximas eleições serão entre rumos opostos, mas não se trata de direita ou esquerda

por algum tipo de convergência política que no mínimo leve em conta a magnitude da grande crise para a qual caminha o País – institucional e fiscal, agravada por demografia e produtividade estagnada.

Qualquer que seja a “força” do governo, não é a das ideias, nem sequer no campo do marketing político. Não é na renovação de quadros dirigentes, cujo principal símbolo (ou único) é um quase octogenário preso à volta de um passado que nunca existiu. Sem qualquer fórmula arrebatadora e caminhando para uma armadilha de contas públicas criada sobretudo por sua cegueira ideológica.

No outro braço da encruzilhada estão elites de vários segmentos convencidas de que nomes fazem programas e promovem ideias, e não o contrário. Excelentes na capacidade de desenvolver alguns nichos

de alta produtividade, de inovação e integração internacional (especialmente a moderna agroindústria), mas até aqui sem nem sequer uma noção de “projeto nacional”, que pudessem ter como inspiração, por exemplo, até sua própria história de sucesso.

Uma encruzilhada desse tipo, exposta também pelo trauma trumpista, exige para ser enfrentada uma qualidade de lideranças (não só políticas) cuja ausência é no momento o grande drama nacional. A “força” de Lula é apenas o retrato disso. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

CPI DO INSS

Fintech é elo entre apuração sobre INSS e bet suspeita

Fernando Cavalcanti, investigado por fraudes no instituto, e Ernildo Junior, dono da Pixbet, foram diretores do XBank

VINÍCIUS VALFRÉ
BRÁSILIA

Investigado por suspeita de participação no esquema de descontos ilegais em aposentadorias, o empresário Fernando Cavalcanti dirigiu uma fintech em parceria com Ernildo Junior, dono da Pixbet, a casa de apostas que patrocinava o Flamengo e se vinculou a políticos do Centrão na Paraíba.

O XBank Digital também teve em sua constituição o advogado Nelson Wilians, outro investigado pela Polícia Federal e pela CPI do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por suspeita de envolvimento no caso dos débitos indevidos.

Procurados, Ernildo Junior e Nelson Wilians não comentaram. Em nota, Cavalcanti disse não ter relação com a Pixbet e que o XBank foi um “negócio que não avançou”. Ele prestou depoimento à CPI na segunda-feira, mas não respondeu sobre sua relação com as “bets”.

Nelson Wilians é ex-sócio de Cavalcanti e um dos advogados da Pixbet e de Ernildo Junior, que enfrentam uma investigação da PF na Paraíba. O caso tramita em segredo de Justiça e apura suspeita de evasão de divisas, operação irregular de instituição financeira e lavagem de dinheiro.

Criado em 2023, o XBank foi oficialmente dissolvido em junho deste ano. Os primeiros donos da empresa, Cléber Faria Fernandes e Sueli de Fátima Ferretti, são ligados a escritório de advocacia especializado em abertura e transferência de sociedades empresariais.

Fernandes e Sueli foram personagens de outra CPI, a da Covid, em 2021. Eles são donos de dezenas de CNPJs que a comissão dizia ser de “prateleira” – os cadastros são abertos e repassados para outras atividades econômicas. Os dois foram sócios de uma empresa cujo nome foi apontado como pivô de esquema de corrupção na compra de vacinas.

Ao **Estado**, Fernandes afirmou que o escritório somente disponibiliza “empresas pré-operacionais”. “Confirmamos que não temos nenhuma vinculação com as pessoas por você mencionadas.” Procurada, Sueli não se manifestou.



Empresário Fernando Cavalcanti durante depoimento à CPI do INSS

“Nós vamos ter que fazer esse cruzamento, porque me parece estarem sendo juntadas duas coisas: o esquema de fraude aos aposentados e o esquema da jogatina”

Marcos Rogério (PL-RO)
Senador, durante reunião da CPI do INSS

CAPITAL SOCIAL. A fintech de Cavalcanti e Ernildo Junior se chamava originalmente L.P.G.S.P.E. Empreendimentos, quando Fernandes e Sueli eram os únicos sócios. Foi aberta em junho de 2023 com capital social de R\$ 500. Em setembro daquele ano, Fernandes e Sueli renunciaram para que Ernildo Junior e Cavalcanti assumissem como diretores e elevassem o capital social para R\$ 5 milhões. Os atos administrativos tiveram Nelson Wilians entre os “subscritores”.

A empresa ganhou um escopo amplo, com 11 tipos de ati-

vidades. De suporte técnico a serviços de informática até consultoria em gestão empresarial e serviços de cobrança. Um ano depois de assumir o negócio, o grupo decidiu dissolver a empresa, em setembro de 2024. O encerramento só foi oficializado na Receita em 16 de junho deste ano.

PARAÍBA. Enquanto Cavalcanti é investigado por suposto envolvimento em fraudes no INSS, a Pixbet e Ernildo Junior são alvo da PF, na Paraíba. A suspeita é de que a empresa e seu dono integrem esquema de remessa ilegal de valores ao exterior e lavagem de dinheiro, usando o mercado de apostas online como fachada.

O inquérito policial é de 2022 e foi aberto depois que o Ministério Público Federal identificou um grupo de empresas atuando na comercialização de créditos de jogos online que eram recebidos no exterior em dólares, sem registro formal do câmbio.

A investigação identificou, ainda, uma empresa em no-

me da irmã e do sobrinho de Ernildo Junior que seria usada para “suprimir o pagamento de tributos” da Pixbet, “mascarar os negócios jurídicos” e “criar embaraços à eventual cobranças de natureza trabalhista”.

Em nota enviada ao **Estado** no dia 11 de setembro, Nelson Wilians, advogado da Pixbet, afirmou que “três anos após a abertura do inquérito, nenhum investigado foi indiciado ou intimado”. “A Pixbet, licenciada e autorizada a operar no País, reafirma a regularidade de suas operações e permanece à disposição para esclarecimentos”, destacou.

No dia seguinte, endereços do advogado foram vasculhados em nova fase da Operação Sem Desconto, da PF. Nelson Wilians tem movimentações financeiras consideradas suspeitas com o empresário Maurício Camisotti, apontado como um dos principais beneficiários das fraudes no INSS. A ofensiva da PF também atingiu Cavalcanti, que foi alvo de buscas, em Brasília, e teve bens apreendidos.

‘CRUZAMENTO’. A Pixbet foi citada na última reunião da CPI do INSS. Um helicóptero de Nelson Wilians, avaliado em cerca de R\$ 20 milhões, era cedido para a casa de apostas e chegou a voar com a logomarca da bet na cauda.

O senador Marcos Rogério (PL-RO) questionou se a aeronave seria, na verdade, de Cavalcanti. “Vamos ter que fazer esse cruzamento, porque me parece estarem sendo juntadas duas coisas: o esquema de fraude aos aposentados e o esquema da jogatina, que usou de estruturas e escritórios para praticar a lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio.” ●



Negociações no Egito

Israel e Hamas fecham acordo para troca de prisioneiros por reféns

— *Presidente americano anuncia que os 20 israelenses há dois anos no cativeiro em Gaza serão libertados e sugere que pode viajar em poucos dias para o Oriente Médio*

CAIRO

Israel e Hamas chegaram a um acordo para a troca de reféns por prisioneiros, como parte da primeira fase da proposta de 20 pontos de Donald Trump. O acerto foi anunciado primeiro pelo presidente americano, após três dias de negociações no Egito e avanços entre os dois lados. A expectativa é de que Trump viaje para o Oriente Médio para selar o pacto.

“Tenho muito orgulho em anunciar que Israel e Hamas assinaram a primeira fase do nosso plano de paz. Isso significa que todos os reféns serão libertados em breve e Israel retirará suas tropas para uma linha acordada, como os primeiros passos em direção a uma paz forte e duradoura. Todas as partes serão tratadas com justiça”, escreveu Trump em sua rede social.

Pouco antes, durante uma reunião com membros de seu gabinete na Casa Branca, Trump havia recebido um bilhete do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, que lhe cochichou ao pé do ouvido. Um fotógrafo da France Presse conseguiu capturar a mensagem, que dizia que o acordo estava “muito próximo”.

“Precisamos que aprove um anúncio no Truth Social (*rede social de Trump*) rapidamente para que você possa ser o primeiro a anunciar o acordo”, dizia a nota de Rubio. Trump interrompeu a reunião, dizendo

que teria de sair porque um acordo “estava perto”. Minutos depois, veio a confirmação.

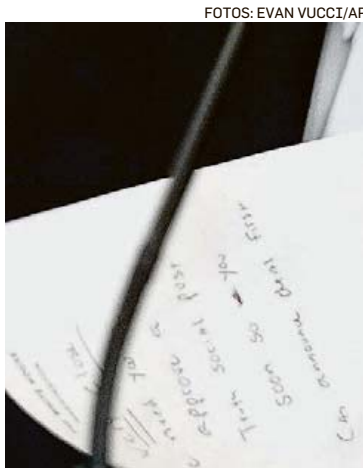
“Este é um grande dia para o mundo árabe e muçulmano, para Israel, para todas as nações vizinhas e para os EUA. Agradecemos aos mediadores de Catar, Egito e Turquia, que trabalharam conosco para que este evento histórico e sem precedentes acontecesse.”

CONFIRMAÇÃO. Praticamente ao mesmo tempo, Israel e Hamas confirmaram o acordo. O grupo palestino disse que o acerto seria para “encerrar a guerra”, garantir a retirada israelense e a troca de reféns e prisioneiros. Segundo a agência Reuters, membros do Hamas pediram a Trump e à comunidade internacional para que pressionem Israel a implementar o acordo.

O Hamas prometeu libertar todos os 20 reféns vivos no fim de semana, segundo fontes do grupo citadas pela agência Associated Press. A entrega dos corpos de cerca de 25 israelenses que morreram nos ataques terroristas de 7 de outubro de 2023 e ao longo da guerra pode levar mais tempo.

Mais tarde, em uma entrevista à Fox News, Trump mencionou o acordo e disse acreditar que a liberação dos reféns e a entrega dos corpos ocorrerá na segunda-feira, mas não discutiu detalhes específicos.

Em uma breve declaração, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, afirmou



Rubio cochicha no ouvido de Trump. Acima, bilhete dizendo que acordo está próximo

que “com a ajuda de Deus, traremos todos os reféns para casa”. “Um grande dia para Israel. Amanhã (*hoje*) convocarei o governo para aprovar o acordo”, afirmou o premiê. Netanyahu agradeceu a Trump “pela dedicação”.

ARMAS. Apesar do otimismo generalizado, ainda não está claro se a guerra chegará ao fim. Netanyahu insistiu que Israel não concordará em encerrar o conflito a menos que o Hamas se desarme, uma exigência que o grupo já rejeitou várias vezes. Mediadores árabes disseram ontem que é possível convencer o Hamas a se desarmar parcialmente, segundo três fontes ouvidas pelo *New York Times*. Isso ocorreria desde que Trump garanta que Israel não retomará os ataques. ● AP, AFP e NYT

Deputados espanhóis aprovam embargo de armas a israelenses

Os deputados espanhóis aprovaram ontem um decreto-lei que estabelece um embargo sobre armas procedentes e com destino a Israel. A medida é defendida pelo primeiro-ministro, Pedro Sánchez, como uma ferramenta para “frear o genocídio” na Faixa de Gaza.

O texto foi aprovado por 178 votos a favor e 169 contra, depois que o governo minoritário de Sánchez recebeu o apoio do partido de extrema esquerda Podemos. Segundo Sánchez, esse embargo vinha sendo aplicado

de fato pela Espanha desde outubro de 2023 e foi anunciado oficialmente pelo governo em 8 de setembro.

“A resposta de Israel aos terríveis atentados perpetrados pelo grupo terrorista Hamas, em 7 de outubro de 2023, acabou se convertendo em um ataque indiscriminado contra a população palestina, que a maioria dos especialistas classificou como genocídio”, afirma o texto aprovado ontem.

Os anúncios provocaram forte reação do governo do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu. Israel retirou seu embaixador em 2024, quando a Espanha reconheceu o Estado da Palestina. ● AFP

Perguntas & respostas

Questões práticas sobre a troca ainda precisam ser definidas

● Quantos reféns estão em Gaza?

Israel afirma que ainda há cerca de 20 reféns vivos na Faixa de Gaza, além dos corpos de outros 25. A proposta de cessar-fogo do presidente Donald Trump, na semana passada, exigia a liberação de todos os reféns e a entrega de todos os corpos dentro de 72 horas após Israel aceitar o plano. Mas

Israel concordou há dez dias. Ontem, o Hamas disse que os reféns seriam libertados 72 horas após a implementação do plano. Vídeos mostram reféns magros e frágeis, levantando questões sobre por quanto tempo eles ainda poderão sobreviver. Autoridades do Hamas disseram que devolver os corpos dos israelenses significaria recuperá-los de onde foram enterrados, o que levaria tempo.

● O que aconteceu com os outros reféns?

Muitas das pessoas sequestradas em 7 de outubro de 2023 foram libertadas em troca de prisioneiros palestinos detidos em prisões israelenses



Pais de Shiran Slavin, uma das reféns mortas pelo Hamas

durante dois acordos de cessar-fogo, um nos primeiros meses da guerra e outro, no início deste ano. Pelo menos

outros oito reféns foram libertados em operações militares israelenses. Mais de três dezenas morreram em cativeiro, de acordo com uma investigação do *New York Times*. Sete reféns foram executados por seus sequestradores quando soldados israelenses se aproximaram, e outros 4 morreram em ataques aéreos israelenses, de acordo com autoridades israelenses e as conclusões das investigações militares. Três reféns foram mortos por soldados israelenses que os confundiram com militantes palestinos, segundo o exército israelense; um foi baleado e morto em um tiroteio. As circunstâncias em

torno da morte dos outros permanecem obscuras.

● O que o Hamas ganha em troca?

De acordo com o plano de Trump, assim que os reféns forem libertados, Israel “soltaria 250 prisioneiros condenados à prisão perpétua, além de 1,7 mil habitantes de Gaza que foram detidos após 7 de outubro de 2023”. “Para cada refém israelense cujos restos mortais forem devolvidos, Israel devolverá os restos mortais de 15 habitantes de Gaza”, diz o plano. O momento da liberação dos prisioneiros israelenses não está claro. ● NYT

Cerco aos opositores

Trump pede prisão de prefeito e governador democratas

Presidente acusa autoridades de Chicago e de Illinois de não dar segurança para agentes de imigração e prédios federais

WASHINGTON

O presidente Donald Trump defendeu ontem a prisão do prefeito de Chicago, Brandon Johnson, e do governador de Illinois, J.B. Pritzker, ambos democratas. A declaração aumentou o tom da retórica do presidente contra rivais políticos, em meio ao envio de militares para cidades dos EUA, de acordo com ele, para proteger agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE, na sigla em inglês).

“O prefeito de Chicago (*Johnson*) deveria estar na cadeia por não proteger os agentes do ICE. O governador Pritzker também”, escreveu Trump em sua rede social.

Ex-chefe do FBI acusado de obstrução se declara inocente

O ex-diretor do FBI James Comey se declarou ontem inocente diante de um tribunal federal em Alexandria, nos arredores de Washington. Ele é acusado de obstruir os trabalhos de uma comissão de investigação parlamentar e de falso testemunho perante o Congresso.

Comey foi demitido em 2017, no primeiro mandato de Donald Trump. Na época,

o FBI investigava a interferência russa na campanha eleitoral de 2016. Desde então, ele se tornou um dos inimigos declarados de Trump e hoje é um dos alvos da campanha de retaliação da Casa Branca contra os desafetos do presidente.

Comey pode pegar até 5 anos de prisão, se condenado, embora muitos promotores acreditem que o caso será difícil de provar. O julgamento foi marcado para 5 de janeiro, mas a defesa pretende apresentar moções para rejeitar o caso antes disso. ● **NYT**

Johnson e Pritzker acusam o governo de ingerência em administrações locais e de militarizar as cidades americanas.

Ontem, durante uma aparição na Casa Branca, ao lado da secretária de Justiça Pam Bondi e da secretária de Segurança Interna Kristi Noem, Trump tratou manifestantes e oposito-

res como uma ameaça tão grave para os EUA como gangues, cartéis de narcotraficantes e organizações terroristas.

Trump já enviou soldados para a capital, Washington, e Los Angeles. A presença militar em Portland foi barrada pela juíza Karin Immergut, no domingo. Na segunda-feira, a Justiça rejei-

tou fazer o mesmo em Chicago, liberando o envio da Guarda Nacional do Texas para a maior cidade do Estado de Illinois.

No fim de semana, autoridades do governo apareceram em programas de TV e podcasts conservadores para descrever as cidades americanas como lugares violentos, fora de controle e denunciar líderes e manifestantes em Chicago e Portland. Cerca de 500 soldados da Guarda Nacional, incluindo 200 do Texas, chegaram ontem a Chicago, mas ainda não foram para as ruas. Tropas dos Estados de Oregon e Califórnia estão mobilizadas perto de Portland.

INVASÃO. Na segunda-feira, Trump ameaçou invocar a Lei de Insurreição, do século 19, para usar forças militares em solo americano. Ele acusa os governantes democratas de não dar cobertura aos agentes federais que estão realizando operações de captura de criminosos e imigrantes ilegais.

Os democratas acusam o governo de realizar operações sem critério, que acabam detendo até cidadãos americanos, incluindo idosos e crianças, retirados de casa no meio da noite. Os agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE, na sigla em inglês) fazem as abordagens mascarados e

em carros sem identificação.

As tropas que chegaram ontem a Chicago foram recebidas com protestos, tanto das autoridades quanto da população. Advogados do condado de Cook – que inclui Chicago –, apresentaram um pedido à Justiça para bloquear a ação dos militares. Novas audiências sobre o caso de Chicago e Portland estão marcadas para hoje.

“O prefeito de Chicago (*Brandon Johnson*) deveria estar na cadeia por não proteger os agentes do ICE. O governador *Pritzker* também”

Donald Trump
Presidente dos EUA, sobre as duas maiores autoridades democratas do Estado de Illinois

A Casa Branca garante que o contingente não assumirá funções policiais em Chicago e se concentrará em proteger os agentes de imigração e os prédios federais, apesar da insistência de Trump em dizer que os soldados estavam sendo enviados para combater a violência fora do controle em lugares que ele descreve como “zonas de guerra”. ● **AFP e NYT**

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão: Memórias que constroem nosso futuro

Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.



ESTADÃO
150
ANOS

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria do Estadão com a Rádio Eldorado 107.3



Escaneie o QR code e assista agora!

Argentina

Deputados limitam poder de Milei para emitir decretos

BUENOS AIRES

A Câmara dos Deputados da Argentina impôs ontem uma nova derrota a Javier Milei, ao aprovar uma lei que limita o uso de decretos presidenciais, uma ferramenta fundamental para o presidente ultraliberal, cujo partido não conta com maioria no Congresso.

A Câmara dos Deputados aprovou por 140 votos a 80, e 17 abstenções, uma mudança na lei que regula os decretos

presidenciais. O projeto já havia sido aprovado no Senado, mas terá de retornar para chancela final dos senadores.

A lei aprovada ontem determina que os decretos presidenciais deverão ser referendados por ambas as câmaras em até 90 dias. Mas, diferentemente da legislação atual, eles poderão ser rejeitados com o voto de apenas uma delas.

No entanto, após a votação, os deputados rejeitaram um artigo que impõe que ambas as Casas tenham um prazo de 90

dias para ratificar os decretos. A medida voltará então ao Senado para que seus membros decidam sobre esse prazo ou se aceitam a revisão. Espera-se então que o presidente a vete.

Milei sofre a pressão de turbulências financeiras, escândalos em seu partido e bloqueios do Congresso aos seus vetos a um aumento do financiamento da educação e saúde, entre outros. No dia 26, ele enfrentará eleições de meio de mandato, que renovarão metade da Câmara e um terço do Senado.

DECRETOS. O presidente argentino reduziu drasticamente a inflação às custas de um ajuste fiscal rigoroso, mas não conseguiu estabilizar a moeda e sofre com a falta de dólares. Ele precisa ganhar mais cadeiras, para convencer os mercados de que terá governabilidade.

Desde que assumiu, em dezembro de 2023, Milei assinou

mais de 70 decretos de necessidade e urgência. Sua oponente, a peronista de centro-esquerda Cristina Kirchner, assinou 78 em seus dois mandatos (2007-2015), e o ex-presidente de direita Mauricio Macri assinou 71 em quatro anos (2015-2019).

“Se não colocarmos um limite, isso continuará sendo o ‘vale-tudo’, o estado de exceção permanente”, disse Maximiliano Ferraro, da opositora Coalizão Cívica, ao justificar seu voto a favor.

O presidente tenta recuperar terreno após uma importante derrota nas eleições legislativas nas províncias no mês passado. Na segunda-feira, ele tentou reviver os tempos de sua campanha presidencial, quando cultivava uma imagem de economista e estrela do rock, ao lançar seu livro sobre o “milagre” argentino com um show musical. ● AFP

Brasileiro é condenado por tentar matar Cristina Kirchner

A Justiça da Argentina condenou ontem o brasileiro Fernando Sabag Montiel a 10 anos de prisão e Brenda Uliarte, sua namorada, a 8 anos, por tentar matar a ex-presidente Cristina Kirchner. Em 1.º de setembro de 2022, ele se misturou aos apoiadores que saudavam a então vice-presidente argentina (2019-2023) em frente à sua casa e engatilhou duas vezes uma arma contra a cabeça dela, sem que os projéteis saíssem. Ele confessou a tentativa de homicídio.

A Justiça absolveu um terceiro envolvido, Nicolás Carrizo, acusado de planejar o ataque. ● AFP

LEILÃO DE SALA COMERCIAL

NO BAIRRO DO PACAEMBU – SP

IMPERDÍVEL

ÁREA ÚTIL
55,57M²
COM VAGA DE GARAGEM

LANCE INICIAL
R\$260.000,00

23/10 ÀS 11H00 ONLINE

LOCALIZAÇÃO NOBRE: A POUCOS MINUTOS DA AV. PAULISTA, COM FÁCIL ACESSO À AV. HIGIENÓPOLIS, MARGINAL TIETÊ, ESTAÇÕES DE METRÔ E AMPLA REDE DE SERVIÇOS NA REGIÃO.

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3398m², sendo 55,5700m², de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-8, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vincendas (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Everest

Operação termina com resgate de 900 pessoas

Autoridades do Tibete, controlado pela China, disseram ontem que as quase 900 pessoas que ficaram presas por uma nevasca no Everest chegaram em segurança após uma operação de resgate de quatro dias. Alguns sofreram de hipotermia, mas a operação terminou sem vítimas. ●



LINGSUYE/AP

França

Macron anunciará novo premiê até amanhã

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse ontem que anunciará até amanhã o nome do substituto do primeiro-ministro Sébastien Lecornu, que renunciou na segunda-feira, após 27 dias no cargo. Ele pediu demissão por não conseguir aprovar o orçamento de 2026. ●



São Paulo

Mulher morre em desabamento de mezanino de restaurante da Bela Vista

— Jamile, que tem Henrique Fogaça como chef, estava a poucos minutos de abrir para o almoço, quando ocorreu o incidente; outras cinco pessoas ficaram feridas

GONÇALO JUNIOR

O desabamento ontem do mezanino do restaurante Jamile, que tem Henrique Fogaça como chef, deixou uma vítima, Suênia Maria Tome Bezerra, de 57 anos, e outros cinco feridos. O incidente ocorreu por volta das 11h50. Com capacidade para cerca de 120 pessoas, o estabelecimento foi indicado pelo *Guia Michelin* nos anos de 2024 e de 2025.

“Vi todo o mundo correndo depois de um estrondo. Pensei que tinha sido uma batida de carros”, disse o vigia José Antônio de Lima, de 41 anos, um dos primeiros a chegar ao local. “Chorei muito quando vi tudo no chão. Conheço todo o mundo aqui. Acho que vai ser difícil dormir. Ainda ouço o pessoal gritando e correndo.”

Os feridos foram encaminhados para o Pronto-Socorro São Paulo, a UPA da Vila Mariana e a UPA Vergueiro. Inicialmente, o Corpo de Bombeiros disse que houve uma explosão de gás seguida de desabamento, o que acabou descartado posteriormente. De acordo com o porta-voz dos bombeiros, Maycon Cristo, o mezanino “simplesmente cedeu”, como indicam as imagens de câmeras de segurança instaladas dentro do imóvel.

O restaurante fica localizado na Rua 13 de Maio, 647, na Bela Vista, região central, e ainda estava fechado quando



Imagens de câmeras de segurança mostram desabamento; funcionários ficaram presos em escombros

ocorreu a ruína. “Os funcionários disseram que abre sempre ao meio-dia, porém ainda não tinha clientes sendo atendidos”, disse o porta-voz. “As pessoas que trabalhavam ali e estavam embaixo desse mezanino ficaram presas nesses escombros, tanto entre o material do próprio mezanino, da estrutura em si, quanto de equipamentos.”

Suênia teve parada cardiorrespiratória e morreu antes mesmo da chegada do resgate. O corpo foi retirado do local às 18h15.

A Polícia Civil deve abrir um inquérito para apurar a responsabilidade civil e criminal pelo ocorrido, incluindo a investigação de um possível crime de desabamento ou desmoronamento (previsto no Artigo 256 do Código Penal). A investigação, sem um prazo prévio definido, é que vai determinar se o desabamento foi resultado de uma negligência, uma falha estrutural, um erro de projeto, má execução da obra, falta de manutenção, ou outras causas. As observações dos bombeiros e um lau-

do da perícia técnica serão essenciais no processo.

A Subprefeitura da Sé informou que o restaurante tem licença de funcionamento válida, emitida em 2022, e está com a licença sanitária vigente da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros também estava regularizado.

LAMENTO. Em nota, Fogaça lamentou o ocorrido e disse que “embora esteja fora do País, mantém contato constante com os responsáveis pelo restaurante e acompanha de perto o desenrolar da situação, apoiando a apuração rigorosa das causas do ocorrido, em colaboração com as autoridades competentes”.

Procurada, a assessoria dele no Brasil alegou que ele não é um dos proprietários e a atuação do chef no Jamile se “restringe à criação e assinatura do cardápio da casa, sem envolvimento na gestão administrativa ou operacional do estabelecimento”. O apresentador de TV é proprietário do Sal Gastronomia, que conta com duas unidades na capital paulista, na Bela Cintra e no Shopping Cidade Jardim. Ele também é responsável pelo gastropub Cão Véio, com cinco unidades nos bairros de Vila Mariana, Vila Madalena e Tatuapé, em São Paulo, e nas

ONDE FICA

Explosão de gás provoca desabamento do restaurante Jamile na Bela Vista

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

idades de Curitiba e Santana do Parnaíba (Alphaville).

Também em nota, o Jamile manifestou “solidariedade e profundo respeito aos nossos colaboradores e a seus familiares”. “Estamos inteiramente comprometidos em oferecer todo o suporte necessário neste momento, prestando assistência e acolhimento a todos os envolvidos. Estamos colaborando com os órgãos públicos competentes para esclarecimentos.”

Tragédia

Funcionários ficaram presos nos escombros; mulher que morreu teve parada cardiorrespiratória

O Jamile recebeu esse nome em homenagem à mãe do empresário Alberto Hiar, o Turco Louco, dono da grife Cavaleira e um dos sócios. Outro sócio é o empresário Anuar Tacach, fundador da agência Out of Office. Jamile era uma adepta da chamada “cozinha afetiva”, também defendida por Fogaça, que foi chamado para cuidar do cardápio do restaurante. Estrela do *Masterchef*, da TV Bandeirantes, Fogaça chegou a falar na abertura de franquias do Jamile em outras cidades. ● COLABOROU CAIO POSSATI

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL.: (11) 5033-2000

WhatsApp: (11) 98200-1400

APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!

ACELERE COM SORTEIO 10/10/2025

NICOM

A cada R\$200 em compras de produtos

TIGRE, você ganha um cupom para concorrer

TIGRE

Tigre-Quadro Dist

Emb 12/16 Disj Pta Br S/Bar Cb

Cód. 2552

De: 115,90

Por: **89,90**

DESCONTO -22% ECONOMIZE: 26,00

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47

BROOKLIN

SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;

Sábado, das 7h às 21h;

Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 09/10/2025 a 15/10/2025 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

pix VISA Mastercard

***** SAC ***** VISITE NOSSO SITE:

(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br

Contaminação

Perícia confirma que metanol foi adicionado a bebidas

País tem 24 casos confirmados e 235 em análise; Estado de SP relata quinta morte por intoxicação e Câmara abre CPI

GONÇALO JUNIOR
JOSÉ MARIA TOMAZELA

O número de pessoas intoxicadas por metanol no País subiu para 24, segundo balanço apresentado ontem pelo Ministério da Saúde. O Estado de São Paulo confirmou ontem a quinta morte – três na capital, uma em São Bernardo do Campo e outra em Osasco. Além disso, perícia realizada pelo Instituto de Criminalística da Polícia Científica de São Paulo aponta que o metanol foi adicionado em dois grupos de garrafas de bebidas alcoólicas destiladas, apreendidas em fiscalizações na capital paulista. Isso significa que, nesses casos, o produto não foi o resultado da destilação natural, uma das hipóteses cogitadas pelos especialistas.

O instituto não divulgou, até a noite de ontem, a quantidade de garrafas que foram analisadas nem os tipos de bebida encontrados. Também não foram informados os locais em que as garrafas foram apreendidas.

Identificação
Técnica para identificar dinheiro falso tem sido empregada em rótulos e selos das garrafas

Desde sexta-feira, o Instituto de Criminalística trabalha 24 horas nas perícias das amostras apresentadas pela Polícia Civil, assim como na análise de rótulos e lacres dos recipientes.

COMO É A ANÁLISE. Cada uma das garrafas apreendidas passa por uma sequência rigorosa de análises que começa na verificação dos rótulos, selos e lacres. E avança até os exames químicos, onde são identificados e quantificados os níveis de metanol.

Uma técnica como a usada para identificar dinheiro falso está sendo utilizada pela Polícia Científica. A embalagem é colocada em um equipamento que auxilia os agentes a identificar relevos dos rótulos, carimbos da garrafa e comparar com os originais. “Um selo falso é indicativo de que pode ter havido reutilização de uma garrafa autêntica para a inserção de líquido falsificado”, disse a perita criminal Nícia Harumi Koga, diretora do núcleo de Documentoscopia.

Mesmo quando a embalagem e os rótulos são originais, há possibilidade de que o conteúdo da garrafa tenha sido adulterado. Havendo suspeita, amostras são encaminhadas ao Núcleo de Química, onde passa por testes para verificar a presença de metanol na bebida. Os peritos analisam a composição química do líquido e, em seguida, utilizam equipamentos como o espectrômetro de massa e o cromatógrafo, que identificam e separam os componentes da amostra.

“Não basta dizer se há ou não metanol. É preciso identi-

Governo recomenda a sites retirar anúncios de bebidas destiladas

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) recomendou aos sites de e-commerce Shopee, Mercado Livre, Amazon, Magazine Luiza, Casas Bahia, Enjoei, Americanas, Zé Delivery e Carrefour, entre outros, que retirem do ar anúncios de bebidas destiladas. A medida ocorre em meio à crise de

saúde pública do metanol. A Senacon também determinou a suspensão da venda de garrafas vazias, lacres, tampas e selos que possam ser usados para adulteração das bebidas destiladas. Segundo o Ministério da Justiça, a proibição não afeta vendas desses itens direcionados para colecionadores. As empresas foram notificadas e têm 24 horas para informar ao órgão federal quais medidas de controle serão tomadas. ●

ficar quanto existe e se está acima da quantidade normal já presente em algumas bebidas”, explicou o perito Alexandre Learth, do Centro de Exames, Análises e Pesquisas (Ceap).

BALANÇO E CPI. Há casos confirmados em três Estados: São Paulo (20 casos), Paraná (3) e Rio Grande do Sul (1). Outras 235 ocorrências estão em investigação, a maioria concentrada em São Paulo, com 181

registros. Em seguida aparecem Pernambuco (24), Paraná (5), Rio (5), Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Espírito Santo (3), Goiás (2), Acre (1), Paraíba (1) e Rondônia (1). Outras 11 mortes seguem em análise.

Ontem, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou a criação de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar os casos de contaminação na capital. ● COLABORARAM CAIO POSSATI E PAULA FERREIRA



Realização

ESTADÃO 150

Produção



Patrocínio



Assista à integra da live:



Veja como foi

Papel dos biocombustíveis e híbridos-flex na descarbonização da mobilidade no Brasil

Convidados:



Emanuele Cappellano,
presidente da Stellantis América do Sul e responsável global pela Stellantis Pro One



Uallace Moreira,
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços



Julia Cortez da Cunha Cruz,
secretária nacional de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria no MDIC

Mediadora:



Camila Silveira,
jornalista



Criminalidade

Arrastão em prédio teve videochamada com ‘Professor’

Nome com o qual bando se referia ao comparsa, durante o assalto na terça, seria uma alusão à série ‘La Casa de Papel’

A quadrilha que realizou um arrastão na manhã de anteontem em um prédio comercial na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, fez uma videochamada enquanto mantinha 17 pessoas reféns. Do outro lado da linha, estava alguém a quem os criminosos se referiam como “Professor”. Seria uma alusão à série espanhola *La Casa de Papel*, da Netflix. As informações constam no boletim de ocorrência do caso, obtido pelo **Estadão**.

Na série, o personagem Professor era responsável por coordenar assaltos de grande envergadura. Ninguém havia

sido preso até ontem. O prejuízo estimado supera R\$ 2 milhões. Ao menos quatro criminosos participaram diretamente da ação, que teve como principal alvo uma construtora no 21.º andar. Há a suspeita de que havia ainda um motorista esperando por eles.

Os homens chegaram ao prédio no início da manhã, deixando o carro, um Renault Sander branco, no 2.º andar, onde há um estacionamento. Câmeras de segurança apontam que o veículo entrou no edifício às 7h14 e saiu às 9h44. A PM foi acionada minutos depois, mas já não encontrou nada no prédio, mesmo realizando uma varredura.

FALSOS POLICIAIS. O BO aponta que quatro criminosos subiram de escada até a sede da construtora. Segundo as vítimas, os bandidos disseram ser “policiais civis”. Eles traziam

uma folha contendo fotografias de funcionários e sócios da construtora. Tinham ainda uma lista com as contas, possivelmente de laranjas, para onde seriam destinadas as transações.

Os reféns foram ameaçados de morte e trancados em uma sala da construtora, com fita adesiva na boca e pulsos amarrados com la-

Ação da quadrilha
Ladrões diziam ser policiais e traziam folha com fotos de sócios e funcionários da empresa

cres plásticos. Uma delas teve os cabelos cortados, diz o BO. O documento aponta que os reféns foram soltos quando um ex-funcionário foi até a recepção e quis subir na empresa. Como o interfone estava desligado, ele e uma recepcionista do prédio subiram até a sede.

A PM chegou por volta das 10h e fez a varredura em todos os andares, mas nada foi encontrado. A Polícia Civil agora analisa imagens de câmeras e fala com as vítimas para tentar identificar os possíveis autores e esclarecer o crime. ● ÍTALO LO RE

Em todo o País

Operação da PF prende 55 por abuso infantil

A Polícia Federal realizou ontem uma megaoperação de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes em todo o País. A ação tinha como objetivo o cumprimento de 184 mandados de busca e apreensão, 7 mandados de prisão preventiva e 2 de prisão temporária. Até a noite de ontem, foram feitas 55 prisões em flagrante, duas apreensões de menores e o resgate de três vítimas.

De acordo com a corporação, a Operação Nacional Proteção Integral III ocorreu simultaneamente em todas as unidades da Federação e teve apoio das Polícias Civis de 16 Estados. A ação visava a identificar e prender criminosos envolvidos em crimes de abuso sexual infantil, principalmente, pela internet.

A operação levou ao cumprimento simultâneo de 182 mandados de busca e apreensão e 11 mandados de prisão preventiva em todo o País. Segundo a PF, 617 policiais federais de todos os Estados, além de 273 po-

liciais civis, tiveram participação na ação. A operação de ontem foi um desdobramento de ações anteriores, realizadas entre março e maio. De janeiro e setembro deste ano, foram cumpridos 1.630 mandados de prisão de foragidos condenados por crimes sexuais, ainda conforme informações da PF.

De janeiro e setembro
Foram cumpridos 1.630 mandados de prisão de condenados por crimes sexuais, diz a PF

Em nota, a corporação alerta “pais e responsáveis sobre a importância de acompanhar e orientar o uso da internet por crianças e adolescentes, conversando abertamente sobre riscos e ensinando como agir diante de contatos inadequados em ambientes virtuais. A prevenção e a informação são as ferramentas mais eficazes para garantir a segurança de crianças e adolescentes”. ●

5ª TEMPORADA

CLUBE do
LIVRO
ELDORADO

apresentado por

Roberta Martinelli

→ **9 | OUT | 21h**
NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES



A LITERATURA
REFLETIDA
POR DIVERSOS
OLHARES

CONVIDADOS



Antônia Gomes
Minchoni



Marcelino
Freire



**BOCEJO
DA SERPENTE**
ANTÔNIA GOMES
MINCHONI

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO 150

LIVRARIA DA VILA

Administração

Reajuste de até 12% no IPTU avança na Câmara de SP

Projeto atualiza a Planta Genérica de Valores (PGV), com mudanças no metro quadrado; texto ainda precisa de 2.ª votação

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em primeiro turno ontem o Projeto de Lei 1130/2025, que dispõe sobre a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que é a base de cálculo do Imposto

Predial e Territorial Urbano (IPTU). O projeto recebeu 28 votos a favor e 19 contrários. Uma emenda coletiva dos vereadores da base governista reduziu a chamada trava de reajuste de 15% para 12% em relação aos imóveis comerciais. Fica mantida a chamada “trava” existente para imóveis residenciais, que poderão ter um aumento de até 10%. Agora, o texto vai passar por audiências públicas antes da votação em segundo turno.

A atualização do valor do metro quadrado da cidade é medida obrigatória a cada quatro anos. A alteração afeta o cálculo do IPTU porque o imposto é baseado no valor venal dos imóveis, que podem sofrer valorização em função de melhorias urbanas, por exemplo. No caso de residências, o imposto é de 1% sobre o valor do metro quadrado multiplicado pela área total do imóvel.

ISENÇÃO. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) também propõe atualização das faixas de isenção do IPTU. Atualmente, para ter direito à isenção total do imposto, o imóvel deve ter valor venal de até R\$ 120 mil. O novo valor máximo para o benefício, se aprovado pelos vereadores, será de R\$ 150 mil. Outro ponto do texto é que contribuintes que possuem apenas um imóvel passam a

ser isentos quando o valor venal é menor que R\$ 260 mil (atualmente o valor é R\$ 230 mil). Haverá, ainda, redução no valor do imposto em imóveis com valor venal na faixa entre R\$ 260 mil e R\$ 390 mil. “Teremos mais imóveis com redução de impostos do que com correção”, disse o prefeito Ricardo Nunes na apresentação da proposta.

EMENDA REJEITADA. Foi rejeitada uma emenda da vereadora Amanda Paschoal (PSOL), que determinava isenção, de forma permanente, do IPTU em imóveis em perímetros de risco do Município de São Paulo que sofram os impactos decorrentes das mudanças climáticas, localizados em áreas de risco de deslizamento e de inundação. Entre os locais que seriam beneficiados está o Jardim

Pantanal, área de alagamentos recorrentes no Município. “Nessas localidades o solo permanece frequentemente encharcado, reduzindo significativamente o valor venal dos imóveis, tornando inviável o pleno exercício da posse e da propriedade. Portanto, o uso

O que diz a Prefeitura
Haverá redução no imposto em imóveis com valor venal na faixa entre R\$ 260 mil e R\$ 390 mil

do imóvel é limitado por restrições ambientais, pela instabilidade do terreno e pela impossibilidade da valorização imobiliária, fatores que, em conjunto, descaracterizam a natureza econômica tributável que justificaria a cobrança”, alegava a vereadora. ●

OPORTUNIDADE ÚNICA

LEILÃO DE IMÓVEL

TERRENO URBANO – COOPERATIVA

SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

07/11 – 11H

SOMENTE ONLINE

28.003,00 M²

ÁREA TOTAL

R\$ 27.900.000

LANCE INICIAL

ÁREA AMPLA: COM MAIS DE 28 MIL M², É UM ESPAÇO VERSÁTIL QUE POSSIBILITA VÁRIOS TIPOS DE PROJETOS DE GRANDE PORTE.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA: SÃO BERNARDO DO CAMPO É UM DOS MAIORES CENTROS INDUSTRIAIS DO BRASIL. A CIDADE POSSUI ACESSO FACILITADO A IMPORTANTES RODOVIAS COMO A ANCHIETA E A IMIGRANTES, QUE CONECTAM À CAPITAL SÃO PAULO, AO PORTO DE SANTOS E AO RODOANEL MÁRIO COVAS.

SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. COOPERATIVA, TERRENO URBANO COM A ÁREA DE 28.003,00M², LOCALIZADA NA ESTRADA FUKUTARO YIDA, Nº 385, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº 532.501.017.000, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 9.563 DO 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Regularização

Todas as favelas do País passam a ter CEP próprio

O governo federal anunciou ontem que concluiu a implementação de Códigos de Endereçamento Postal (CEPs) em todas as favelas brasileiras.

Foram criados CEPs para cada uma das 12.348 comunidades urbanas registradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde

vivem 16,39 milhões de pessoas. São Paulo abriga a terceira maior do País: Paraisópolis, com 58.527 habitantes. De acordo com o Ministério

das Cidades, a iniciativa faz parte do programa CEP para Todos, uma parceria entre a Secretaria Nacional de Periferias, os Correios e o Ministério das Comunicações, lançada em novembro do ano passado, com a intenção de levar o endereçamento a todo o Brasil para

facilitar e ampliar o acesso à cidadania e a serviços essenciais. Os próximos passos são a atribuição de CEPs para todos os logradouros – como ruas, vielas e travessas –, e o atendimento pelos Correios para comunidades não contempladas. ● GEOVANNA HORA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 08/10

HOJE: MANHÃ

17°

50%

HOJE: TARDE

18°

65%

HOJE: NOITE

17°

65%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

60 a 100%

AMANHÃ

16°/24°

DOMINGO

17°/30°

SEGUNDA

20°/27°

TERÇA

16°/21°

SOL

NASCENTE: 5h36

POENTE: 18h10

LUA: CHEIA

CHEIA

07/10 00h47

MINUANTE

13/10 15h12

NOVA

21/10 9h25

CRESCENTE

29/10 13h20

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

74% | 9mm | 17°/32°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

65% | 4mm | 18°/33°

ARAÇATUBA

69% | 1mm | 20°/32°

PRESIDENTE PRUDENTE

62% | 3mm | 18°/31°

MARILIA

73% | 6mm | 14°/30°

BAURUR

73% | 9mm | 14°/30°

SOROCABA

83% | 10mm | 13°/25°

SÃO PAULO

83% | 6mm | 14°/21°

LITORAL SUL

94% | 18mm | 17°/22°

ARARAGUARA

77% | 11mm | 16°/29°

CAMPINAS

85% | 9mm | 15°/28°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

82% | 9mm | 11°/25°

LITORAL NORTE

84% | 4mm | 17°/22°

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Ondas: 10/10

2.5m

1.5m

1m

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

40%

10mm

24°/27°

BELÉM

80%

4mm

24°/31°

BELO HORIZONTE

20%

0mm

20°/27°

BOA VISTA

25%

1mm

19°/28°

BRASÍLIA

5%

0mm

20°/30°

CAMPO GRANDE

50%

0mm

20°/30°

CUIABÁ

30%

2mm

24°/34°

CURITIBA

95%

15mm

13°/16°

FLORIANÓPOLIS

70%

4mm

18°/21°

FORTALEZA

10%

0mm

26°/30°

GOIÂNIA

5%

0mm

24°/34°

JOÃO PESSOA

40%

8mm

23°/28°

MACAPÁ

20%

0mm

26°/32°

MACEIÓ

50%

7mm

23°/28°

MANAUS

50%

4mm

23°/29°

NATAL

50%

2mm

24°/28°

PALMAS

25%

2mm

25°/36°

PORTO ALEGRE

10%

0mm

15°/26°

PORTO VELHO

50%

9mm

24°/30°

RECIFE

45%

3mm

24°/28°

RIO BRANCO

10%

0mm

22°/34°

RIO DE JANEIRO

55%

1mm

20°/22°

SALVADOR

25%

2mm

23°/29°

SÃO LUÍS

25%

2mm

26°/31°

TERESINA

10%

0mm

27°/37°

VITÓRIA

50%

4mm

21°/25°

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

LOS ANGELES

-6h

18°/28°

MADRID

-5h

18°/23°

MIAMI

-1h

27°/29°

MONTEVIDÉU

0h

13°/21°

MOSCOW

+6h

9°/13°

NOVA YORK

-1h

9°/17°

PARIS

+5h

12°/19°

ROMA

+5h

16°/25°

SANTIAGO

-1h

9°/27°

SYDNEY

+13h

22°/28°

TEL-AVIV

+6h

22°/28°

TÓQUIO

+12h

18°/21°

TORONTO

-1h

7°/16°

WASHINGTON

-1h

9°/18°

ASSUNÇÃO

0h

17°/31°

ATENAS

+6h

16°/23°

BARCELONA

+5h

19°/24°

BERLIM

+5h

13°/15°

BRUXELAS

+5h

11°/16°

BUENOS AIRES

0h

17°/27°

CARACAS

-1h

22°/28°

CIDADE DO MÉXICO

-3h

14°/21°

ESTOCOLMO

+5h

10°/15°

GENEIRA

+5h

9°/18°

JOANESBURGO

+5h

14°/25°

LIMA

-2h

16°/19°

LISBOA

+4h

16°/21°

LONDRES

+4h

11°/17°

Saúde

Anvisa emite alerta de anúncio falso em página que imita o seu site

A agência destaca que não vende nenhum medicamento; no caso, site falso tentava atrair compradores do Mounjaro

GABRIEL DAMASCENO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) fez alerta ontem sobre anúncios falsos espalhados na internet e nas redes sociais relacionados à venda de medicamentos como o Mounjaro, cujo princípio ativo é a tirzepatida e pode ser usado no tratamento de diabete e obesidade. As propagandas simulam a identidade visual do site da Anvisa, usando o domínio gov.anvisa.org, que não pertence à agência. O endereço correto é gov.br/anvisa.

Os anúncios, segundo a agência, atraem as pessoas oferecendo medicamentos mais baratos e até de forma gratuita “após a realização de cadastro”. Diante da situação, a Anvisa destaca que não vende nenhum medicamento ou serve de intermediária para as vendas. “Só compre medicamentos de farmácias e drogarias regularizadas. Se você encontrar publicações desse tipo, denuncie! E não clique em links relacionados”, destaca, em comunicado.



O endereço correto da Vigilância Sanitária é gov.br/anvisa

Há um mês, a agência determinou a apreensão de um lote falsificado de Mounjaro e um lote falso de Opdivo, usado no tratamento de alguns tipos de câncer. No caso do Mounjaro, o lote o82o24 teve comercialização, distribuição e uso proibidos. A medida foi tomada após a Eli Lilly do Brasil, empresa que tem o registro do medicamento, informar que não produziu o lote.

Em agosto, a Lilly e a Sociedade Brasileira de Diabete (SBD) emitiram alertas para o crescente número de falsificações de medicamentos injetáveis utilizados no tratamento da doença e da obesidade. A fabricante alertou que, por ser um remédio administrado por via subcutânea, a esterilidade se torna uma preocupação de

segurança mais crítica. Segundo a Lilly, alguns dos produtos analisados continham bactérias, altos níveis de impurezas, cores diferentes, como rosa em vez de incolor, ou uma estrutura química completamente diferente do medicamento original. Em pelo menos um caso, o produto nada mais era do que álcool. A fabricante também alertou que não há outra versão de tirzepatida, além da subcutânea. Já foram vistos anúncios de pílulas, comprimidos, chip, spray nasal e outras versões orais de tirzepatida, mas nenhum órgão regulador avaliou a segurança ou eficácia de qualquer administração oral ou nasal da molécula. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Fiscalização de patinetes elétricos

Reclamação de Christina Lentino: “Quero reclamar de patinetes que ficam espalhados na Rua dos Manacás. Há pontos de estacionamento em lugares inapropriados, inclusive na porta de garagem de casas, com guia rebaixada, impossibilitando o acesso de moradores à garagem, piorando a situação porque os moradores são idosos. Os patinetes ficam espalhados pela via. Ninguém se responsabiliza. Gostaria do apoio da Prefeitura de São Paulo sobre essa questão.”

Resposta: “A Prefeitura de São Paulo informa que, após vistoria na Rua dos Manacás, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) notificará a empresa responsável pelos patinetes para que regularize o serviço e implemente estação em lugar adequado, conforme aprovado. Em fiscalização, a Subprefeitura do Butantã não encontrou patinetes. A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) acrescenta que, só neste ano, já foram emitidas 44 autuações às empresas responsáveis pelos patinetes na cidade, conforme previsto na Lei 13.478, no artigo 160. A devolução dos equipamentos deve ocorrer em estações autorizadas pela Prefeitura. As empresas devem garantir o uso correto.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Photographia alemmã

Deste novo estabelecimento aberto n’esta capital e pertencente aos srs. Carlos Hoenen & Comp., enviaram-nos alguns cartões de um delicadíssimo trabalho que muito honra aquela officina e atesta pelo melhor modo o primor como que ahi se trabalha na arte photographica.

Consistem aquellos cartões na reprodução quasi microscopica de grupos de retratos tirados no estabelecimento, que ao mesmo tempo servem de annuncios da casa e amostra da nitidez e perfeição com que ahi se exerce a respectiva arte. ●



CORREÇÕES

Caças russos. Três caças russos com o transponder desligado permaneceram 12 minutos no espaço aéreo da Estônia, e não da Eslovênia como foi publicado na coluna de Lourival Sant’Anna, na página A15 da edição de domingo, dia 5.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Ronald Guimarães – Hoje, às 17h30, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Av. Dr. Arnaldo, 1.831, Sumaré (7º dia).
Vera Maria R. da Silva Mello – Hoje, às 18 horas, na Paróquia N. Sra. Mãe da

Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (1 mês).
Rubens Bernal Molina – Dia 11, às 19h30, no Santuário São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2682, Mirandópolis (12 anos).
Como acionar o serviço funerário

na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Site das concessionárias
Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Estado de Festa

Evento no Cultura Artística com Arnaldo Antunes celebra os 150 anos do ‘Estadão’

Francisco Mesquita Neto, presidente do Conselho de Administração, destacou a nova fase do grupo, de reinvenção e olhar para o futuro

GABRIEL ZORZETTO

O Teatro Cultura Artística registrou ontem um capítulo importante para a história sesquicentenária do **Estadão**. O evento Estado de Festa, que celebrou os 150 anos do jornal, contou com cerca de 1.100 convidados no emblemático espaço localizado na região central da capital paulista.

A grande atração da noite foi o cantor Arnaldo Antunes, que fez um show com base no álbum recém-lançado *Novo Mundo*. “Uma alegria estar aqui nessa celebração de 150 anos do **Estadão**. Um século e meio não é pouca coisa”, destacou o cantor de 65 anos, que apresentou canções do novo trabalho,

sucessos da carreira solo, os hits dos Tribalistas *Já Sei Namorar* e *Passe Em Casa*, e um par de clássicos dos Titãs: *O Pulso* e *Comida*.

A apresentação ocorreu após um discurso de abertura do historiador Leandro Karnal. Um dos principais pensadores contemporâneos do Brasil, o professor de 62 anos tem uma coluna semanal no jornal. “O **Estadão** atravessou guerras, ditaduras plenas e democracias claudicantes, crises e revoluções tecnológicas. E permaneceu. Por quê? A resposta é complexa. Em parte porque é mais que um jornal. É uma consciência impressa. O jornalismo, quando é fiel à verdade, não envelhece.”

Os mestres de cerimônia Emanuel Bonfim e Carla Fiorito chamaram ao palco vários funcionários do jornal para uma homenagem. Dentre eles, a secretária de redação Denise Coutinho e os jornalistas Celso Ming e Fausto Macedo. Além disso, destacaram con-



Funcionários do ‘Estadão’ subiram ao palco para homenagem

quistas recentes da empresa, como a aquisição da NZN, bem como a realização do São Paulo Innovation Week, que ocorrerá em 2026.

Francisco Mesquita Neto, presidente do Conselho de Administração do **Estadão**, falou sobre a importância dos 150 anos do jornal. “Estamos feste-

jando o passado, mas não nos esquecendo de que estamos olhando mais para o futuro do que para o passado”, disse.

Mesquita Neto afirmou que o jornal está otimista frente aos desafios do setor e se reinventando diante do que chamou de “tsunami digital”, dos últimos anos. “A empresa está muito

sólida financeiramente. Estratégias estão sendo implementadas, e vocês verão muitas surpresas positivas do **Estadão** nos próximos meses e anos.”

NOVA FASE. Ele ainda ressaltou o trabalho do CEO Erick Bretas, que lidera a nova fase do jornal, e dos novos integrantes do Conselho Editorial. Já Erick Bretas projetou os desafios para o futuro. “Precisamos manter a relevância. E manter a relevância significa falar para diferentes públicos, e não apenas para uma parcela dele. Hoje, o **Estadão** é uma plataforma de comunicação que produz informação em diferentes formatos. Ser capaz de alcançar as pes-

Como manter relevância
É preciso ‘ser capaz de alcançar as pessoas onde elas estiverem’, disse o CEO, Erick Bretas

soas onde elas estiverem, na linguagem que elas sabem falar, faz parte desse esforço de manter a relevância.”

O evento teve patrocínio de importantes marcas que se uniram ao jornal neste marco histórico: Amil, Bradesco, Fiesp, Rede Américas, Objetivo-UNIP, Carrefour e Febraban. ●

LEILÃO DE IMÓVEL TERRENO – BAIRRO DA CAPUTERA – SOROCABA – SP

IMPERDÍVEL

05/11 ÀS 11H – SOMENTE ONLINE

LANCE INICIAL:
R\$ 480.000

ÁREA TOTAL DE
1.405,97 M²

AMPLO TERRENO QUE PROPORCIONA LIBERDADE
ARQUITETÔNICA E MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE USO

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA:

O BAIRRO DA CAPUTERA COMBINA FÁCIL
ACESSO ÀS CONVENIÊNCIAS DE SOROCABA
COM UM NOTÁVEL POTENCIAL DE
VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.



SOROCABA/SP. BAIRRO DA CAPUTERA. RUA RAMON HARO MARTINI, Nº1.801, TERRENO, COM ÁREA TOTAL DE 1.405,97M², INSCRIÇÃO MUNICIPAL 64.53.68.0077.00.000. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 235.437 DO 1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SOROCABA/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Seleção brasileira

Estêvão traça caminho para construir imagem de ídolo

— *Um dos jogadores mais procurados por torcedores para fotos e autógrafos na Coreia do Sul, atacante busca ser exemplo fora de campo*

TIAGO LEME

SEUL / ESPECIAL PARA O ESTADO

Aos 18 anos de idade, Estêvão acumula marcas importantes e começa a traçar o caminho para ser um grande ídolo internacional. Em Seul para o amistoso da seleção brasileira contra a Coreia do Sul, amanhã, o atacante do Chelsea tem sido o jogador mais assediado pelos fãs sul-coreanos. No hotel e no local dos treinamentos, torcedores locais exibem camisas do time inglês e do Palmeiras com o nome do atacante, além de cartazes e faixas, na tentativa de pegar um autógrafo e tirar fotos com o atleta.

“Surpreendeu bastante. Você está do outro lado do mundo. Ainda mais vindo de onde eu saí, receber esse carinho é incrível e serve de motivação para trabalhar todos os dias, ir atrás dos meus sonhos. Serve para eu lutar, dar o meu melhor e orgulhar essas pessoas”, disse Estêvão, ontem.

“É incrível ver o carinho das pessoas por mim, agradecen-

do e esperando ver algo que eu possa fazer em campo. Quero dar orgulho para eles, vejo o quanto me valorizam. O sentimento é para não decepcioná-los. Vou fazer sempre o máximo”, completou.

Um dos fãs sul-coreanos, que aguardava a saída dos jogadores brasileiros no treinamento em Seul estava com um quadro que exibia uma imagem de Estêvão, além de uma camisa do Alviverde paulista

Sempre presente
Estêvão foi nome certo na seleção em todas as convocações feitas pelo técnico Carlo Ancelotti

com o número 41 nas costas. “Compramos essas camisas no site do Palmeiras e eles enviaram do Brasil para a Coreia. Eu fiz esse quadro com o desenho do Estêvão e quero entregar pra ele como presente.”

EXEMPLOS EM CASA. Na construção de sua imagem como



RAFAEL RIBEIRO/CBF / CBF

Estêvão marcou seu primeiro gol pela seleção em setembro

Salah decide, Egito bate Djibuti e é a 19ª seleção garantida na Copa

Primeira seleção africana a disputar um Mundial, o Egito está confirmado na Copa do Mundo de 2026, com sedes nos Estados Unidos, México e Canadá – será a quarta participação em sua história. A vaga veio com vitória tranquila sobre o lanterna Djibuti, em Casablanca,

no Marrocos, por 3 a 0, em dia de brilho de Mohamed Salah. Ele fez dois gols. Adel fez o outro dos egípcios. Já são 19 países garantidos.

A seleção do ídolo e capitão Salah, do Liverpool, já havia disputado as edições de 1934, 1990 e 2018 e volta à Copa após ficar fora da edição passada, no Catar – perdeu a vaga para Senegal nas penalidades. Da África, Marrocos e Tunísia também já se garantiram. ●

um ídolo internacional, além do desempenho no gramado, a postura fora de campo também é fundamental. Para isso, aprender a língua inglesa o mais rápido possível é uma das prioridades de Estêvão, que está fazendo aulas particulares. Para facilitar na adaptação ao novo país, ele mora em Londres com a mãe, o pai e a irmã. Um dos objetivos da vida do jogador vem exatamente do que aprendeu com a família.

“Um dos meus sonhos é ajudar as pessoas, minhas referências vêm dos meus pais, pessoas incríveis que sempre me ensinaram a ajudar o próximo. Eu tento me espelhar nisso, porque eu acho isso muito legal e é uma coisa incrível ajudar o próximo”, explicou o atacante, que acabou de criar um instituto beneficente chamado Estêvão William.

O atacante fez o seu primeiro gol pelo Chelsea no último sábado, decidindo nos acréscimos o clássico contra o Liverpool, por 2 a 1, após entrar em campo no segundo tempo. Na seleção brasileira, Estêvão também foi precoce: o mais jovem a balançar as redes pelo Brasil nas Eliminatórias Sul-Americanas, na vitória sobre o Chile por 3 a 0, em setembro.

Nome certo em todas as convocações desde que o técnico Carlo Ancelotti assumiu a seleção, tem presença praticamente garantida na Copa de 2026. Para ser titular, disputa vaga com atacantes com mais tempo atuando na Europa e pela equipe nacional. Apenas mais uma etapa da carreira de Estêvão, que com apenas 18 anos já mostrou do que é capaz. ●

Amistoso em Seul

Brasil pega a Coreia do Sul amanhã no berço da cultura K-pop

O Brasil encara a Coreia do Sul amanhã às 8h (horário de Brasília), em Seul, em mais um amistoso preparatório para a Copa do Mundo do próximo ano. O que poucos sabem, no entanto, é das ligações culturais e musicais que o país asiático acabou tendo com o futebol nos últimos anos, graças ao movimento K-pop. Este fenômeno teve início na década de 90 como música popular, e ao longo da última década ganhou notoriedade em todo o mundo, expandindo seus horizontes para atletas e clubes, inclusive no Brasil.

Recentemente, o grupo k-pop Stray Kids, com mais de 32 milhões de seguidores no Instagram, ganhou uma camisa de edição limitada em colaboração com o Tottenham. A parceria, feita em collab entre as duas marcas, pode pare-

cer casual, mas vem se tornando cada vez mais constante no futebol nos últimos anos. Esse fenômeno leva o nome de blokecore, pois combina elementos esportivos às composições urbanas e musicais.

“O que se vê de novo é a transformação gradual dos clubes de futebol em plataformas de conteúdo, com associações com públicos distintos, e cada vez mais veremos essas combinações inusitadas, com artistas de gêneros consagrados, consolidados, mas também com ‘novas ondas’, como essa, dos coreanos no Brasil”, aponta Thiago Freitas, da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento americana que gerencia a carreira de centenas de atletas.

“Vivemos numa época em que boa parte da juventude mundial compartilha gostos e referências. O K-Pop tomou

conta da geração Z globalmente e os clubes mais ligados devem mesmo buscar esse tipo de collab. Afinal, essa escala permite criar conteúdos de engajamento legítimo entre artistas, atletas e público, que

Mistura
Cultura K-pop invadiu o futebol e clubes ganharam destaque espontâneos de bandas do gênero

de forma única compartilham os mesmos símbolos e referências, de Salvador a Seul”, aponta Alexandre Vasconcellos, gerente da Flashscore no Brasil, com experiência em marketing esportivo.

BRASIL NA ONDA. Entre os times brasileiros, são dezenas de casos envolvendo homena-

gens de bandas do gênero. A mais recente delas aconteceu em junho, quando o grupo NTX fez uma apresentação na Filadélfia, nos Estados Unidos, com os integrantes vestindo a camisa do Botafogo. Isso já havia ocorrido em 2024, quando estiveram no Brasil.

“A cultura K-pop possui um poder enorme de comunicação e influência junto ao público jovem. O futebol tem essa força também. Logo, faz muito sentido fazer uma ação conjunta. Comunica-se com o público-alvo potencializando a união de duas marcas fortes que trocam atributos”, diz Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo.

Em 2023, a cantora Ningning, do grupo Aespa, recebeu uma camisa do Flamengo com seu nome e a banda Ateez fez um show no Allianz Parque, e

os componentes vestiram camisas do Palmeiras.

GUARANI, O PREFERIDO. Ainda no Brasil, talvez o caso mais emblemático e de maior alcance envolveu o Guarani, atualmente na Série C. A febre começou no segundo semestre de 2023, quando a cantora Gaeul, do grupo coreano IVE, apareceu em um show com a camisa do clube.

Logo depois, Hanabashi Rio, integrante japonesa da girl band NiziU, posou com o uniforme utilizado pelo Guarani de 1996 em uma excursão no Japão. Na sequência, a cantora Iu levou as cores do Bugre para Milão, utilizando um casaco de lã azul, com o tradicional escudo da agremiação.

Desde então, modelos da camisa do clube viraram “ícones fashion”. ●

Futebol

Comitês da Fifa têm Leila, Samir Xaud e filho de Gilmar Mendes

Brasil tem 11 membros nos novos grupos da entidade, que tratam de áreas como finanças, arbitragem e futebol olímpico

MARCEL RIZZO

A Fifa definiu os novos membros de seus comitês permanentes, e 11 brasileiros estão na lista. Leila Pereira, presidente do Palmeiras, Samir Xaud, chefe da CBF, além de dirigentes de federações, receberam as nomeações.

Em julho de 2024, a direção da Fifa decidiu aumentar suas comissões de sete para 30. Os grupos, que podem ter até 20 integrantes cada, são responsáveis por setores estratégicos da entidade, como o departamento financeiro, mas também servem para discutir mudanças nos rumos da organização do futebol.

Na prática, a Fifa consegue

acomodar mais aliados dentro de sua estrutura. Membros desses comitês não são remunerados. As indicações são feitas pelas confederações continentais, com base em nomes apresentados pelas federações nacionais, no caso do Brasil, pela CBF.

Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Samir Xaud ganhou a presidência do Comitê de Futebol Olímpico. O Brasil continua sem representante no órgão mais importante da Fifa, o Conselho, desde que Ednaldo Rodrigues foi afastado do comando da CBF e o argentino Claudio Tapia assumiu uma das quatro vagas da Conmebol neste grupo.

MULHERES. Presidente do Palmeiras, Leila Pereira foi indicada para o Comitê de Competições Masculinas de Clubes. Outra mulher na lista é a vice-presidente da CBF, e comandante da Federação Paraibana de Futebol, Michelle Ramalho. Ela estará no Comitê de Com-

petições Femininas de Clubes.

O Brasil continua com um membro na Comissão de Disciplina: é Francisco Schertel Mendes, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e diretor-geral do IDP, que mantém acordo com a CBF para cuidar da CBF Academy. Ele já faz parte da comissão há alguns anos.

Presidentes de federações, Mauro Carmélio (Ceará) e Raimundo Góes (Amapá) ganharam cargos, além de Leonardo Ferraz, secretário-geral da Federação de Futebol do Rio de Janeiro. CEO do Botafogo, Thairo Arruda estará no Comitê de Grupo de Interesses do Futebol Masculino e o diretor de competições da CBF, Júlio Avellar, no Comitê de Competições Masculinas de Seleções.

Entretanto, o Brasil perdeu um posto estratégico no Comitê de Arbitragem. Wilson Luiz Seneme, que foi demitido da CBF no mês de fevereiro, deu lugar ao argentino Federico Beligoy. ●



Samir Xaud e Leila Pereira estão em comissões fortes da Fifa

OS 11 BRASILEIROS

● **Comissão de Disciplina:** Francisco Schertel Mendes

● **Comitê de Competições Masculinas de Seleções:** Júlio Avellar

● **Comitê de Competições Femininas de Seleções:** Aline Pellegrino

● **Comitê de Competições Masculinas de Clubes:** Leila Pereira

● **Comitê de Competições Femininas de Clubes:** Michelle Ramalho

● **Comitê de Futebol Olímpico:** Samir Xaud (como presidente do comitê)

● **Comissão do Beach Soccer:** Mauro Carmélio

● **Comissão de Grupo de Interesses do Futebol Masculino:** Thairo Arruda

● **Comitê Médico:** André Pedrinelli

● **Comitê de Relações Institucionais:** Leonardo Ferraz

● **Comitê de Responsabilidade Social do Futebol:** Raimundo Góes

Copa União

Justiça do Rio indefere ação do Flamengo e reafirma título de 1987 do Sport

O juiz Arthur Eduardo Magalhães Ferreira, da 1.ª Vara Cível da Barra da Tijuca, no Rio, julgou improcedente, ontem, a ação do Flamengo contra a CBF e o São Paulo em que rubro-negro pedia para ser reconhecido como o campeão brasileiro de 1987, e não o Sport. Queria também a Taça das Bolinhas, entregue ao Tricolor paulista como primeiro clube pentacampeão nacional. Ainda cabe recurso. ●

Argentina

Câncer mata o treinador do Boca Juniors, Miguel Ángel Russo, aos 69 anos

Miguel Ángel Russo, técnico do Boca Juniors, morreu ontem aos 69 anos, em decorrência de complicações de um câncer de próstata. Ele estava afastado desde a segunda quinzena de setembro. “Miguel deixa uma marca indelével em nossa instituição e sempre será um exemplo de alegria, cordialidade e esforço”, disse o clube. Russo foi o último treinador a ganhar uma Libertadores pelo Boca, em 2007. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Eliminatórias Europeias**

Finlândia x Lituânia

13h / ESPN 4

República Checa x Croácia

15h / SporTV

Belarus x Dinamarca

15h45 / ESPN 4

Malta x Holanda

15h45 / ESPN

● **Série B**

Coritiba x Atlético-GO

19h30 ESPN 4

Remo x Athletico-PR

21h35 / ESPN e RedeTV!

● **Libertadores Feminina**

Olímpia x São Paulo

19h30 / SporTV

FUTSAL

● **Copa Sul**

Joinville x Umuarama

20h / BandSports

FUTEBOL AMERICANO

● **College NCAA**

East Carolina x Tulane

20h30 / ESPN 3

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

INSPIRAÇÃO EM MOVIMENTO!

No golfe ou no beach tennis, a paisagem acompanha cada partida no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!





Contrato histórico

Futebol já tem seu jogador bilionário: Cristiano Ronaldo

— Patrimônio líquido do português atinge US\$ 1,4 bilhão após ele renovar contrato com os árabes do Al-Nassr

Enquanto persegue o seu milésimo gol – tem atualmente 946 – Cristiano Ronaldo vai enchendo os bolsos e obtendo marcas que algumas vezes o tornam o primeiro a atingi-las. O atacante português acaba de alcançar mais uma: ele se tornou o primeiro jogador bilionário do futebol, considerando os ganhos em dólar. Sua fortuna agora está estimada em US\$ 1,4 bilhão (cerca de R\$ 7,43 bilhões), de acordo com o mais recente levantamento da Bloomberg.

O que elevou Cristiano Ronaldo à categoria de bilionário aos 40 anos, segundo o *Bloomberg Billionaire Index*, foi a renovação de seu contrato com o Al-Nassr. O novo acordo com o clube pelo qual conquistou apenas o título da Copa dos Campeões Árabes em 2023 está avaliado em mais de US\$ 400 milhões (aproximadamente R\$ 2,1 bilhões). No primeiro contrato com os árabes, o craque português ganhava cerca de metade desse valor: US\$ 200 milhões (R\$ 1,06 bilhão).



Cristiano Ronaldo renovou contrato e fica no Al-Nassr até 2027

Clube seleta

- **Michael Jordan (basquete):** US\$ 3,5 bilhões
- **Tiger Woods (golfe) e Cristiano Ronaldo (futebol):** US\$ 1,4 bilhão
- **Roger Federer (tênis) e LeBron James (basquete):** US\$ 1,3 bilhão
- **Magic Johnson (basquete):** US\$ 1,2 bilhão

Analisando toda a carreira de Cristiano Ronaldo, a publicação concluiu que ele faturou mais de US\$ 550 milhões (US\$ 2,92 bilhões) somente em salários entre 2002 e 2023, ano em que trocou a Europa pelo Oriente Médio. O português ganhou mais do que o dobro do que faturou Lionel Messi, com quem rivalizou por pelo menos uma década e meia e disputou em temporadas seguidas a condição de melhor jogador do mundo. O argentino que hoje defende o Inter Miami, nos Estados

Unidos, tem patrimônio calculado em US\$ 600 milhões (R\$ 3,186 bilhões). A Bloomberg também destaca os ganhos do atacante com contratos de patrocínios, que lhe renderam US\$ 175 milhões (cerca de R\$ 929 milhões) de acordo com as estimativas. O patrimônio do português também engloba pequenos empreendimentos compartilhados com amigos em Lisboa, Portugal.

GRUPO RESTRITO. Ao se tornar um bilionário, Cristiano Ronaldo entra para um pequeno e seletivo grupo de esportistas cujos ganhos alcançaram a casa do bilhão. O mais bem-sucedido deles no campo das finanças é Michael Jordan, com fortuna que atinge espantosos US\$ 3,5 bilhões (R\$ 18,5 bilhões). O basquete tem dois outros bilionários conhecidos: LeBron James (US\$ 1,3 bilhão, equivalente a R\$ 6,90 bilhões) e Magic Johnson (US\$ 1,2 bilhão ou R\$ 6,37 bilhões). O golfe entra na lista com os US\$ 1,4 bilhão aferidos por Tiger Woods e o tênis contribui com um milionário: Roger Federer e seu US\$ 1,3 bilhão. ●



ACESSE

TURISMO

NO ESTADÃO 

Onde o mercado se informa e o viajante se inspira.

Para quem move o setor e para quem se move pelo mundo.



Acompanhe na editoria de viagem:

- ✱ Conteúdo exclusivo e relevante sobre o setor
- ✱ Dicas com destinos para todos os sonhos



EM 2026
Premiação aos destaques do turismo brasileiro.

Realização:

Parceria:

Apresentação:

ESTADÃO  150

ESTADÃO BLUE STUDIO

ELDORADO FM 107.3

RTSC HOLDING

B8 **Negócio fechado.**

Ação para suspender a compra da Emae pela Sabesp é extinta por juiz do Tribunal de Justiça

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2025 **O ESTADO DE S. PAULO**

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Orçamento Meta fiscal

Câmara derruba MP do IOF em derrota para o governo, que vê ação de Tarcísio

— Medida provisória é retirada de pauta e pode gerar rombo nas contas de R\$ 35 bi em 2026; Lula fala em ‘pobreza de espírito’ e governador paulista afirma que tema ‘cabe ao Congresso’

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Em derrota para o governo, a Câmara dos Deputados retirou de pauta, ontem, a Medida Provisória (MP) 1.303, com propostas de arrecadação alternativas ao aumento maior do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Foram 251 votos contra 193. A medida, que reforçaria o caixa do governo em ano eleitoral, precisava ser aprovada pela Câmara e pelo Senado ainda ontem para não perder a validade. Com a retirada de pauta, a proposta caducou.

O governo contava com a medida provisória para arrecadar R\$ 20,9 bilhões a mais em 2026. Os recursos já foram incluídos no projeto de Orça-

mento do próximo ano, que agora precisará ser reformulado. O Executivo também planejou uma economia de despesas de aproximadamente R\$ 15 bilhões com as mudanças incluídas na MP. Assim, o “buraco” no Orçamento de 2026 pode chegar a R\$ 35 bilhões.

Pouco antes do início da apreciação do texto na Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já admitia a possibilidade de derrota: “Se ela (a MP) não for aprovada, vamos ver como é que nós vamos fazer”, disse o presidente. Lula classificou como “bobagem” e “pobreza de espírito” encarar a votação como uma antecipação da corrida eleitoral de 2026. “Se alguém quer misturar isso com eleição, eu sinceramente só posso dizer que é uma pobreza de espírito extraordinária.”

Como mostrou o **Estadão**, deputados receberam nos últimos dois dias telefonemas de Lula e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na terça-feira, primeiro dia do duelo em torno da medida, a aprovação da proposta na comissão especial do Congresso por apenas um voto deu a medida do tamanho da dificuldade que o governo teria.

“O governador Tarcísio de Freitas, ao invés de governar o Estado de São Paulo, está usando o seu tempo para ficar pres-



FOTO TV CÂMARA

Retirada da pauta por decisão da maioria, MP nem sequer foi votada

sionando deputado”, disse o relator da MP, Carlos Zarattini (PT-SP). “O governador de São Paulo tem que se preocupar em cuidar de São Paulo. Ele está vindo muito para Brasília”, disse líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Tarcísio negou interferência. “Neste momento, estou totalmente focado nos desafios e nas demandas de São Paulo”, respondeu o governador, por meio de sua assessoria. “Temos muitas ações e prioridades em andamento aqui no Estado, e essa questão cabe ao Congresso.”

Pouco antes do início da votação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que eventuais alternativas seriam avalia-

das depois do resultado. “Se tivermos um resultado adverso, eu volto à mesa do presidente, é ele que decide os rumos do País. A gente sempre apresenta um cardápio de soluções.”

QUEDA DE BRAÇO. A MP ampliaria a arrecadação do governo em 2026, em pleno ano eleitoral. A equipe econômica defendia que o esforço era necessário para fechar as contas do governo e cumprir a meta de superávit fiscal. A oposição, por sua vez, sustentou que o Executivo desejava arrecadar mais para bancar programas sociais e alavancar a imagem de Lula às vésperas da eleição.

A derrota agora vai obrigar o Executivo a cortar mais gastos

ou congelar despesas para cumprir as regras fiscais – a alternativa a esses cenários é encontrar mais receitas ou aumentar o endividamento, ainda com risco de estourar a meta do ano que vem.

Na reta final, na tentativa de aprovar a medida, o governo abriu mão de elevar a tributação sobre as plataformas de apostas online, as chamadas bets, com o argumento de que atendia políticos do Centrão, notadamente do PP e Republicanos. Em vez de subir o tributo de 12% para 18%, o governo então propôs recolher o tributo que deveria ter sido pago pelas bets desde a legalização, em 2019, até a regulamentação, em 2024.

AMP propunha elevar a arrecadação ao subir a tributação sobre aplicações financeiras, hoje em um intervalo de 15% a 22,5%, a depender da permanência do investidor, para uma alíquota fixa de 18% de Imposto de Renda (IR). A medida também aumentava a alíquota do IR sobre a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de 15% para 18% e ainda sobre fintechs, igualando a alíquota à cobrada dos bancos.

Inicialmente, o governo previa arrecadar R\$ 20 bilhões com a MP, mas a projeção foi desidratada para cerca de R\$ 17 bilhões após os recuos. ●

GOVERNO AVALIA NOVO AUMENTO DO IOF PARA COMPENSAR MP. PÁG. B2

Contas

R\$ 20,9 bi era a previsão do governo de arrecadação com a MP do IOF

R\$ 17 bi era a receita prevista com as mudanças feitas pelo relator antes da retirada de pauta

Governo deve bloquear emendas e ampliar campanha ‘pobres contra ricos’

VERA ROSA
BRASÍLIA

O governo Lula deve bloquear cerca de R\$ 10 bilhões em emendas parlamentares para compensar o buraco na arrecadação que ocorrerá após a rejeição da medida provisória destinada a reforçar o caixa federal em 2026, ano de eleições.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), admitiu que,

a partir de agora, o contingenciamento das emendas está nos planos da equipe econômica. “Haverá contingenciamento de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões só de emendas. Vamos buscar alternativas para manter a arrecadação, mas essa é uma consequência inevitável.”

A derrota do Palácio do Planalto ficou evidente antes mesmo da apreciação da MP pelo plenário, quando o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e o Centrão anunciaram uma aliança “con-

tra o aumento de impostos”.

Após o governo sofrer mais um revés, ministros do PT avaliaram, sob reserva, que o Planalto vai intensificar a disputa política, a exemplo do que ocorreu no mês passado, quando manifestações nas ruas obrigaram o Senado a enterrar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem.

‘TAXAÇÃO BBB’. Agora, o PT vai ampliar a campanha da “taxação BBB” e de ricos contra

pobres nas redes sociais, resuscitando o mote “Congresso inimigo do povo”. A mensagem é a de que “bilionários, bets e bancos” precisam pagar mais impostos para custear a isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil.

A propaganda que começa a ser exibida pelo PT hoje irá nessa linha. “Que País você quer? O que mantém privilégios para os super-ricos? Ou o que taxa quem é bilionário para zerar o imposto de quem ganha menos?”, questiona o partido de Lula na inserção comercial.

Na tentativa de aprovar a MP, o governo chegou a abrir mão de elevar a tributação sobre as bets. Não adiantou.

“A aliança do PL com o Cen-

trão para defender a anistia e a PEC da Blindagem contou com a reação das ruas. Vocês estão novamente dando um tiro no pé”, disse na tribuna o deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, dirigindo-se aos colegas que rejeitaram a MP. “Estão morrendo de medo do Lula e do desempenho do governo. O nome disso que os senhores fazem aqui é molecagem.”

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que “ameaças” do governo de bloquear emendas não vão funcionar. “Este governo está à deriva. Ameaçou tirar cargos, agora fala em cortar emendas, mas a verdade é que o Brasil não aguenta mais pagar impostos.” ●



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

O galope dos preços do ouro

Mais importante do que tomar conhecimento da disparada dos preços do ouro é tentar entender o que há por trás dela.

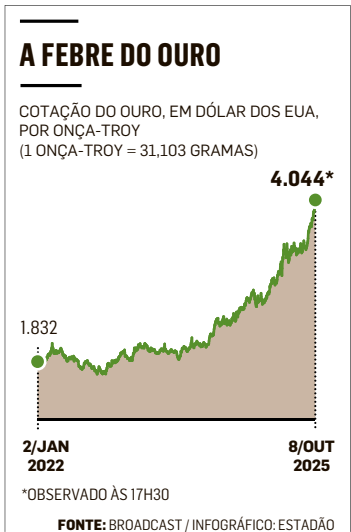
Na última terça-feira, os preços da onça-troy (31,1 gramas) de ouro ultrapassaram pela primeira vez na História a marca dos US\$ 4 mil. A alta continuou e fechou ontem a US\$ 4,044 mil. Apenas neste ano, a valorização dos preços do ouro em dólares foi de 54,1%. Como as causas persistem, é febre que tende a continuar.

Em 1944, nos estertores da Segunda Grande Guerra, os principais dirigentes do Ocidente se reuniram em Bretton Woods, nos Estados Unidos, para definir o novo padrão monetário glo-

bal. Ficou estabelecido que o dólar dos Estados Unidos seria conversível em ouro, à proporção de US\$ 35 por onça-troy.

Nos anos seguintes, o governo dos Estados Unidos despejou tantos dólares no mercado que não conseguiu entregar a mesma quantidade de ouro a esse câmbio fixo. Em 1971, veio o choque: o presidente Nixon desvinculou o dólar do ouro e os preços da onça-troy passaram a ser determinados pelo mercado. Assim, o padrão ouro foi trocado pelo padrão confiança.

E confiança no dólar é o que passou a faltar. Há semanas, Kenneth Rogoff, professor da Universidade de Harvard que já foi economista-chefe do FMI, advertiu que a dívida do Tesou-



ro dos Estados Unidos está ficando impagável e que o crescente rombo fiscal dos Estados

Unidos tende a desembocar numa crise financeira, com desdobramento em crise bancária.

As agências de avaliação de risco também se encarregaram de rebaixar a qualidade dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos, algo que o mercado já começou a precificar, com alta crescente dos juros de longo prazo e com a disparada dos preços do ouro. China, Japão e Alemanha, também passaram a substituir parte dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos acumulados em suas reservas por outros ativos, inclusive por ouro.

Ou seja, a escalada do ouro tem a ver não só com forte aumento da procura relacionada com a crise fiscal dos Estados Unidos, mas também com a des-

valorização do dólar, que pede mais dólares para comprar a mesma quantidade de ouro.

Paradoxalmente, a política do presidente Trump pretende uma desvalorização controlada do dólar com objetivo de aumentar a competitividade do produto industrial e, assim, aumentar suas exportações. Mas, neste momento, essa política concorre para derrubar a confiança no dólar, que já andava combalida.

Se essa crise financeira já contratada é inevitável ou se pode ser revertida é questão sobre a qual os principais economistas do mundo se debruçarão. Enquanto isso, as cotações do ouro seguirão o seu curso... ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Tributação

Governo avalia novo aumento do IOF para compensar MP

Fazenda também faz contas sobre medidas de contingenciamento de gastos; procurada, pasta diz que ainda não há decisão

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRÁSILIA

O governo avalia aumentar novamente as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como alternativa à derrota da Medida Provisória 1.303 ontem na Câmara dos Deputados. Segundo apurou o **Estadão**, a indicação foi dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em conversas com parlamentares nesta semana. O IOF, contudo, compensaria apenas uma parte da MP, e medidas de contingenciamento de gastos também são vistas como inevitáveis, principalmente para 2026.

Procurado, o Ministério da Fazenda afirmou que “não há nada decidido” sobre a forma de compensação.

Na noite de ontem, depois da retirada da MP da pauta na Câmara, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que é “natural que o IOF volte à mesa como alternativa”.

O governo aumentou alíquo-

tas do IOF no final de maio, mas foi forçado a recuar em alguns pontos – o que obrigou o Executivo a editar a medida provisória com alternativas de arrecadação para compensar as perdas. Agora, com a derrota da MP, pontos da proposta inicial do IOF podem ser recuperados, segundo apurou a reportagem.

O projeto original previa R\$ 40 bilhões de arrecadação extra com o IOF. Com as mudanças, a cifra caiu para R\$ 27 bilhões. Agora, entre as alternativas sobre a mesa estão a recomposição de alíquotas de IOF para operações de câmbio, pessoas jurídicas e seguros.

Segundo o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, juntas, essas medidas poderiam render em torno de R\$ 7 bilhões a mais ao Orçamento anual do governo, subindo o total para R\$ 34 bilhões. “Outra opção do governo seria reapresentar medidas da MP, mas desta vez na forma de projeto de lei; por exemplo, com a limitação das compensações tributárias e as medidas de contenção de despesas, com o seguro-defeso e Atestmed”, disse Sbardelotto.

A proposta original da MP, contudo, previa R\$ 20 bilhões de aumento de arrecadação, com outros R\$ 15 bilhões em redução de gastos. Ou seja: o IOF sozinho, não compensa toda a perda. ●

Para entender

Negociação se arrastou desde o fim de maio

● **22 de maio**
O governo anuncia os Decretos 12.466 e 12.467, que ampliam alíquotas do IOF em operações de crédito, câmbio, seguro, investimentos etc. A estimativa de arrecadação é de R\$ 61 bilhões em dois anos. Mas a reação negativa é imediata, com fortes críticas de parlamentares, do setor produtivo e dos agentes do mercado. Diante disso, no mesmo dia o governo comunica recuo parcial, com a desistência de tributação sobre aplicações em fundos de investimentos no exterior.

● **26 de maio**
O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defende aumentar os impostos das bets para diminuir o impacto do aumento do IOF.

● **28 de maio**
Frentes parlamentares do setor produtivo se mobilizam, e uma coalizão dessas frentes solicita formalmente que o Projeto de Decreto Legislativo 214/2025 (PDL 214) seja incluído na pauta para sustar os decretos do IOF.

● **11 de junho**
Para compensar o recuo, o governo edita a Medida Provisória (MP) 1.303/2025 e o PDL 12.499/2025. A MP amplia impostos sobre investimentos antes isentos (caso de LCA e LCI) e outros ajustes. O decreto revisa os decretos anteriores do IOF, suavizando os aumentos, mas mantendo parte das elevações de alíquotas.

● **25 de junho**
Câmara e Senado aprovam no mesmo dia o PDL 12.499, que susta os efeitos dos decretos presidenciais que aumentavam o IOF (12.466, 12.467 e 12.499).

● **26 de junho**
O PDL 214/2025 se transforma em Decreto Legislativo 176, restabelecendo o Decreto 6.306/2007 (regulamentação anterior do IOF) e cancelando os decretos que aumentaram o IOF.

● **1º de julho**
O governo aciona o Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar manter em vigor os decretos que aumentaram o IOF. A decisão foi do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU).

● **4 de julho**



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspende os efeitos de todos os decretos que tratam do IOF e determina audiência de conciliação entre governo e Congresso, no dia 15 de julho.

● **15 de julho**
Reunião de conciliação entre governo e Congresso no STF termina sem acordo. Decisão fica a cargo de Moraes, que valida decreto do governo.

● **22 de julho**
A MP 1.303 é prorrogada até 8 de outubro.

● **21 de agosto**
Com IOF maior, arrecadação soma R\$ 254,2 bilhões em julho, recorde para o mês.

● **22 de setembro**
O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, sinaliza que há um acordo para tributar LCIs e LCAs e isentar CRIs, CRAs e debêntures incentivadas.

● **24 de setembro**



O relator, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), apresenta MP alternativa ao IOF com taxaço menor para as LCAs.

● **2 de outubro**
Relator da MP alternativa ao IOF retoma isenção de LCIs e LCAs em busca de acordo.

● **7 de outubro**
Governo desiste de elevar tributação das bets para tentar salvar MP que garante quase R\$ 20 bilhões extras em 2026.

● **7 de outubro**
Comissão aprova MP alternativa ao IOF com tributação de 18% sobre investimentos, após recuo em bets.

● **8 de outubro**
Relator diz não haver mais concessão a ser feita na MP: “Agora é no plenário”, disse o deputado Carlos Zarattini. A MP nem sequer foi votada.



Alvaro Gribel

E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

MP que caiu era um remendo fiscal

O governo se colocou na corda bamba ao depender da aprovação da Medida Provisória 1.303 para ter alguma chance de fechar as contas no ano que vem. Com a forte derrota na Câmara, terá poucas alternativas sobre a mesa, entre elas um novo aumento nas alíquotas de IOF.

A verdade é que a MP era um emaranhado de propostas que atiravam para todos os lados e foi baixada sem debate com os setores atingidos antes de entrar em vigor. O Congresso, por sua vez, continua movido sob a pressão dos lobbies e o interesse político, e só derrubou a proposta para impor uma derrota

ao governo, que vem recuperando popularidade nas últimas pesquisas de opinião. A prova disso é que conseguiu, durante a votação na Comissão Especial no Senado, piorar a proposta original, com redução de imposto para as bets e manutenção de privilégios para o agro.

O pensamento microeconômico é o grande problema do Ministério da Fazenda. São dezenas de pequenos projetos encaminhados ao Parlamento, com ajustes de alíquotas, restrições a operações, mudanças de regras, tudo que acaba criando uma situação confusa e que transmite apenas a mensagem de que o governo quer arrecadar mais para

continuar gastando. A solução definitiva passa por propostas macro, que atinjam os grandes números do Orçamento, e não que fique contando migalhas em rubricas específicas.

Solução definitiva passa por propostas macro, e não por medidas que contem migalhas

Neste momento, o presidente Lula vive um momento de alívio na economia. O dólar está em queda no ano, a inflação parou de subir e o desemprego

atingiu a mínima histórica, ainda que haja sinais de desaceleração do PIB. A inflação de alimentos cai há quatro meses.

O risco com a proximidade das eleições é de que ideias mirabolantes ganhem corpo no Palácio do Planalto e transformem o que por ora é um céu azul em tempestade. A ideia da tarifa zero no transporte público é perigosa, ainda que esteja apenas em fase de estudos na Fazenda. Primeiro, pode piorar a percepção sobre o quadro fiscal. Segundo, causar frustração em eleitores caso a proposta seja inviável para as contas públicas. Interlocutores da pasta, contudo, dizem que tudo está em estágio

preliminar, e que não há intenção de se elaborar um projeto dessa complexidade às pressas.

O próximo mandato presidencial – ganhe governo ou oposição – será inevitavelmente de ajuste nas contas. Os gastos discricionários, como investimentos e de custeio, serão cada vez mais comprimidos pelas despesas obrigatórias, como os gastos sociais, a folha dos servidores e as despesas com Previdência, Saúde e Educação. A MP era apenas um remendo. Falta ao governo dar uma solução definitiva para a desconfiança fiscal. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Leonardo Porto

‘A maior vulnerabilidade da economia do País é fiscal’

Para economista-chefe do Citi, País precisa ser muito mais ambicioso no controle das contas públicas

ENTREVISTA

Economista com doutorado pela USP, passou pelo Bradesco e está desde 2008 no Citi; é economista-chefe do banco desde 2018

CAROLINE ARAGAKI
RENATA PEDINI

A maior vulnerabilidade da economia brasileira é a fiscal, diz o economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto. E um ajuste em 2027, segundo ele, é inevitável. “O País hoje está posicionado de forma que, se nada fizer, a política fiscal é completamente insustentável no tempo”, diz. Embora a atividade aquecida gere arrecadação, o gasto é muito

forte. “O Brasil tem de ser muito mais ambicioso na consolidação fiscal”, afirma.

Em sua visão, a atividade desacelera, porém tem sintomas de superaquecimento e precisa de um equilíbrio melhor entre demanda doméstica e crescimento potencial para que a inflação possa convergir à meta. “Não dá para contar com a apreciação do câmbio para sempre”, diz o economista, que acaba de reduzir para 4,6% a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025, mencionando também o preço de commodities mais baixo.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como o senhor vê o rumo da política monetária?

O cenário inflacionário vem melhorando. O suficiente? Não. Mas o processo de reancoragem das expectativas, induzido por uma inflação corrente mais baixa, deve continuar e abrir espaço para um ciclo gradual de corte de juros a partir de janeiro. A reancoragem pode ser potencializada pela desaceleração econômica e pelo ganho de credibilidade do Banco Central.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, ganhou credibilidade?

Credibilidade não é um cenário

binário: de ganhou ou perdeu. É contínuo. O BC vem ganhando credibilidade desde o começo do ano, mas ainda não é plena, quando todo mundo acredita no que o BC diz que vai fazer. Nenhuma das expectativas de inflação de longo prazo está em 3%. O ganho de credibilidade deve continuar até o final do ano se o BC mantiver juro parado em 15%.

O Copom começará 2026 com uma diretoria totalmente indicada pelo presidente Lula. Isso pode gerar algum impacto em termos de credibilidade?

O risco existe, mas o BC faz um trabalho de harmonização do discurso dos diretores que é importante, mostrando que a desancoragem das expectativas é claramente um desconforto de todo o colegiado. Não incorporamos no nosso cenário que essa mudança na diretoria implicará alteração na percepção de credibilidade. Se isso acontecer, o risco é uma política ainda mais dura.

Há risco de o BC errar ao manter o juro tão alto por muito tempo e provocar um efeito colateral na atividade?

Vou fazer uma associação com o câmbio. Se ele apreciar, é um fator para jogar a inflação para baixo – de forma temporária. O câmbio apreciou a R\$ 5,30, mas,

SILVIA ZAMBONI



estamos próximos do pleno emprego – se é que já não estamos. Um quarto sintoma é o déficit em conta corrente, que não para de crescer, principalmente pela queda do saldo comercial derivada de um aumento da importação. O BC precisa colocar o crescimento econômico em uma trajetória mais balanceada em relação ao crescimento potencial de médio e longo prazos para a inflação convergir à meta. Não dá para contar com a apreciação do câmbio para sempre.

Voltando ao superaquecimento da economia, isso não geraria um resultado fiscal melhor?

Numa economia superaquecida, há resultados fiscais muito mais sólidos, porque a arrecadação, em geral, é bem mais sensível ao ciclo econômico do que o gasto público. Mas continuamos gerando déficit fiscal. E não é porque a arrecadação não está forte. Ela cresce numa velocidade muito forte. É porque o gasto é muito forte também. A maior vulnerabilidade da economia brasileira é a fiscal. O País hoje está posicionado de forma que, se nada fizer, a política fiscal é completamente insustentável no tempo.

Qual sua avaliação sobre a proposta de limitar o teto da dívida em 80% do PIB?

Quando uma criança tem febre, não é quebrando o termômetro que se resolve. É preciso tratar da natureza do problema. Uma medida como essa pode agravar a situação, gerando um problema de financiamento de curto prazo. A solução é endereçar o problema fiscal na sua natureza, que é a velocidade incompatível de crescimento do gasto público e/ou uma discussão de aumento de carga tributária para colocar o resultado primário no terreno positivo, potencialmente acima de 2%. ●



AVALIAÇÃO DE MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

Galípolo trinca os dentes



BC faz sua parte para levar a inflação à meta, mas a política fiscal do governo não ajuda nessa tarefa

É digna de nota a segurança demonstrada pelo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, ao defender a política monetária em um evento organizado pela Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Para quem foi chamado de “menino de ouro” pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes mesmo de ser indicado para a função, Galípolo tem provado estar à altura do desafio a despeito das pressões que aumentaram e certamente aumentarão ainda mais nos próximos meses.

Se a maioria do mercado aposta que o Banco Central (BC) manterá a taxa básica de juros em 15% até o fim deste ano, boa parte deles prevê que um ciclo de redução da Selic possa ser iniciado ainda no primeiro trimestre de 2026. No boletim *Focus*, a mediana das projeções estima que os juros chegarão a 12,25% ao fim do ano que vem, período que exigirá nervos de aço dos integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom).

O presidente Lula nunca escondeu a preocupação com o crescimento da economia, mas até o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, passou a deixar claro seu incômodo com os juros nos últimos meses. A questão é que o afrouxamento monetário esperado para o ano que vem certamente não será suficiente para alavancar o crescimento econômico em um nível muito além das projeções atuais, de 1,5%, segundo o *Relatório de Política Monetária* do BC, de 1,80%, conforme o boletim *Focus*, de 2,2%, de acordo com o Banco Mundial, e de 2,4%, para o Ministério da Fazenda.

É importante, assim, que Galípolo tenha aproveitado o momento para dizer que uma de suas funções, como presidente do BC, é “saber dizer ‘não’” para

pessoas importantes. Ele disse já saber que manter os juros em patamar restritivo por certo tempo seria mais difícil que aumentá-los. “A expressão que eu usei foi ‘a gente vai ter que trincar os dentes’. E é isso mesmo”, afirmou, ao lembrar de uma frase que havia dito em dezembro do ano passado, quando o Copom elevou os juros a 12,25% ao ano.

Os indicadores reforçam a prudência do presidente do BC. Mesmo com a Selic no nível mais elevado desde 2006, a inflação resiste a se aproximar da meta de 3%. O boletim *Focus* mostra que a projeção para o IPCA é de 4,80% neste ano e de 4,28% em 2026, e mesmo para horizontes mais longos, como 2027 e 2028, a previsão é de 3,90% e de 3,70%, respectivamente.

A taxa de desemprego, por sua vez, fechou o trimestre encerrado em agosto em 5,6%, menor nível da série histórica, iniciada em 2012. O resultado, no entanto, se deve mais à queda da taxa de participação no mercado de trabalho do que ao aumento da produtividade, fenômeno praticamente restrito ao agronegócio.

Não resta dúvida de que o BC tem feito sua parte para levar a inflação à meta – e, como Galípolo fez questão de destacar, ao centro da meta, e não ao seu limite superior. O problema é que o Executivo não ajuda em nada nessa tarefa – pelo contrário. A despeito dos questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU), o governo insiste em perseguir o piso da meta fiscal, em vez de seu centro, e é improvável que mude de atitude em um ano eleitoral. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 10/10 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



MERCEDES-BENZ A35 2.0 16V TB 4MATIC 21/22



FIAT PULSE IMPETUS TF200 22/23



YAMAHA YZF R1 12/13



RENAULT LOGAN DYNA 16 R 15/15



FORD ECOSPORT XLT2.0FLEX 11/12

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ambiente Queda de braço

MPF recomenda novos testes na Margem Equatorial

O Ministério Público Federal (MPF) no Amapá recomendou ontem que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (Ibama) não conceda a licença de operação à Petrobras para o bloco F'ZA-M-59, na Margem Equatorial, até que a empresa demonstre, em um novo exercício simulado, a real capacidade de resposta em caso de um vazamento de óleo.

Em setembro, a estatal recebeu a aprovação do Ibama para a Avaliação Pré-Operacional (APO), simulado de resposta a emergência realizado pela companhia em agosto.

O órgão ambiental, contudo,

informou que faria um novo simulado para confirmar as mudanças feitas pela Petrobras no atendimento à fauna em caso de vazamento na bacia da Foz do Amazonas. A operação, porém, não afetará o processo de licenciamento. ● MATEUS FAGUNDES

Hora de ajustar a Previdência para valer

ARTIGO

Raul Velloso

Consultor econômico

Poucos já se deram o trabalho de examinar, com suficiente atenção, a evolução recente – e as projeções de analistas reconhecidos – da chamada Razão de Dependência de Idosos (RDI) de nosso país de 1950 a 2095, comparando-a com a dos Estados Unidos e com a do conjunto de países da Europa. Tal indicador se mede calculando, em cada caso, as proporções, em porcentagem, dos participantes do grupo composto pelos menores de 15 anos somados aos de

65 anos ou mais (grupo 1 ou economicamente dependente), relativamente ao grupo composto pelo chamado segmento potencialmente produtivo (grupo 2), este contemplado por pessoas entre 15 e 64 anos de idade.

Examinando dados efetivos obtidos há pouco, vi que de 1950 a 2015 as RDIs do Brasil se situavam bem abaixo das dos Estados Unidos e da Europa, ambos com razões similares. Já de 2015 para 2055 (também, e obviamente, com base em projeções acreditadas), o número do Brasil subiu e encostou no mesmo ponto ocupado pelos Estados Unidos.

O da Europa, por sua vez, disparou para cima. Finalmente, de 2055 a 2095, Brasil

e Europa se encontram em último, mas os Estados Unidos evoluem apenas de forma leve e gradativa. Ou seja, os especialistas da área estão proje-

tando um complicado aumento da RDI do Brasil, em direção à posição ocupada pela Europa, enquanto os Estados Unidos crescem um pouco, mas se mantêm abaixo e em uma razoável distância dos demais.

Diante do elevado aumento de seu grau de envelhecimento esperado para a fase 1950-2095, pode-se prever, sem um esforço de ajuste relevante e com alta probabilidade, uma disparada dos gastos previdenciários do nosso país e da média dos europeus, conjuntamente com um expressivo redirecionamento, para a Previdência, dos recursos públicos que antes se dirigiriam a investimentos em infraestrutura. Assim, tudo o mais constante, só restará ajustar as pre-

vidências fortemente.

Nessas condições, a melhor saída para retomar nossa capacidade de crescer economicamente é promover o chamado equacionamento previdenciário. Ou, ainda, promover a zeragem dos passivos atuariais – isto é, do valor presente, calculado a uma taxa de juros real adequada, dos saldos anuais futuros das contas previdenciárias de cada ente público. Esses saldos correspondem à diferença entre despesas e receitas relevantes para cada caso, projetadas a preços constantes.

A análise deve considerar o grupo de entes públicos cujo equacionamento se deseja efetivar, levando em conta a virtual totalidade dos entes públicos em pauta. ●

Saída para retomar capacidade de crescer economicamente é o equacionamento previdenciário

Mercado Alta procura

Preço do ouro dispara e se aproxima de US\$ 4 mil a onça pela primeira vez

Metal precioso está a caminho de seu melhor ano desde a década de 1970, o que destaca a inquietação entre os investidores

JOE RENNISON

THE NEW YORK TIMES

Os decoradores do presidente Donald Trump não são os únicos a trazer o ouro de volta à moda. Investidores, gestores financeiros e bancos centrais em todo o mundo investiram pesadamente no ouro este ano, elevando seu preço em cerca de 50% e estabelecendo uma série de recordes no processo. O ouro está se aproximando de US\$ 4 mil (cerca de R\$ 21,3 mil) por onça (31,1 gramas) pela primeira vez.

Frequentemente visto como um porto seguro em tempos de turbulência, o metal está a caminho de seu melhor ano desde 1979, quando os preços subiram mais de 100% durante um período de alta inflação, desvalorização do dólar e crise

geopolítica no Oriente Médio.

Hoje, ecos desconfortáveis dessa alta passada são sentidos, disseram analistas, que atribuíram o recente aumento nos preços do ouro à demanda de investidores que buscam se afastar dos ativos dos EUA em um momento de turbulência política e incerteza, destacado pela paralisação do governo. A alta do ouro também reflete uma forte corrente de inquietação entre os investidores, mesmo com as ações batendo recordes repetidamente, dando a Wall Street um ar otimista.

O ouro também atraiu compradores porque outros refúgios tradicionais, como o dólar e os títulos do governo dos EUA, perderam parte de seu apelo. Espera-se que o Federal Reserve continue reduzindo as taxas de juros, o que pode continuar enfraquecendo o dólar, que já caiu cerca de 10% este ano.

Preocupações com o aumento da dívida e do déficit lançaram uma sombra sobre a credibilidade dos EUA, que não têm mais a classificação máxima de crédito de nenhuma das principais agências após o rebaixa-

Disparada

50% foi o aumento da cotação do ouro neste ano até o momento

US\$ 4,3 mil é a estimativa do Goldman Sachs para o preço do ouro no final de 2026

1979 é até o momento o ano que marca a maior alta no preço do metal, de mais de 100%

mento da Moody's este ano.

Outro refúgio popular, o iene japonês, sofreu um golpe na segunda-feira após a surpreendente eleição de um líder do Partido Liberal Democrata, que há muito governa o país e defende gastos públicos, cortes de impostos e taxas de juros mais baixas. Mais tarde, também na segunda-feira, a abrupta renúncia do primeiro-ministro francês, menos de 24 horas após a formação do seu gabinete, desestabilizou ainda

mais o panorama geopolítico e derrubou o euro, levando os investidores em direção à segurança percebida no ouro.

Alta do ouro foi impulsionada em grande parte pela incerteza, disse Ryan McIntyre, sócio-gerente sênior da Sprott, uma empresa de gestão de investimentos especializada em metais preciosos. “Seja geopolítica, econômica ou agora com o ciclo de taxas de juros entrando na mente das pessoas.”

Os fundos negociados em Bolsa que compram ouro adquiriram mais de 100 toneladas métricas do metal precioso em setembro, de acordo com o Goldman Sachs. Analistas do banco preveem que o ouro atingirá US\$ 4,3 mil (R\$ 22,9 mil) por onça no final do próximo ano. Segundo analistas do Barclays, o montante de dinheiro que fluiu para o maior fundo lastreado em ouro nas últimas duas semanas só foi superado uma vez nos últimos 20 anos.

MINERADORAS. O aumento dos preços do ouro também ajudou a impulsionar as ações das empresas que extraem o metal.

Um índice que acompanha as empresas de mineração de ouro na Bolsa de Valores de Nova York mais que dobrou este ano.

Alguns bancos centrais vêm trocando ativos denominados em dólares por ouro há alguns anos, mas a mudança dos investidores privados é o que tem dado impulso recentemente, observam os analistas. O ouro se valorizou acentuadamente em relação às principais moedas, como o iene, o euro e a libra esterlina. “Ele está realmente se tornando mais um ativo de reserva estratégico, tanto para nações soberanas quanto para instituições”, disse McIntyre. “As pessoas estão usando-o como diversificador.”

A paralisação do governo é o fator mais recente que está levando os investidores ao ouro. Os observadores do mercado precisam lidar com a falta de dados econômicos cruciais divulgados por órgãos governamentais, o que aumenta a consternação e a confusão sobre a saúde da economia, especialmente após os recentes sinais de fraqueza no mercado de trabalho.

“A fraqueza persistente do mercado de trabalho aumenta o risco de recessão ou estagflação, favorecendo as alocações em ouro”, observaram analistas da State Street Investment Management. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Metal fecha em alta pelo quarto dia seguido e bate novo recorde

O ouro fechou ontem em alta pelo quarto dia consecutivo, renovando maiores níveis de fechamento, em meio à valorização de metais preciosos fren-

te às incertezas na política e na economia global. A prata também renovou cotação recorde e se aproxima de máxima histórica, enquanto a platina ca-

minha para registrar sua maior valorização anual desde 1979.

Na Comex, divisão de metais da Bolsa de Nova York (Nymex), o ouro para dezembro fechou com alta de 1,65%, no nível inédito de US\$ 4.070,50 por onça-troy (31,1 gramas), depois de atingir máxima de US\$ 4.081,00 durante o dia. Já a prata para de-

zembro subiu 3,11%, a US\$ 48,99 a onça-troy, superando o recorde estabelecido em 1980, de US\$ 48,70 a onça-troy.

De acordo com analistas, a busca pelo ouro cresce à medida que a confiança em bancos centrais ao redor do mundo diminui. A paralisação do governo dos Estados Unidos, assim co-

mo as mudanças políticas no Japão e a crise na França, também contribuem para a valorização do metal. “A resiliência global ainda não foi totalmente testada. E há sinais preocupantes de que o teste pode vir”, disse a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva. ● DOW JONES NEWSWIRES



Água e Saneamento Disputa na Justiça

Ação para anular compra da Emae pela Sabesp é extinta

Em sua decisão, juiz do TJ classificou a ação movida pelo fundo Phoenix, de Nelson Tanure, de ‘tentativa inábil e temerária’

CYNTHIA DECLOEDT
LUCIANA COLLET

O juiz Adler Batista Oliveira Nobre, da 3.^a Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), decidiu ontem pela extinção do processo movido pela Phoenix Água e Energia, controladora da Empresa Metropolitana de Água e Energia (Emae), que pretendia barrar a venda das ações e do controle da companhia à Sabesp, anunciada no último domingo.

Em sua decisão, à qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso, o magistrado afirma que a ação “é uma tentativa inábil e temerária de utilizar o Poder Judiciário como sucedâneo de uma negociação privada infrutífera”. Com a Phoenix, também apareciam como autores da ação o empresário Nelson Tanure e outros veículos de investimento ligados a ele.

A Phoenix, que tem Tanure como investidor de referência, detinha o controle da Emae desde sua privatização, no ano passado. Para pagar pela compra das ações da estatal, a empresa emitiu debêntures que previam o pagamento da primeira parcela de remuneração no fim de setembro. O compromisso, contudo, não foi cumprido.

Isso levou a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, que atuou como agente fiduciário da emissão, e o Macadâmia Fundo de In-



Usina da Emae no Rio Pinheiros, em São Paulo; Sabesp comprou a empresa por R\$ 1,1 bilhão

vestimento Multimercado, fundo detentor dessas debêntures, a declarar o vencimento integral da dívida, dando início ao processo de execução das garantias, entre as quais estavam justamente as ações detidas pelo Phoenix na Emae. Isso permitiu que a Vórtx negociasse a venda des-

Dívida não paga

R\$ 520 milhões
é o valor das debêntures emitidas pelo fundo Phoenix para pagar a compra da Emae no ano passado

sa participação à Sabesp.

Tanure foi pego de surpresa com o anúncio da operação e recorreu à Justiça pedindo a suspensão, por 60 dias, da primeira parcela de remuneração das debêntures e dos efeitos da declaração de vencimento antecipado da dívida. Pediu também a instauração de um procedimento de mediação que viabilizasse uma solução consensual.

A alegação era de que o empresário e os veículos de investimentos envolvidos passavam por uma crise de liquidez momentânea e vinham mantendo tratativas com a gestora do fundo credor, a XP Investimentos, para renegociar um prazo de pagamento. Na visão

dos autores da ação, os credores romperam as negociações “de forma surpreendente e contrária à boa-fé”, declarando o vencimento antecipado de toda a obrigação.

‘CONDUTA ILÍCITA’. Com o anúncio da venda das ações para a Sabesp, os autores pediram, também, a suspensão imediata do contrato da operação, argumentando que a venda teria decorrido de “conduta ilícita e de má-fé”, uma vez que Vórtx e XP teriam negociado a venda do ativo enquanto tratavam da renegociação com os devedores.

No entanto, o juiz Adler Batista Oliveira Nobre lembrou que as debêntures da Phoenix,

de espécie com Garantia Real e com garantia adicional fidejussória, por sua natureza, não se sujeita a um período de suspensão de pagamentos.

“A pretensão da requerente de suspender a exigibilidade de um crédito que, por lei, não seria atingido nem mesmo em uma recuperação judicial já deferida, beira a má-fé processual. Constitui uma aventura jurídica buscar, por via cautelar antecedente, uma proteção mais ampla e eficaz do que a própria recuperação judicial poderia oferecer”, afirmou o magistrado.

Segundo ele, a alegação de suposta violação da boa-fé objetiva pela credora ao romper abruptamente as negociações não afastaria a natureza extracursal do crédito.

MÁ-FÉ. Conforme mostrou ontem o *Estadão/Broadcast*, o fundo Phoenix já tinha sofrido um revés em outra disputa judicial, que inicialmente foi cadastrada em segredo de Justiça e indicava valor de causa de R\$ 10 mil.

O juiz Eduardo Palma Pellegrinelli, da 1.^a Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem do TJSP, removeu a tramitação em segredo de Justiça, sugerindo que o cadastramento dessa forma beirava litigância de má-fé, “por claramente visar dificultar o acesso dos réus (*credores e Sabesp*) ao processo”. Ele também corrigiu o valor da ação para R\$ 520 milhões, valor de emissão da debênture.

Na nova decisão, de ontem, o valor da ação foi novamente corrigido para R\$ 656 milhões, correspondente ao montante atualizado da dívida.

A compra da Emae pela Sabesp foi anunciada no domingo passado por R\$ 1,1 bilhão. Na segunda-feira, a companhia de saneamento explicou que o negócio deve ajudar a melhorar a estrutura de abastecimento de água na região metropolitana de São Paulo, uma vez que a Emae opera os mananciais das represas Guarapiranga e Billings. ●

Financiamento Nova Indústria Brasil

BNDES aprova R\$ 294 milhões a plano de inovação da Multilaser

DENISE LUNA
RIO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ontem que aprovou um financiamento de R\$ 294,1 milhões ao Grupo Multi (Multilaser) para apoiar o plano estratégico de inovação e indústria 4.0 do grupo. O crédito

do banco de fomento corresponde a 100% dos recursos a serem investidos no projeto, que contempla a digitalização e a integração de seus processos e sistemas, nas unidades de Manaus, no Amazonas, e Extrema, em Minas Gerais.

O financiamento foi concedido no âmbito do programa BNDES Mais Inovação.

De acordo com a empresa, es-

pecializada em acessórios de tecnologia e eletrônicos entre outras linhas de produtos, o projeto vai mapear oportunidades, com a otimização de processos e recursos, logística interna, transporte, redução de gargalos, melhoria do layout fabril e aumento da flexibilidade e capacidade de entrega dos produtos.

Será gerado ainda um roadmap (plano estratégico) tecno-

lógico, que permitirá uma visão integrada e sincronizada de temas relacionados a indústria 4.0, a serem solucionados por projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) integrados com soluções tecnológicas para a Multi.

“Como parte da Nova Indústria Brasil, a política pública de neoindustrialização do governo do presidente Lula, o BNDES tem atuado no apoio à modernização e digitalização como caminho para aumentar a competitividade do setor”, disse em nota o presidente do banco, Aloizio Mercadante. “O banco é um ator fundamental no financiamento a processos mais eficientes e inovadores, que impulsionam a economia brasileira.”

De acordo com o diretor Financeiro e de Relações com Investidores do Grupo Multi, Richard Ku, a operação com o BNDES está alinhada com o dire-

Projetos
Empresa quer digitalizar e integrar processos nas fábricas de Manaus (AM) e de Extrema (MG)

cionamento estratégico, que coloca como prioridade “o compromisso em aprimorar a rentabilidade, a eficiência operacional e a inovação”, disse o executivo. ●

SEDE DA POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Coordenadoria de Ensino, Cultura e Pesquisa torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 90021/2025, objetivando a aquisição de materiais de construção destinados à reforma do Museu Penitenciário Paulista, situada na Av. Gen. Ataliba Leonel, 556, Carandiru – São Paulo/SP – CEP 02033-000. O recebimento das propostas ocorrerá de 09/10/2025 a 21/10/2025 às 09h, com abertura da sessão pública no dia 21/10/2025, às 09h00, por meio do portal www.compras.gov.br, onde encontra-se o edital completo, a relação de itens, prazos e demais informações estão disponíveis. Informações adicionais: (11) 3775-2828.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06 / 56.577.059/0012-54 / 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 3190/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL, SOB DEMANDA** para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de “**MANUTENÇÃO DE MOBILIÁRIOS E ESTOFADOS**”, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo

CNPJ: 13.598.226/0001-88

Comunicado de Oferta para Venda - Extensão de Prazo

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo (“Fundo”), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo (“Regulamento”), informa que o prazo para envio de propostas para aquisição do imóvel objeto do ID. 99, localizado à Rua Nova York, nº 833, Brooklin, São Paulo/SP, objeto da Matrícula nº 273.992, do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP foi estendido até 14/10/2025 e que, até esta data, receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialfiisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado por e-mail.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhas para um papo intenso, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista **AD VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL APCC

CNPJ: 20.477.169/0001-44

Inscrição Estadual: 527.029.547.119

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa Agroindustrial APCC, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 20.477.169/0001-44, NIRE 35400171707, no uso de suas atribuições e com fulcro nos artigos 31 e 32 alínea “a” do Estatuto Social, convoca todos os cooperados da citada Cooperativa, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social localizada à Avenida Antônio Lacerda, nº 1221 – Bairro Campo Grande, nesta cidade de Pilar do Sul – SP, no dia 20 de outubro de 2025, em primeira convocação às 16h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar, em segunda convocação às 17h00min com a presença da metade mais um dos cooperados e em terceira convocação às 18h00min com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votarem é de 80 (oitenta). Serão deliberadas nesta oportunidade as seguintes ordens do dia, a saber: a) Venda de um veículo caminhão MERCEDES BENZ - L 1518 Placa BWI0B63; b) Venda de um veículo caminhão IVECO/DAILY 30CS Placa GEM8B21; c) Reforma Estatutária; d) Outros assuntos do interesse da sociedade. Pilar do Sul, 06 de outubro de 2025. Daniel Hiroshi Nakano Vice-Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Prorrogação de licitação com alteração de edital: Pregão Eletrônico 111/SGAF/2025. Objeto: Fornecimento de cesta com alimentos para distribuição natalina (cesta de natal). Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 13/10/2025 às 08h30 foi **Prorrogada** para: 23/10/2025 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1329183650. Ato Convocatório – Edital 032/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento de software Jurídico especializado para o acompanhamento de processos judiciais e administrativos da Fundação Butantan a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **25/10/2025** a partir das **11h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **08/10/2025**, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/cotacao-simplificada>. A tarefa foi aberta no ARIBA também.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sr. Rogério Ribeiro Armênio, presidente da Diretoria do Centro Comunitário do Conjunto Residencial Butantã (CNPJ 56.267.388/0001-46), convoca todos os associados para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 25 de outubro de 2025 às 9h00 em sua sede social (R. Alberto Tangenelli Neto, 598 – São Paulo-SP) para deliberar sobre: 1) Campanha de adesão de novos associados, 2) Constituição de uma comissão eleitoral, 3) Candidatura de chapas para Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal e 4) Eleições. São Paulo, 09 de outubro de 2025. Rogério Ribeiro Armênio - Presidente da Diretoria

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Despacho da Superintendência de 29/09/2025. Edital nº 002/2025. Processo nº WS1453966367. Modalidade: Ato Convocatório. Tipo: Menor Preço RC: 3000599515. Objeto da Seleção: Contratação de empresa especializada para construção do Prédio 1027 – PBI – Produção de Bancos Influenza. HOMOLOGO, o presente processo de contratação mediante Ato Convocatório, com fundamento na Lei nº 14.133/2021, art. 53, caput, e ADJUDICO, o objeto da licitação em favor da empresa INFORMOV LTDA, inscrita no CNPJ Nº 67.189.571/0001-97, perfazendo o valor total de R\$ 249.280.518,81.

CMF Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 12.833.105/0001-00 - NIRE 353.005.221-84

Ata da 16ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 02/10/2025, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social na **CMF Securitizadora S.A., Antonio Jorge Castanha Moreira Fazenda, Brasília Campaner Fazenda. Deliberações:** I - Os acionistas, com base no Capital Social no valor de R\$ 3.000.000,00, representado por 3.000.000 de ações ordinárias nominativas com direito a voto, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, decidem, de forma unânime, pela redução de Capital Social, com o cancelamento de 2.900.000 ações, uma vez que as julgam excessivas, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/1976. Desta forma, o Capital Social da Companhia passa a ser R\$ 100.000,00, divididos em 100.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrita e integralizada; II - Os acionistas aprovam a nova redação do Art. 5º do Estatuto da Companhia; III - Os acionistas aprovam a Reforma e Consolidação do Estatuto Social da Companhia. Esta ata é Extrato da Ata da 16ª AGE, realizada nesta data, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. São Paulo/SP, 02/10/2025. **Antonio Jorge Castanha Moreira Fazenda** - Presidente, **Brasília Campaner Fazenda** - Secretária.

Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo

Edital de Convocação Eleições Quadriênio 2026/2030

Em conformidade com o disposto no Estatuto e no Regulamento Eleitoral, o Presidente do **Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo - SINDIMASP**, convoca todos os associados quites a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 08 de dezembro de 2025, às 10h, na sede do Sindicato na Rua São Bento, 59 - 3B - Centro - na cidade de São Paulo/SP, para a eleição dos membros efetivos e suplentes da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados junto ao Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo para o mandato de 25 de janeiro de 2026 a 24 de janeiro de 2030. O prazo para registro das chapas será de 5 (cinco) dias contados da data da publicação deste Edital, e deverá ocorrer na Secretaria do Sindicato das 10:00 horas às 17:00 horas, ou por email, encaminhado para contato@sindimasp.org.br, com cópia digitalizada dos documentos constantes do Art. 8º do Regulamento Eleitoral, disponível no site www.sindimasp.org.br. Havendo recusa do registro da chapa ou do candidato, caberá recurso para a Diretoria sem efeito suspensivo no prazo de 05 (cinco) dias. Fica determinado o dia 15 de janeiro de 2026 para a segunda convocação, caso não seja atingido o “quorum” na primeira, bem como novo escrutínio no dia 30 de janeiro de 2026, em caso de empate entre as chapas votadas. No caso de chapa única ficam dispensadas todas as formalidades nos termos do artigo 5º do Regulamento Eleitoral, ocorrendo o pleito por aclamação na primeira data e horário indicados. São Paulo, 09 de outubro de 2025. Rafik Hussein Saab - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

PREGÃO ELETRÔNICO - 03/2025 Nº PROC. ADM. 43/2025

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão CÂMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA BALNEARIA DE PERUIBE, de acordo com a regulamentação 14.133-2021 realizará PREGÃO ELETRÔNICO sendo conduzido por LUCAS GEWEHR MENDES e tendo como autoridade ADILSON DA SILVA OLIVEIRA. **PUBLICAÇÃO:** 08/10/2025 09:46. **INÍCIO REC. PROPOSTA:** 09/10/2025 23:59 FIM REC. PROPOSTA: 22/10/2025 09:00 **INÍCIO DISPUTA:** 22/10/2025 10:00 - **TIPO DE LANCE:** MENOR LANCE TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO EXCLUSIVO ME: NÃO. **VALOR TOTAL DO PROCESSO:** R\$ 368.541,8604. **OBJETO DO PROCESSO:** contratação de empresa para a Prestação de serviços de controle de acesso, recepção e copeiragem nas dependências do Edifício sede da Câmara Municipal de Peruipe, conforme especificações constantes do Memorial Descritivo - Anexo I, pelo período de 12 (doze) meses. **OBSERVAÇÕES DO PROCESSO:** 41 3097-4600 - Suporte ao Fornecedor. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@camaraperuipe.sp.gov.br, telefone: 1334513026 ou acesso pelo link BLL: <https://bllcompras.com.br/Process/ProcessView?param1=%5Bgkz%5DvuiendsXnTPoiH1AoTygwIPBs9cTgwNMcRgSD56mh6TY7ezQ2SnIU4q640AJKETfr23QDMJLgr4nKA91DIyVL7bJtuDLgmePCd49Yfh6A%3D> Ou link PNCP: <https://pnpc.gov.br/app/edital/71555205000181/2025/10>

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.02593

Processo SIGA: SES/00009/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2025-SES

AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **24/10/2025 às 09h00min (horário de Brasília)**, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto o “Registro de Preço, visando a aquisição dos medicamentos do Grupo 2 do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF, regulamentado pela Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, Título V, capítulo II, para atender às necessidades das demandas da Superintendência da Assistência Farmacêutica – SUAF, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Maranhão – SES, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Informações:** Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560. São Luís - MA, 03 de outubro de 2025. **Chrisane Oliveira Barros** Presidente da CPC/SES

raízen

RAÍZEN ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 08.070.508/0001-78 - NIRE 35.300.339.169 - (“Companhia”)

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31/07/2025

Aos 31/07/2025, às 10h, na sede social da Companhia. **Mesa:** Presidente - **Nelson Roseira Gomes Neto**; Secretário - **Leandro Arean Oncala**. **Presença:** Acionistas representando 100% do capital social. **Deliberações Tomadas:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, as acionistas deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, os seguintes atos e documentos relativos à proposta de cisão parcial da Companhia com versão do acervo líquido cindido para a Raizen: 1 A aprovação do Protocolo e Justificação, na forma do Anexo I, ratificando a sua assinatura; 2 A ratificação da nomeação e da contratação da empresa de avaliação da empresa de avaliação Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação; 3 A aprovação do Laudo de Avaliação, anexo ao Protocolo e Justificação; 4 A aprovação da Cisão, a qual produzirá efeitos a partir de 1º/08/2025, sem alteração da base acionária dos acionistas, dado que o acervo líquido transferido é equivalente ao patrimônio a eles atribuído proporcionalmente, ficando a Companhia investida de todos os direitos e obrigações relativos ao referido acervo, nos termos do art. 132 do CTN e do art. 229 da Lei das S.A., nos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação; e 6.5 A autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos e providências necessários à implementação da Cisão. Nada mais. Nelson Roseira Gomes Neto - Presidente da Mesa; Leandro Oncala - Secretário da Mesa; Raizen S.A. - Leonardo Gadotti e Rafael Bergman; e Blueway Trading Importação e Exportação S.A. - Juliano Tamaso. **Leandro Arean Oncala** - Secretário da mesa. **JUCESP** nº 300.253/25-4 em 20/08/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI,
KARLA SPOTORNO E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Claro e Desktop, provedora de internet, esperam fechar aquisição ainda neste ano

A negociação da Claro para aquisição da Desktop está avançada e caminha para apresentação de uma oferta vinculante nas próximas semanas. A expectativa das partes é assinar o acordo ainda neste ano, de acordo com fontes. A Desktop está há cerca de dois anos à procura de um comprador. A empresa é uma investida da gestora de recursos HIG Capital, que detém 51% da provedora de banda larga, por meio do fundo de investimento Makalu Brasil Partners. A HIG entrou na companhia em 2020, antes mesmo da oferta inicial de ações na Bolsa (IPO, na sigla em inglês), ocorrida em 2021, quando levantou R\$ 715 milhões. Nesta negociação, está procurando um caminho para monetização e saída do investimento.

Ações acumulam queda de 50%

Um desafio para uma transação assim é o preço. As ações da Desktop são negociadas a R\$ 12,34, cerca de 50% abaixo da precificação na época do IPO. Para que haja acordo, será preciso que as partes calibrem suas expectativas quanto ao valor justo. A Desktop fechou o pregão de ontem valendo R\$ 1,4 bilhão na Bolsa.

Empresa já negociou com a Vivo

Em 2024, a Desktop chegou a se engajar em conversas com a Telefônica Brasil, dona da Vivo, mas a venda não teve um desfecho por falta de acordo sobre o preço. Outra barreira foi que Desktop e Vivo têm sobreposição nas redes de fibra óptica em algumas regiões, o que limitou a atratividade de uma transação.

● **PRELIMINARES.** Em comunicado ao mercado, a Desktop confirmou as conversas, ponderando que são preliminares, sem definição de preço e estrutura. A Claro não se manifestou.

● **PERFIL.** A Desktop é a maior provedora de banda larga do Estado de São Paulo, sem contar as grandes teles nacionais, com uma rede de fibra óptica de 57 mil quilômetros e 1,2 milhão de clientes em 200 cidades, o equivalente a 7,5% de participação em São Paulo.

● **RACIONAL.** Para a Claro, a potencial aquisição representaria um avanço importante no Estado, onde disputa a liderança com a Vivo. A Claro tem 4,5 milhões de clientes em São Paulo (28,3%), enquanto a Vivo tem 4,8 milhões (30,2%).

● **FATIA.** Uma operação do tipo também aumentaria a concentração do mercado de banda larga no Estado, ponderaram os analistas de telecomunicações do Citi, André Cordona, Leandro Bastos e Matheus Tos-

BANDA LARGA



Para a Claro, a eventual compra da Desktop representaria um avanço importante em São Paulo, Estado onde disputa a liderança com a Vivo

tes. Em seus cálculos, a empresa resultante da combinação chegaria a cerca de 36% de participação. “Embora seja muito cedo para avaliar o risco de possíveis soluções, acreditamos que a análise antitruste provavelmente será complexa”, afirmaram, em relatório.

● **PRESSÃO.** Os analistas do Citi apontaram ainda que a transação, se confirmada, deve colocar mais pressão sobre a TIM – única das grandes teles que não tem uma operação de banda larga de expressão nacional e que avalia o que fazer com o negócio de internet fixa.

● **RETORNO.** Em um Brasil com milhões e não apenas milhares de investidores em ações, vai reestrear em 2026 a feira de educação financeira e investimentos Expomoney, marca que se consolidou na década passada e que reunia mais de 80 mil visitantes e cem patrocinadores. Os sócios Raymundo Magliano Neto e Robert Dannenberg retomaram o direito de uso da marca, que tinham vendido. Eles programaram para o fim de outubro de 2026 a realização do evento gratuito e voltado para pessoas físicas.

● **SÓCIOS.** Dannenberg e Magliano Neto foram sócios desde a primeira edição da feira, em 2003, hoje rebatizada Expomoney+. Dannenberg atua também como conselheiro e sócio da OBB Capital. Magliano Neto é investidor de venture capital, fundador da Ateha Negócios pelo clima e tem uma longa história com a Bolsa. Assumi a corretora fundada pelo pai, Raymundo Magliano Filho, ex-presidente da então Bovespa, e conduziu a venda da empresa ao banco Neon.

● **EMARANHADO.** Desde que a Constituição de 1988 foi promulgada, há 37 anos, foram editadas 8,2 milhões de normas que regem a vida dos cidadãos brasileiros. São 879 por dia útil, com 3 mil palavras cada, em média, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

● **LEÃO.** O IBPT diz que a legislação brasileira se tornou complexa, confusa e de difícil interpretação. O levantamento mostrou também que 541 mil normas criadas estavam ligadas a tributos, representando mais de 2,41 normas tributárias por hora, a cada dia útil.

SOBE

Inadimplência avança para 30,5% em setembro, diz CNC



A proporção de famílias com contas em atraso subiu a 30,5% em setembro, maior patamar da série histórica iniciada em 2010, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Houve também um recorde de 13% das famílias dizendo que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso, ou seja, que permanecerão inadimplentes.

DESCE

Com venda menor na China, BMW prevê menos lucro



A BMW reduziu sua previsão de lucro para 2025, pois enfrenta uma demanda fraca na China, apesar de um avanço de 8,8% nas vendas globais no terceiro trimestre, incluindo aumentos de 25% nos Estados Unidos e de 9,3% na Europa, mas um recuo de 0,4% na China. A empresa espera que os lucros antes dos impostos diminuam ligeiramente em relação aos 10,97 bilhões de euros de 2024. Com isso, a ação da BMW caiu 8,3% ontem, em Frankfurt.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
ULTRAPAR ON NM	21.68	5.45	26.067	
BTGP BANCO UNT	47.65	3.50	20.707	
B3 ON NM	12.66	3.43	33.761	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
HYPERA ON EJ NM	21.00	-4.93	15.747	
BRAVA ON NM	16.90	-3.04	12.434	
SUZANO S.A. ON	47.78	-2.27	26.659	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
5/10 a 5/11	0.1740	1.1292	0.6749	0.5000
6/10 a 6/11	0.1759	1.1808	0.6768	0.5000
7/10 a 7/11	0.1760	1.1832	0.6769	0.5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	46.601,78	-0,00	0,44	9,54
FRANKFURT - DAX	24.597,13	0,87	3,00	23,55
LONDRES - FTSE	9.548,87	0,69	2,12	16,83
TÓQUIO - NIKKEI	47.734,99	-0,45	6,24	19,65
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	8,05	3.458,24	
	15/8/2040	7,25	1.621,13	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,65	4.188,37	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,48	755,77	
	1º/1/2032	13,89	447,25	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.505,76	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,21	-	3,08	5,05
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,94	2,82
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	1,27	2,31
IPC (FIPE)	0,04	0,65	3,02	5,41
IPCA (IBGE)	-0,11	-	3,15	5,13
CUB (Sinduscon)	0,21	0,18	5,15	5,99
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,43	0,51	3,51	5,07
Índices de reajuste do aluguel (Setembro)				
IGP-M (FGV)	1,0282	IPCA (IBGE)	-	
IGP-DI (FGV)	1,0231	INPC (IBGE)	-	
IPC-FIPE	1,0541	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48
VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	0,00 20,84
CDI	14,90	0,00	0,00 22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx. Var.
AÇÚCAR NY*	MAR/26	16,29	464,858	16,26	16,74 -2,04
CAFÉ NY*	MAR/26	368,00	49,267	357,6	368,95 2,46
SOJA CBOT**	NOV/25	10,30	349,866	10,2	10,3 0,73
MILHO CBOT**	MAR/26	4,38	358,443	4,3475	4,385 0,34
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	131,90	0,61	-5,05		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	307,60	1,10	4,55		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	65,30	0,21	-1,37		
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	2186,03	9,28	52,44		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5.3442	-0,11	0,40	-13,53
DÓLAR TURISMO	5.5250	0,29	-0,70	-14,25
EURO	6.2140	-0,30	-0,56	-3,28
OURO USS/ONÇA-TROY	4030,00	53,40	4,72	47,36
WTI USS/BARRIL	62.2200	0,40	-0,26	-13,19
IBRENTUSS/BARRIL	65.9600	0,29	-0,18	-11,79
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1630	1,3404	0,1870
EURO	0,860	1,0000	1,1526	0,1609
FRANCO SUÍÇO	0,802	0,9327	1,0750	0,1501
LIBRA ESTERLINA	0,746	0,8677	1,0000	0,1395
IENE	152,686	177,5835	204,6700	28,570
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1229/2025-00 (RC 43.794) *ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA” – 61.366.936/0001-25

SINDAESP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 09.053.598/0001-51

Edital de Convocação

O **Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo**, convoca todas as empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, por ele representadas, em primeira convocação às 16h00 com 2/3 da categoria ou 30 minutos após, em segunda convocação, com maioria simples dos presentes em condições de votar para participarem da AGE - Assembleia Geral Extraordinária a se realizar de forma híbrida, mediante o link de acesso a plataforma, <https://teams.microsoft.com/join/2221173047965?p=ARIRIs5i4KIHuedvtt> e presencial sito a Avenida Paulista nº 1159, cj. 1316, CEP-01311-921, Capital do Estado de São Paulo, no dia 15 de outubro de 2025, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Estabelecimento das Diretrizes das Contribuições Patronais de 2026; 2) Previa e expressamente autorizar o recolhimento das Contribuições da Categoria Econômica representada pelo Sindaesp para o exercício de 2026, previstas nos artigos 578, 579, 580, caput, III, 581,587 e seguintes da CLT, inciso I do artigo 217 do CTN e no inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal.

São Paulo, 09 de outubro de 2025

Joaquim Carlos Dias



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD

SECRETARIA ADJUNTA DE LICITAÇÕES

E COMPRAS ESTRATÉGICAS – SALIC

AVISO DE ADIAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 121/2025 – SALIC/MA

PROCESSO SEI N.º 2025.11022.22454

PROCESSO SIGA: SES/00070/2025

A **Secretaria Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas – SALIC**, torna público que a licitação em epígrafe, PREGÃO na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento Menor Preço por ITEM, objetivando **Menor Preço Global**, objetivando a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, licenciamento, manutenção e evolução de Plataforma de Regulação de 2ª Geração para o Estado do Maranhão, na modalidade SaaS, contemplando módulo de gestão/gerenciamento de leitos (mapa de leitos e distribuição de leitos nos hospitais da rede estadual sob gestão da SES), módulo de transporte sanitário terrestre e aéreo entre as unidades hospitalares, telerregulação com vídeo chamada integrada nos módulos, indicadores, Business Intelligence (BI), dashboard, interoperabilidade com a RNDS e sistema de Registro Eletrônico de Saúde (RES) Estadual, além de aplicativo para uso do cidadão, o qual permita o uso de streaming de vídeo, assistente virtual (Chatbot) para agendamentos de consultas, procedimentos e exames da rede de especialidades de alta complexidade, abrangendo a prestação de serviço de infraestrutura, contendo processamento e armazenamento (Nuvem e/ou Data Center) devidamente estabelecidos, certificado e em funcionamento, monitoramento 24 horas, 7 dias por semana, contingências e redundâncias, backup diário, semanal, mensal e anual, segurança da informação, atendimento de incidentes níveis 1, 2 e 3, gerência de mudanças, garantia de performance e disponibilidade do ambiente, incluindo manutenção corretiva, adaptativa, evolutiva e operação assistida remota, bem como treinamento da equipe assistencial e multidisciplinar da Central de Regulação desta Secretaria de Estado da Saúde, de acordo com os quantitativos e discriminações transcritas no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, anteriormente marcada para 14/10/2025 às 9hs (horário de Brasília), fica marcada para **24/10/2025 às 9hs (horário de Brasília)**.**

São Luís, 06 de outubro de 2025.

Aline Pinheiro Vasconcelos
Secretária Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas – SALIC/MA



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

Pregão Eletrônico nº 90048/2025 - UASG 263101

Processo CETESB nº 22/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Prova de Conceito.

Informamos aos Licitantes que estão participando do Pregão Eletrônico Nº 90048/2025 - UASG 263101 - Processo CETESB Nº 22/2025/308, que no dia 17 de outubro de 2025, às 9:00 horas - Local: Sede da CETESB, São Paulo/SP na Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345, CEP 05459-900 - Prédio 06 - sala 04. Será realizada a PROVA DE CONCEITO. De acordo com a cláusula 10.3 do Termo de Referência do Edital, as demais licitantes estão convidadas a acompanhar, presencialmente, a realização da prova.

Confirmar a presença pelo e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br. Com Assunto do E-mail: Prova de conceito - Processo 22/2025/308 - Compras Gov 90048/2025.



Secretaria de

Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO

raízen

RAÍZEN ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 08.070.508/0001-78 - NIRE 35300339169 ("Companhia")

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/07/2025



Aos 30/07/2025, às 11h, na sede social da Companhia. **Mesa:** Presidente - **Nelson Roseira Gomes Neto**; Secretário - **Leandro Oncala**. **Presença:** Acionistas representando 100% do capital social. **Deliberações Tomadas:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade: **Em AGO: 1.** Aprovar as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31/03/2025, e tomar conhecimento dos Pareceres dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S. **2.** Aprovar, em consonância com a recomendação do Conselho de Administração, a proposta da Diretoria, quanto à destinação do prejuízo auferido no exercício social encerrado em 31/03/2025, no montante de R\$ 6.085.054.815,27 à conta de prejuízos acumulados da Companhia, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia aprovadas nos termos do item 1 acima. **2.1.** Em ato contínuo, aprovar a absorção de parte do saldo dos prejuízos do exercício, nos termos dos artigos 193, § 2º, e 200, *caput*, inciso I, ambos da LSA, mediante a utilização do saldo total de reserva de capital da Companhia, no montante de R\$ 175.514.817,38, restando um saldo de prejuízos acumulados no valor de R\$ 5.909.539.997,89. **3.** Consignar que, por força do prejuízo registrado pela Companhia no exercício encerrado em 31/03/2025, nos termos do item 2 acima, não haverá distribuição de dividendos e demais proventos as acionistas, nem destinação de valores à reserva legal e de capital da Companhia, sendo prejuízos supracitados destinados à conta de prejuízos acumulados da Companhia. **5.** Aprovar a fixação da remuneração global dos administradores no montante total de até R\$ 38.831.821,78 para o exercício social a ser encerrado em 31/03/2026. **Em AGE: 6.** Aprovaram a alteração da redação do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia para incluir a previsão de que a aprovação do regimento interno do Comitê de Auditoria é de competência do Conselho de Administração da Companhia. **6.1.** Em decorrência do aprovado no item 6 acima, fica alterado o caput do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, o qual passará a vigorar com a redação abaixo: **"Artigo 16 - Sem prejuízo das demais matérias previstas em lei e neste Estatuto, é da competência do Conselho de Administração: (i) eleger e destituir os membros da Diretoria e fixar suas atribuições; (ii) fixar os honorários globais ou individuais dos membros da Diretoria e a alocação da remuneração entre os mesmos, assim como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; (iii) aprovar a prestação de garantias reais ou pessoais de qualquer natureza pela Companhia ou de qualquer de suas controladas a obrigações de terceiros, de qualquer valor, ficando dispensada a prévia aprovação quando (a) tratar-se de prestação de fiança em contrato de locação para moradia de funcionário ou diretor; e (b) quando o terceiro for empresa do mesmo grupo econômico da Companhia; (iv) recomendar à assembleia geral a aprovação do relatório da administração, as contas apresentadas pela Diretoria e as demonstrações financeiras anuais e/ou intermediárias, bem como a destinação do lucro líquido de cada exercício; (v) recomendar a declaração de dividendos intermediários e intercalares, bem como juros sobre o capital próprio nos termos da LSA e da legislação aplicável; (vi) nomear e destituir os auditores independentes da Companhia; (vii) aprovar a rescisão ou alterações substanciais em planos ou acordos de pensão já existentes ou outros benefícios empregatícios ou pós-emprego para qualquer empregado ou diretor da Companhia ou de quaisquer de suas controladas; (viii) aprovar a oneração, venda, cessão, transferência, transmissão, arrendamento, anulação ou, de outra forma, alienação de qualquer propriedade ou bem da Companhia ou de quaisquer de suas controladas fora do curso normal dos negócios (incluindo qualquer decisão relacionada a fusão, incorporação ou combinação semelhante envolvendo a Companhia), através de uma única operação ou uma série de operações relacionadas, qualquer que seja o valor envolvido; (ix) aprovar a aquisição, direta ou indireta, de qualquer negócio ou empresa, ou participação societária neles, seja por meio de fusão, compra de ativos ou de capital social ou qualquer outra forma de aquisição, através de uma única operação ou uma série de operações relacionadas, ou celebrar qualquer parceria ou joint venture, envolvendo a Companhia ou qualquer de suas controladas, inclusive participação em acordos de acionistas e qualquer aditamento a acordos de acionistas dos quais a Companhia ou qualquer de suas controladas seja parte, qualquer que seja o valor envolvido; (x) exceto em quaisquer emergências para proteção da vida ou de propriedades ou conforme previsto em orçamento de capital vigente, aprovar a realização de qualquer dispêndio de capital único da Companhia, (a) se contemplado em orçamento previamente aprovado pelo Conselho de Administração caso tal dispêndio seja em valor, individual ou agregado (em qualquer ano civil) superior a R\$ 200.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas), ou (b) se não contemplado em orçamento previamente aprovado pelo Conselho de Administração, caso tal dispêndio seja em valor, individual ou agregado (em qualquer ano fiscal), superior a R\$ 120.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas) sendo que em todos os casos o valor de tal dispêndio englobará todos e quaisquer passivos assumidos e que sejam associados a tal dispêndio, excluindo em qualquer caso dispêndios de capital para fins de manutenção operacional; (xi) aprovar a assinatura e entrega de qualquer contrato, documento, instrumento ou outro compromisso pela Companhia fora do curso normal dos negócios e que estabeleça o pagamento, ou cumprimento de obrigações cujo valor individual ou agregado (considerando-se todas as operações relacionadas e em qualquer ano fiscal) superior a R\$100.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas); (xii) aprovar a emissão de quaisquer valores mobiliários da Companhia ou qualquer opção relacionada a valores mobiliários da Companhia, ações ou instrumentos conversíveis em, ou permutáveis por quaisquer ações da Companhia; (xiii) aprovar a celebração de contratos, pela Companhia, relativos a mercadorias e serviços no curso normal dos negócios quando tal contrato envolver valor superior a R\$150.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas), exceto contratos de compra, venda, transporte e armazenamento de cana-de-açúcar, açúcar, etanol, outros produtos combustíveis, lubrificantes, petróleo, e insumos inerentes à consecução do objeto social da Companhia, bem como contratos de arrendamento e de parceria agrícolas, cuja aprovação do Conselho de Administração não seja exigida por outras disposições deste Estatuto; (xiv) aprovar limites ou concessões de crédito pela Companhia, a qualquer cliente em um valor superior a R\$ 200.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas); (xv) aprovar qualquer aditamento, modificação, renúncia de direito, exercício de direitos ou medidas legais, declaração de inadimplência, decisão de inadimplemento, término ou rescisão de quaisquer contratos, documentos, instrumentos ou outro compromisso da Companhia que sejam relevantes, qualquer que seja o valor envolvido; (xvi) tomar qualquer decisão de incorrer em endividamento por empréstimo (ou garantir o pagamento ou cumprimento de obrigações de qualquer outra pessoa, com exceção de suas subsidiárias e controladas, bem como da empresa Raízen S.A. e respectivas subsidiárias e controladas), por meio de uma única operação ou de uma série de operações relacionadas, incluindo, sem limitação, o acordo, a concessão, o alargamento ou a reorganização de qualquer financiamento para a Companhia ou para outras atividades ou qualquer refinanciamento ou financiamento adicional a eles relacionados, quando tal dívida for em um montante superior a R\$ 400.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas); e (xvii) tomar qualquer decisão para a Companhia de pré-pagar qualquer dívida, em um montante superior a R\$ 400.000.000,00 (ou seu equivalente em outras moedas), exceto pré-pagamentos obrigatórios previstos nos termos de qualquer financiamento, através de uma única operação ou de uma série de operações relacionadas; (xviii) aprovar, com exceção dos casos em que a competência seja exclusiva da Assembleia Geral conforme a regulamentação aplicável, a aquisição de ações de emissão da Companhia; (xix) declarar dividendos intermediários e intercalares, bem como juros sobre o capital próprio nos termos da LSA e da legislação aplicável, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária; e (xx) aprovar o regimento interno do Comitê de Auditoria da Companhia."** **7.** Aprovaram a inclusão de novo artigo ao Estatuto Social, prevendo a formalização do Comitê de Auditoria Estatutário para a Companhia suas atribuições, bem como a renuneração dos demais artigos do Estatuto Social da Companhia. **7.1.** Em decorrência do aprovado no item 7.7. acima, é incluído um novo Artigo 17 no Estatuto Social da Companhia, bem como um novo capítulo, intitulado "Comitê de Auditoria". Deste modo, o novo Artigo 17 passará a vigorar com a seguinte redação (sendo os artigos e capítulos subsequentes consequentemente renumerados): **"Capítulo VI - Comitê de Auditoria: Artigo 17 - O Conselho de Administração contará, em caráter permanente, com um Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento único vinculado ao Conselho de Administração da Raízen S.A. O Comitê de Auditoria exercerá suas atribuições com relação à Raízen S.A. e à Companhia e às demais subsidiárias. §1º- O Comitê de Auditoria contará com um regimento interno próprio e único, aprovado pelo Conselho de Administração da Raízen S.A. e da Companhia e será sujeito às regras previstas no artigo 22 do Regulamento do Novo Mercado da B3 (não obstante a Raízen S.A. estar sujeita ao Regulamento Nível 2). O regulamento interno estabelecerá: a) as atribuições a serem desempenhadas pelo Comitê de Auditoria; b) a composição do Comitê de Auditoria, cujos membros são nomeados pelo Conselho de Administração da Raízen S.A.; e c) os procedimentos operacionais a serem observados para funcionamento do Comitê de Auditoria, em conformidade com a regulamentação da CVM. §2º- O Comitê de Auditoria terá, dentre outras, as seguintes atribuições: (i) opinar e auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na contratação, remuneração e destituição dos serviços de auditoria independente e outros serviços passíveis de serem prestados pelos auditores externos da Companhia; (ii) avaliar e monitorar a qualidade e integridade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; (iii) supervisionar as atividades de auditoria interna, da área de controles internos e da área responsável pela elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; (iv) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; (v) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (vi) assegurar que a Companhia tenha procedimentos a serem utilizados para receber, processar e tratar denúncias, reclamações e informações acerca (a) do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos (b) de questões contábeis, (c) de controles internos, e (d) de matérias de auditoria; bem como assegurar procedimentos específicos para proteção da identidade do denunciante e a confidencialidade da informação. §3º- Para o adequado desempenho de suas funções, o Comitê de Auditoria poderá determinar a contratação de serviços de advogados, consultores e analistas, e outros recursos que sejam necessários ao desempenho de suas funções, observado o orçamento por ele proposto e aprovado pelo Conselho de Administração da Raízen S.A. §4º- É vedada a participação, como membros do Comitê de Auditoria, de diretores, diretores de suas controladas, de seu acionista controlador, de coligadas ou sociedades sob controle comum." **7.2.** Em decorrência do aprovado nos itens 7. e 7.1 acima, todos os artigos do Estatuto Social da Companhia, a partir do antigo Artigo 16, bem como os capítulos, serão renumerados e passarão a vigorar com a numeração indicada na consolidação, conforme item 10 abaixo. **8.** Aprovaram a alteração do jornal de publicações da Companhia, que passa a ser o jornal "O Estado de São Paulo". **9.** As acionistas determinaram ainda que ficam desde já autorizados os Diretores, membros do Conselho de Administração e/ou procuradores nomeados pela Companhia, conforme o caso, a praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação e formalização das deliberações constantes desta Ata. **10.** Em razão da deliberação acima, as acionistas resolvem consolidar o Estatuto Social, que passa a vigorar nos termos e condições previstos no **Anexo I** à presente Ata. Nada mais. Nelson Roseira Gomes Neto - Presidente da Mesa; Leandro Oncala - Secretário da Mesa; Raízen S.A. - Nelson Roseira Gomes Neto e Geovane Dilkin Consul; e Blueway Trading Importação e Exportação S.A. - Juliano Tamaso. **Leandro Oncala** - Secretário da mesa. **JUCESP** nº 296.557/25-0 em 14/08/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.**

ESTADÃO RI

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ACESSE E CONHEÇA:





LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO



150



SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$400.000 Alto, 45 uteis, 1dorm, arms, 1 vaga ☎11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$720.000 Frente, 90úteis, lava-bo, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

JD EUROPA
Lindemberg, Estilo Neoclassico, Único, 201m² au, Próx.C.Pinheiros, Hebraica, Shop. Iguatemi, 3 Dts, sendo 1 Ste, Amplo Living, Sls Estar, Jantar, Lav.,Ter., Copa/Coz., D.E., 2 Vgs, Exc. Custo-Benefício, R\$ 4.650.000 ☎99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA
R\$980.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs,lazer.99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.700.000 Semi novo,200ú, 4 ds (3sts),3vgs,lazer. 99936-0304

MOEMA
R\$1.800.000 265úteis, varanda, liv.3amb, 4suítes, 4gars. + depósito, lazer total 11 99936-0304

MORUMBI
Cobertura com 300m² Á. Ú., 4sts, 4 vagas, salas p/ vários amb, sauna, pisc. Vista Panorâmica. Acabamento de luxo. Prédio com gerador. ☎(11)99979-2399

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
43m² au., Planejado, Próx. Shop. J. Pamplona., 1 Dorm., Arms., SI Integ., Var, Ar no Dt e Sl., Coz. Americ. Funcional, WC, 1 Vg. Arms. To-deschini (Dorm., Coz. e Wc), Pronto p/ Morar. R\$640.000. ☎99621-6622 Cr.19336F

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pco m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA LESTE

BELENZINHO
Vende-se terreno, 2.650m², Rua Arinaia - Excelente localização, próximo ao metrô Belém. Região valorizada, ideal para investimento comercial ou residencial. Tratar com Sra. Andreia ☎(11)3050-8888 / 11 98578 6209

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

S B DO CAMPO
MULTINACIONAL VENDE : Área de 34.616m², galpão de 20.034m². Localização km 17,5-Via Anchieta SBC / SP --- Valor de venda R\$54.500.000,00 (Com direito de uso da empresa SAARGUMMI até Fevereiro/2027, sem cobranças adicionais de locação pelo comprador). Informações : Johann. Holtermann@Saargummi.com.br

LITORAL

Vendem-se

CASAS

PRAIA GRANDE
R\$1.800.000 LINDA CASA com 200m² AC a 500 mts do mar. Arquitetura moderna e acabamentos de alta qualidade! 3 quartos (2 suítes), Salas (estar e jantar), Cozinha c/ armários planejados c/ 2 Áreas ao céu aberto para banho de sol. 3 Vagas de garagem. Agende uma visita e descubra o seu novo lar! ☎(11)91716-6245

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

AUTOS



AZERA
R\$90.000 13/14 Preto, blindado, teto solar, 82.000 km, tratar com Alex ☎(11) 99556-4817 HC

EMPREGOS

TORNEIRO MECÂNICO / PROGRAMADOR CNC
Admite Torneiro mecânico, operador/prog. torno CNC, operador e prog. de centro de usinagem CNC. ECV p/ timoteo@timotec.com.br

RELAX / ACOMPANHANTES

DEPILAÇÃO, MASSAGEM e algo mais.☎(11)97510-2441

ÁREAS INDUSTRIAIS

Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.

Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.



Contato Tel (11) 3045-8000



OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr°. LUKAS LEMOS PEREIRA, comparecer em nossa empresa situada na Rua Araguaia, 588 cep: 03034-000 São Paulo - SP. 01828774-0003-30, no prazo de 48 horas para justificar suas faltas constantes desde o dia 13/09/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, o qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente, CAMPINEIRA UTILIDADES LTDA.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FLORIANÓPOLIS
Vendo residencial estudantil (UFSC) 30aptos. + loja R\$3.800.000 ☎(48)98445-0400 Roberta

GABRIEL MONT. DA SILVA
R\$28 milhões. (47)99151-7600

LOJA INDAIATUBA - SP
Vendo loja Mat. Constr. Hidráulico, Elétr., Ferrag. e Reparos em gerais. Exc. Estoque, + de 30 anos local Av. Pres. Kennedy, dt.carteira de clientes.Vendemos os imóveis juntos 600m²A.C.+ uma casa c/200mts anexo. Tratar ☎(19)98355-7073.



Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h

Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

negócios &
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

340

VEÍCULOS

DIA: 10.10.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 10.10.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 27/10/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE SMART TV TCL LED 32" 55" 65"	Dia 30/10/2025 - 5ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE CAMA BOX " QUEEN - KING " - BICAMA - CABECEIRA	Dia 03/11/2025 - 2ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE EQUIPAMENTOS & ACESSÓRIOS DIVERSOS	Dia 03/11/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE SERVIDOR DELL T630 - MONITOR 19"	Dia 06/11/2025 - 5ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE EQUIPAMENTOS " F I T N E S S "
--	--	--	--	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Trio leva
Prêmio
Nobel de
Química
por nova rede molecular



WALLACE DOMINGUES/RODRIGO LADEIRA/TINKO CZETWERTYNSKK



A curadora Diane Lima e as artistas plásticas Rosana Paulino e Adriana Varejão; proposta é, acima de tudo, trabalhar na criação de obras a partir do diálogo entre trajetórias

Visuais

Além da tragédia

Esperança é mote para Diane Lima, Rosana Paulino e Adriana Varejão, que vão representar o Brasil na Bienal de Veneza

.....
LAYSA ZANETTI
.....

O Brasil estará na Bienal de Veneza de 2026 com Comigo Ninguém Pode. A Fundação Bienal de São Paulo anunciou ontem, 8, a curadoria de Diane Lima para o Pavilhão do País durante a 61.ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia, de maio a novembro. Lima selecionou Adriana Varejão e Rosana Paulino para compor o projeto, que pretende mesclar as trajetórias artísticas de ambas a partir das metáforas simbolizadas pelo nome da planta.

“O Comigo Ninguém Pode aparece como uma sugestão de estado de espírito”, explica Lima ao **Estadão**. Segundo ela, o título tem inspiração em uma obra de Paulino e busca refletir a ambiguidade relativa à ideia de proteção, toxicidade e resiliência. “Ele também reflete como a manifestação da fé na nossa cultura brasileira e essa rela-

ção íntima com a natureza constituem parte fundamental da nossa expressão artística.”

A escolha de Adriana Varejão e Rosana Paulino, que se destacam pelo estudo das feridas coloniais e da posição da mulher negra na sociedade brasileira, veio do interesse de Diane de propor um diálogo entre elas.

“Não existe ainda um projeto definido. Acho que nossas obras já abordam temas nesse sentido de revisão histórica”, explica Adriana. “Neste momento, estamos mais atentas à questão conceitual, porque as obras não estão determinadas”, completa Rosana. “Temos que olhar a planta com calma, pensar o que entra, quais obras precisarão ser feitas.”

Rosana Paulino diz que consegue enxergar algum tipo de metamorfose conceitual ao unir seus trabalhos aos de Adriana. “Olhando os trabalhos, cada um por uma via diferente de análise, de olhar a for-

mação do País e da terra, a gente acaba saindo só dos traumas e apontando também para esse mundo vegetal, talvez até como uma questão de esperança”, sugere. “Chega um momento em que vamos as duas para as plantas, e acho que esse mundo pode trazer outros caminhos e possibilidades.”

Para Varejão, este é o momento de cada uma se familiarizar com a obra da outra. “A ideia é que o diálogo seja protagonista. Que as duas obras criem uma terceira potência, que vai carregar a força dessa narrativa que a Diane está propondo conceitualmente.”

BELEZA. A exposição Comigo Ninguém Pode acontecerá durante a Bienal de Veneza, que carrega o tema In Minor Keys, conduzido pelo coletivo de curadores formado por Gabe Beckhurst Feijoo, Marie Helene Pereira, Rasha Salti, Siddhartha Mitter e Rory Tsapayi, após

a morte inesperada da curadora Koyo Kouoh, que idealizou o conceito, em maio deste ano.

Segundo Diane Lima, a proposta brasileira surgiu da conversa com o texto curatorial deixado por Kouoh. “Ela deixa como um guia, falando muito sobre essa relação de convocar artistas que produzam beleza para além da tragédia. Ela fala sobre a melodia dos fugitivos que se recuperam das ruínas e a harmonia daqueles que reparam feridas”, explica a curadora.

“Acho que, quando pensamos nesse arco narrativo presente na carreira das duas artistas, a gente vê essa metamorfose. Pensar como a própria história do Brasil é ressignificada nos trabalhos de ambas, mas também como há um esforço na direção de uma liberação dessa imaginação, sugere uma fuga a um lugar mais místico.”

Expoentes da arte e com exposições que ganharam o mundo, Varejão e Paulino celebram

a possibilidade de representar o Brasil. “Qual é o lugar da arte numa sociedade como o Brasil? Ocupar um pavilhão brasileiro na Bienal mais antiga do mundo vai além também de só mostrar os trabalhos”, diz Rosana. Já Adriana ressalta que se trata de um momento de pensar o diálogo. “É como habitar uma mesma casa a partir de diferenças. As artes plásticas são moldadas por uma produção sempre muito individual. Então, como é estabelecer um diálogo dentro disso?”

“A gente quer entrar com o pé na porta, a gente quer que todo mundo fique de queixo caído. A verdade é essa”, confessa Adriana. “O modo como eu e Adriana vamos olhar os materiais, repensar a história através de materiais que têm um sentido muito particular para a gente. Vai entrar costura, vai entrar cerâmica, vai entrar azulejaria num modo muito brasileiro”, diz Rosana. ●



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com

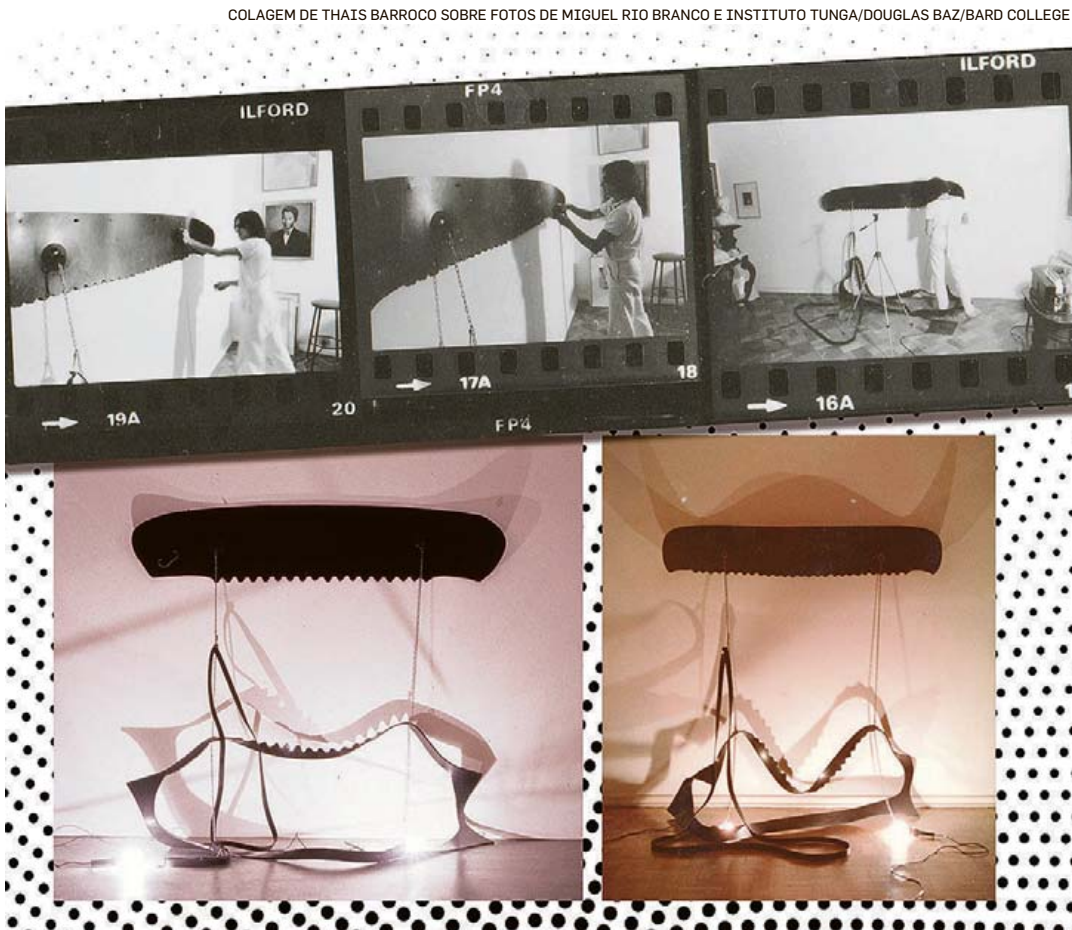


NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Vênus brasileira

Uma escultura do artista Tunga acaba de ganhar endereço fixo nos EUA. Criada em 1976, a obra *Vê-nus* – estrutura de mais de dois metros, feita com borracha, lâmpada, metal e material elétrico – passa a integrar o acervo do Museum of Contemporary Art Chicago, um dos principais museus de arte contemporânea do mundo. A negociação foi conduzida pela galeria nova-iorquina Luhring Augustine e comemorada pelo Instituto Tunga como marco importante na preservação da obra do artista. A peça, que completa 50 anos em breve, já circulou por exposições em Nova York, Flórida e, mais recentemente, no Brasil, onde foi destaque na mostra *Conjunções Magnéticas*, no Itaú Cultural, em 2022.

● **VÊNUS 2.** Pernambucano de Palmares, Tunga (1952–2016) estreou no circuito artístico aos 18 anos, no MAM Rio, e entrou para a história em 2005 como o primeiro brasileiro a expor no Louvre, com a instalação *À la Lumière des Deux Mondes*. Com passagens marcantes por Cannes, onde recebeu a Palma de Ouro, e prêmios como APCA e Jabuti no currículo, o artista tem obras em acervos de peso: MoMA, Tate, Centre Pompidou, Guggenheim Veneza... e agora, também, no MCA Chicago.



Obra *Vê-nus* tem mais de dois metros de altura e já foi exibida na Flórida e em Nova York

● **PANTANAL EM RISCO.** “O Pantanal está desaparecendo três vezes mais rápido que as florestas, apesar de ter 83% da sua vegetação nativa preservada.” O alerta foi feito à Coluna pelo diretor executivo do Instituto SOS Pantanal, Leonardo Gomes. Para chamar à atenção para esse problema, o instituto dedicado a preservar o bioma no Brasil vê a COP-30 como uma oportunidade para falar sobre a questão. E os cantores Lenine e Ney Matogrosso ajudarão nesta tarefa. Eles se apresentarão no Teatro da Paz, em Belém, para arrecadar fundos para o SOS Pantanal.

● **PANTANAL 2.** Nascido no Recife, Lenine cresceu perto do mangue e manteve uma relação próxima com o meio ambiente durante toda a carreira – dedicando um álbum inteiro ao tema: *Carbono*, lançado em 2015. “Ver a destruição desses manguezais que me cercavam me dói profundamente”, disse à Coluna. Mas o cantor segue otimista e acredita que, como artista, pode ajudar a chamar a atenção para o problema: “Tenho muita esperança nos cientistas, nos povos tradicionais e nas lideranças que têm a natureza como foco da sua dedicação. Sinto que posso usar a visibilidade que a música me deu para aproximar o público das suas histórias e mostrar a grandeza do que realizam”, finaliza.



Lenine se apresentará durante a COP-30

● **SUS DA EDUCAÇÃO.** Está nas mãos do presidente Lula a decisão de sancionar – ou não – o projeto que cria o Sistema Nacional de Educação, previsto na Constituição de 1988. A proposta, apelidada de “SUS da Educação”, cria uma base de dados unificada e um prontuário estudantil desde a pré-escola ao ensino médio. À Coluna, Priscila Cruz, presidente executiva do Todos Pela Educação, avalia: “O apelido é um exagero. Faltou ambição à proposta – ela não alcança o mesmo impacto transformador do SUS. Ainda assim, sua implementação pode representar um avanço ao permitir um melhor monitoramento dos resultados educacionais”.

● **EDUCAÇÃO 2.** O texto também prevê a criação de comissões entre União, Estados e municípios para definir metas conjuntas, além de ações voltadas à erradicação do analfabetismo, valorização dos professores e infraestrutura adequada nas escolas públicas. Outro ponto é a regulamentação do Custo Aluno-Qualidade, que define o valor mínimo a ser investido por estudante. Para Priscila, esse é um acerto: “É uma concepção moderna, que não reduz o custo a uma simples soma de insumos, como ainda defendem alguns grupos com visão atrasada de gestão educacional”, afirma.

● **É A VEZ DO BRASIL NO CINEMA.** A 49.ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo começa com uma boa notícia para o audiovisual nacional: o público anda mais interessado do que nunca no cinema brasileiro. Dos 373 filmes de 80 países que integram a programação deste ano, quase um quarto é nacional. Entre eles, *O Filho de Mil Homens*, de Daniel Rezende – inspirado no livro de Valter Hugo Mãe –, e *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, escolhido para representar o Brasil na corrida para o Oscar. “O sucesso de *Ainda Estou Aqui* ajudou a impulsionar o interesse por outras produções nacionais. Estamos vivendo uma fase excelente, com filmes potentes sendo lançados. O Brasil é o país da vez no cinema”, disse à Coluna Renata de Almeida, diretora da Mostra.

● **CINEMA 2.** O encanto não é só pelos novos nomes: os clássicos brasileiros também voltam às telas com força. Este ano, cinco produções restauradas do País serão exibidas – mais da metade da seleção da mostra é dedicada às obras reeditadas. Entre elas, *Garota de Ipanema* (1967), de Leon Hirszman, e *Um Céu de Estrelas* (1993), de Tata Amaral. “Há uma preocupação em valorizar as histórias do nosso passado”, afirma Renata. Uma mostra que celebra não só o presente, mas a memória viva do cinema brasileiro.

Renata de Almeida é diretora executiva da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Cinema Festival

Mostra promove exibição gratuita da nova produção da China

Dez filmes compõem a décima edição do evento, que vai até o dia 19 de outubro com sessões no Centro Cultural São Paulo

O Instituto Confúcio da Unesp, em parceria com o Centro Cultural São Paulo, a SPCine e o

Museu da Imagem e do Som (MIS), promoverá até o dia 19 de outubro a 10.^a Mostra de Cinema Chinês. Com o tema Uma Janela Para a China, o evento trará 10 títulos produzidos entre 2023 e 2025 em sessões gratuitas no CCSP, antes de seguir para outras localidades em novembro.



Divirta-se

Com curadoria de Lilith Li e Wang Xiangyi, a mostra tem longas que discutem a realidade da China, incluindo as mudanças trazidas pelas redes sociais e o crescimento da tecnologia no dia a dia das pessoas. Além disso, os filmes selecionados também abordam questões de gênero,

choque geracional e conquistas humanas. “Juntas, essas obras constroem um prisma da China contemporânea por meio de linguagens cinematográficas distintas”, diz Xiangyi. “O cinema é uma linguagem universal, que nos permite compreender melhor a história, os valores e as transformações de uma sociedade. Que es-

ta edição seja, mais uma vez, um espaço de descobertas, encontros e diálogos, e que o público possa se encantar mais uma vez com a riqueza da produção cinematográfica chinesa contemporânea”, diz o professor Luís Antonio Paulino, diretor-geral do Instituto, que promove a Mostra de Cinema Chinês desde 2015. ● NICO GARÓFALO



FOTOS MOSTRA DE CINEMA CHINÊS

Cena de 'Deixe o Barco Partir', de Chen Chen; história de família vista à luz de transformações sociais

O que – e quando – ver



● Leopardo das Neves

A trama do filme de Pema Tsenden gira em torno de uma família de pastores tibetanos que enfrenta uma crise quando um leopardo-das-neves, espécie ameaçada de extinção, invade seu curral e mata nove cordeiros. Considerando-o um espírito sagrado das montanhas, o pai e o filho mais novo, um monge e fotógrafo da vida selvagem, acreditam que o leopardo deve ser libertado. Já o filho mais velho insiste que o animal deve ser morto.
Sessões: 11/10, às 15h; 14/10, às 17h15; 17/10, às 17h10



● A Estrada de Li Hong

A trama segue Li Hong, interpretada pela atriz Yong Mei, uma mulher de 50 anos que, após décadas dedicadas à família e a outras pessoas, decide finalmente viver para si mesma. Inspirada pela história real de Su Min, uma mulher que aos 56 anos iniciou uma jornada solitária de carro pela China, Li Hong embarca em uma viagem de autodescoberta, enfrentando as expectativas sociais e familiares que a haviam aprisionado por tanto tempo. A direção é de Gao Ming.
Sessões: 9/10, às 19h45; 12/10, às 15h; 19/10, às 15h



● Deixe o Barco Partir

Chen Chen dirige a história que se passa em uma vila rural, onde a matriarca Zhou Jin vive sozinha. Após ser diagnosticada com um tumor cerebral, seus filhos retornam à cidade natal para cuidar dela. A filha mais velha, que está passando por um segundo divórcio, deseja proporcionar o melhor tratamento para a mãe. Já o filho acredita que ela precisa aceitar a morte. Enquanto enfrentam a iminente perda, os filhos descobrem segredos do passado e refletem sobre lar e identidade.
Sessões: 11/10, às 17h10; 19/10, às 17h25



● Impacto

A comédia dramática de Qiangsheng Huang é inspirada em uma história real de trabalhadores portuários de Chongqing que decidem formar uma equipe de futebol americano com o objetivo de participar de um campeonato local. Apesar das dificuldades iniciais, eles se dedicam ao treinamento. Por meio da união e perseverança, a equipe consegue conquistar o campeonato, demonstrando que sonhos podem se tornar realidade com esforço e determinação.
Sessões: 9/10, às 17h; 10/10, às 19h30; 18/10, às 15h



● O Amor de MuMu

Han Yan dirige o drama que explora os desafios enfrentados por uma família de surdos. Desde pequena, a filha Mumu atua como a principal fonte de comunicação entre o pai e o mundo, para ajudá-lo em seu trabalho como mecânico. À medida que Mumu cresce, a dinâmica única da relação entre pai e filha é colocada em risco. Além disso, o pai se vê envolvido em atividades criminosas quando um grupo que explora pessoas surdas o manipula.
Sessões: 10/10, às 15h; 11/10, às 19h30; 16/10, às 17h



● Trending Topic

Suspense social dirigido por Xin Yukun. A trama aborda temas como manipulação da opinião pública e a violência de gênero. A história segue Chen Miao, uma editora de mídia digital interpretada por Zhou Dongyu, que publica um artigo viral sobre um incidente de bullying escolar. No entanto, ela descobre que a vítima, a jovem Zhang Xiaosui, havia enviado anteriormente um pedido de ajuda relacionado a um caso de abuso sexual envolvendo um empresário influente.
Sessões: 12/10, às 19h30; 17/10, às 15h; 19/10, às 19h15



● O Monte Invisível

Documentário dirigido por Lixin Fan sobre coragem, resiliência e ambição. Zhang Hong perdeu a visão ainda jovem e trabalha como massagista. Ele guarda um sonho ousado: escalar o Monte Everest. Zhang enfrenta não só os desafios físicos da montanha e da altitude, mas também obstáculos financeiros e as dúvidas de sua família e da sociedade. Movido pelo amor por sua esposa e ao filho, ele embarca numa jornada que põe à prova sua resistência e o verdadeiro significado de ser visto.
Sessões: 12/10, às 17h15; 15/10, às 15h; 17/10, às 19h30



● O Meu Pequeno Eu

O drama de Yang Lina aborda relações familiares. A história acompanha Liu Chunhe, um jovem que nasceu com paralisia cerebral. Apesar das limitações físicas e mentais, ele busca encontrar seu próprio caminho na vida. Sua avó, Chen Suqun, trata-o com carinho e encorajamento, incentivando-o a perseguir seus sonhos. Além disso, Liu Chunhe se dedica a ajudar sua avó a realizar seu sonho de se apresentar no palco, enquanto trabalha para melhorar o relacionamento com sua mãe.
Sessões: 15/10, às 20h; 16/10, às 19h10; 18/10, às 17h40



● Eu e Minha Mãe Adolescente

Adaptação cinematográfica da popular série de TV que conquistou uma base sólida de fãs e críticas positivas. Lançado em 2024, o filme explora temas como amizade, família e a complexa relação entre mãe e filha. Li Jinbu, uma estudante exemplar, após uma discussão com sua mãe, acidentalmente viaja no tempo para o ano de 1999. Lá, ela encontra sua mãe adolescente e tenta intervir em sua vida para evitar que ela se envolva com o seu futuro pai.
Sessões: 10/10, às 17h30; 14/10, às 15h15; 18/10, às 19h40



● Boonie Bears – O Retorno do Futuro

Dirigido por Lin Huida, o filme é a 11.^a obra da franquia chinesa de animação Boonie Bears. Foi lançado em 29 de janeiro de 2025, durante o Ano Novo Chinês. A história segue os ursos bonachões Bramble e Briar, que, junto com o guia Vick, viajam cem anos no futuro. Lá, encontram a Terra devastada por uma epidemia de fungos, colocando a humanidade à beira da extinção. Eles tentam impedir que o desastre aconteça.
Sessões: 9/10, às 15h; 14/10, às 19h40



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Paz de espírito Data estelar: Lua míngua em Touro

O conforto é necessário, mas enganoso também, porque o alívio que experimentamos quando estamos em lugares ou relacionamentos confortáveis é fácil de ser confundido com paz de espírito, que é uma condição que não necessariamente acontece no conforto.

A paz de espírito advém da confiança serena de que, mesmo diante de situações catas-

tróficas e desgraçadas, alguma solução será encontrada, ao passo que, enquanto confortados, vivemos numa bolha fantástica que nos infunde a ideia de estarmos livres dos perrengues.

É impossível viver bem e com saúde se não tivermos conforto básico, mas de tanto nos confortarmos acabamos despreparados para agir com eficiência quando o conforto termina, enquanto a paz de espírito resolve com serena confiança tudo que acontece, mesmo no desconforto. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Fazendo pouco, mas fazendo bem, você verá avanços substanciais. Porém, deixando que a preguiça tome conta da mente e negligenciando o que poderia ser feito, então as coisas irão se complicando sem você perceber.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Chega uma hora em que se torna necessário fechar os olhos às limitações e se concentrar no que sua alma anseia realizar. Quando conseguir essa façanha, você perceberá uma força renovada surgindo de dentro.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Deposite um voto de confiança em seu futuro e você perceberá os primeiros sinais de que as limitações começam a ser superadas. Você não precisa esperar por acontecimentos específicos, se agarre a esses sinais sutis.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Mesmo que o tempo pareça todo tomado por obrigações ineludíveis, não desista dos prazeres que é oportuno satisfazer porque, você verá, há tempo para tudo nesta parte do caminho. Sem ansiedade, satisfação tudo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 O espírito prático não há de ser eclipsado por todos os argumentos que a mente levanta, os quais são sensatos, mas acontece que se você continuar refletindo perderá a chance de fazer algo prático para avançar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Os impedimentos cansam a alma, e parecem eternos, porém, são temporários, e seria melhor que você adquirisse essa lucidez o quanto antes, para não ficar perdendo tempo com ansiedades inúteis e contraproducentes.

TOURO 21-4 a 20-5

 Da próxima vez que sua mente insista em dizer que não haverá tempo para fazer tudo, seja você mais forte do que ela e continue em frente tentando fazer caber seu divertimento e as obrigações no espaço do dia.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Ainda que certos assuntos tenham sido encarados de um jeito particular o tempo inteiro, é necessário renovar o repertório. Novas atitudes provocarão críticas e contrariedades, mas vale a pena pagar esse preço.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Diante dos impedimentos que certas pessoas impõem, procure contornar a situação com elegância, porque nesta parte do caminho o último que sua alma precisa é se estressar porque as coisas não saem do lugar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Quem enxerga facilidades é a pessoa que não está na linha de frente, tendo de administrar cada detalhe do processo. Porém, não é hora de perder tempo com discussões e conflitos inúteis, mas de fazer a sua parte.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Apesar de todos os perrengues que você andou administrando, é interessante que a alma sempre se agarra à esperança, por mais tola que essa possa parecer. A esperança é tola, mas é segura e confiante, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Sendo possível suavizar suas atitudes, evite hesitar ou teimar em continuar do mesmo jeito com seu comportamento. Aproveite a oportunidade para olhar a realidade de um jeito mais suave, leve e alegre.

Música

Maestro João Carlos Martins recebe prêmio da Rainha Sofia

Artista foi homenageado com distinção destinada a personalidades que se dedicam ao bem-estar social

O maestro João Carlos Martins recebeu ontem, 8, o Prêmio por Toda uma Vida Profissional José Manuel Martínez Martínez, em Madri, na Espanha. Concedido a personalidades que dedicam suas vidas ao bem-estar social, o prêmio foi entregue



A rainha e o músico em Madri

pela rainha Sofia, da Espanha. Em seu discurso de agradecimento, o maestro falou da importância que a educação musi-

cal terá cada vez mais em seu trabalho. “Ao receber o prêmio, sinto-me profundamente motivado a iniciar uma nova etapa da minha vida, desta vez como educador musical, e assim tentar deixar um legado através da música.”

Em 2006, o maestro criou a Fundação Bachiana, com o propósito de democratizar o acesso à cultura e formar jovens talentos da música. Além da Fundação Bachiana, João Carlos Martins atua como orientador do projeto Orquestrando, que reúne mais de 750 orquestras, bandas e grupos musicais formados por jovens talentos em todo o País.

O prêmio é dado pela Fundación Mapfre e já foi entregue a personalidades como a estilista Carolina Herrera, a atriz Núria Espert e o piloto Carlos Sainz Cenamor. O maestro João Carlos Martins foi o primeiro brasileiro a recebê-lo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Bondade é uma chama que jamais pode ser extinta” Nelson Mandela



Por aí Patricia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

Ponha o Fogo no roteiro de viagem

Não se deixe enganar pelas paredes escuras e luminárias que lembram palitos de batatas fritas pendurados no teto. O Fogo, em Lisboa, é um belo restaurante, aberto em 2019. Não por acaso, está nas indicações do Guia Michelin nos últimos três anos.

Não chega a ser barato (com esse câmbio, a vida não está fácil para os brasileiros pelo mundo...), mas os preços são razoáveis. Ponha no roteiro quando for para Lisboa.

Sugiro uma tábua de charcutaria de porco alentejano e alguns queijos portugueses para começar. Queijo da Serra da Estrela, queijo amarelo da Bei-

ra... Nem precisaria mais nada. Acontece que a comida é boa e os pratos têm toques autorais do chef Alexandre Silva. Cozinheiro e restaurateur, ele sonhava em ser saxofonista, mas se apaixonou pela cozinha e venceu o reality *Top Chef* de Portugal em 2012, antes de passar por restaurantes estrelados como El Celler de Can Roca, na Espanha. Silva tem outros restaurantes, entre eles o ousadíssimo Loco. O Fogo é amigável, fácil de gostar.

Se eu tiver que recomendar um único prato, escolha o arroz de forno com pato assado (€ 28). Vem numa frigideira de ferro, com uma crostinha,

mas, ao contrário do socarrat espanhol, a crostinha, nesse caso, está por cima, porque o prato é assado no forno a lenha. Úmido (não caldoso, como é costume em Portugal), o

Se eu tiver que recomendar apenas um prato, escolha o arroz de forno com pato assado

arroz vem com lascas de cebola roxa assada, fatias de magret (o peito de pato), fígado de porco e lardo. Esplêndido. Se puder recomendar um

outro prato, vá de bacalhau pil pil (€ 29). O peixe é grelhado, chega impecável, brilhante, se desfazendo em lascas ao toque do garfo. O delicadíssimo molho pil pil, feito a partir da cocção da cabeça e ossos do peixe e salsinha, no fundo do prato, completa o sabor. À parte, vêm feijão-branco cozido e pão frito – tão saboroso que dá vontade de comer de colher, puro mesmo.

O cardápio tem também carnes assadas a lenha ou grelhadas na churrasqueira, para compartilhar. Entre elas, tomahawk maturado, para 3 pessoas (€ 120), e costeleta de porco alentejano, para 2 pessoas (€ 65).

Escolher o vinho ali é um prazer, a carta é amigável e você vai achar facilmente aquilo de que gosta. Os rótulos estão divididos por estilo: jovens e frutados, jovens e secos, brancos complexos, tintos elegantes...Na sobremesa, vá de choux com crosta de carvão, com creme de limão e figo grelhado (€ 8). ●

.....
Fogo
Av. Elias Garcia, 57 (Lisboa)
Reservas pelo telefone (217970052) ou pelo Instagram

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patricia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3VMUPpC>

Religiosos fanáticos e conservadores	El (?): combateu os mouros (Hist.)	Resultado divulgado de um concurso	Ida	Trecho de viagens Acima, em inglês	Pode prestar assistência ao réu (jur.)	Ernô Rubik: criou o Cubo Mágico
Área de atuação de Nizan Guanaes		Capacidade adquirida com a experiência	A			
Precisar, em inglês 500, em romanos	Lei (?), inovação do trânsito brasileiro	Fixar a taxa de Cecil Thiré, ator		Og Fernandes, ministro do STJ (2025)		Número de jogadores no time de vôlei
Poeta baiano de "O Navio Negroiro"		Gás usado em refrigeração (sigla)		És-nordeste (abrev.)		
(?) culpa, confissão da falta cometida	Despencam Essências para perfumar			Ilustríssimo (abrev.)		
Ocorrências funestas como a do Titanic						
Gangue, em inglês	(?) Leão, cantora de "Insensatez" (MPB)	(?) de aranha, material de coletes		Laurindo Rabelo, poeta romântico		(?) que melhora", frase religiosa
		Trabalho (pop.) Retuíte (abrev.)				
Relativo a certa árvore amazônica				"(?) First Time", música de Bruno Mars		
				Estado da Costa do Dendê (sigla)		
Instrução (?) Marino, república europeia		Califa sucessor de Maomé (Rel.)		Segunda dinastia real de Portugal		Tempero que pode repelir formigas
Era (?): findou na Batalha de Waterloo	(?) de arroz, cosmético facial	Viola (?), atriz de "Histórias Cruzadas"				
Pessoa parecida com outra (pl.)				(?) da meia-noite, atração da Noruega		

BANCO 3/cid — mea — our — san. 4/gang — need. 5/above — lent.

www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você



Vamos conhecer algumas curiosidades desse **PAÍS** marcado por grande diversidade **CULTURAL**:

- **TRADIÇÃO** *gotong royong*: os objetivos somente serão alcançados por meio da **UNIÃO** de seu povo.
- Em Trunyan, os **MORTOS** não são enterrados, e sim colocados embaixo de **ÁRVORES** consideradas sagradas, as figueiras-de-bengala, para que a decomposição de seus corpos ocorra ali, a céu **ABERTO**.
- O **ARROZ** é considerado um alimento **ESSENCIAL** e é consumido em todas as refeições.
- Em Gorontalo, o **SALÁRIO** de funcionários **PÚBLICOS** casados deve ser transferido para as esposas, evitando **BRIGAS** entre os casais.
- Existe uma **CAVERNA** com um formato assustador chamada Goa **GAJAH**, na qual os habitantes realizam rituais de **MEDITAÇÃO** e relaxamento.
- Kampug Warnu-Warnu é um ponto **TURÍSTICO** em Malang, local que, após a pintura das paredes das casas com **CORES** vibrantes, permitiu que a economia do **VILAREJO** mudasse radicalmente.

© Revistas COQUETEL

Indonésia

C H H Ç R X V D T R O
F I O I R A L A S D M
N B C W U D L Y A D S
M Ç I S F H C D F Y A
X Ç T O X Z Z I A G G
Z U S S O X L M G R I
Q D I R L Â C S A H R
M Ç R S G L I T H N B
A A U G C A T N M E M
M B T Y P P Z T U P W
A F U Z N G L P L R Z
S M E D I T A Ç ã O R
E O U X U H I Z F J O
V R A O C I C Ç U E J
W T X ã Q I N F B R E
Q O I Ç G B E V M A Y
A S E I T J S W V L Z
B L W D P S S X Q I G
H W X A L F E T R V N
T W V R T P C E W Y G
P X F T I Z T L J R A
X S Y S U N Ç A J T J
S E E L C O T R E B A
R R C R N F C U P Y H
C O F E O R A T R Y R
Ç V S S O C I L B U P
V R I A E M G U N V W
M A N R E V A C S M K
F W P T Q H I U W E D

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/3Kzg1Nm>

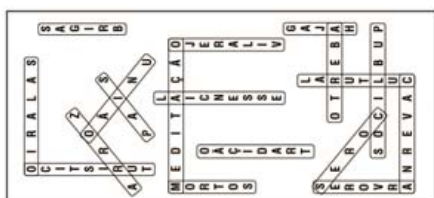
Nível Médio

	5		3	6	8		9	
1	4						6	8
			6		4			
		3		1		8		
			7		5			
7	3						5	6
	8		9	5	3		2	

SOLUÇÕES

4	8	6	2	1	7	3	5	9
5	9	6	2	1	7	3	5	9
3	8	4	2	5	6	1	9	7
7	3	1	8	4	2	5	6	9
8	2	4	7	3	5	6	1	9
9	1	5	6	8	4	2	3	7
6	7	3	1	9	8	4	2	5
1	9	4	5	6	8	2	3	7
2	5	7	3	6	8	1	9	4

F	G	L	I						
P	U	B	L	I	C	I	D	A	D
E	N	E	C	T	O	E			
C	A	S	T	R	O	A	L	V	E
M	E	C	A	E	M	E	S	I	
N	A	D	E	R	A	G	I	O	S
T	I	N	C	P	L	R			
G	A	N	G	T	R	A	M	P	O
L	A	U	R	E	O	D	O	R	
D	I	R	E	T	I	V	A	B	A
S	A	N	A	A	A	L			
I	T	A	D	A	V	I	S		
N	A	P	O	L	E	O	N	I	C
S	O	S	I	A	S	S	O	L	



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | www.coquetel.com.br



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



À esquerda, o anúncio do Nobel de Química, na Suécia; de cima para baixo, os cientistas vencedores: Susumu Kitagawa, Richard Robson e Omar M. Yaghi



Entrega da premiação

A cerimônia ocorre em 10 de dezembro, data do aniversário da morte do químico sueco Alfred Nobel (1833-1896)

ROBERTA JANSEN

O Prêmio Nobel de Química 2025 foi concedido para os cientistas Susumu Kitagawa, Richard Robson e Omar M. Yaghi “pelo desenvolvimento de estruturas metalorgânicas (ou organometálicas)”, anunciou ontem a Academia Real das Ciências da Suécia. Segundo os organizadores do prêmio, esses pesquisadores “criaram construções moleculares com grandes espaços pelos quais gases e outros produtos químicos podem ser capturados e armazenados”.

“Eles descobriram maneiras de criar materiais totalmente novos com grandes cavidades, que poderíamos ver como quartos de um hotel, de forma que moléculas convidadas podem entrar e sair”, comparou Hiner Kink, presidente do Comitê do Nobel de Química.

“Uma pequena quantidade desse material poderia ser como a bolsa da Hermione, em *Harry Potter*, capaz de armazenar grandes quantidades de gás em um volume pequeno.” E acrescentou: “as estruturas metalorgânicas têm enorme potencial, trazendo oportunidades antes não percebidas para materiais feitos sob medida com novas funções”.

O japonês Susumu Kitagawa é professor na Universidade de Kioto. O britânico Richard Robson é professor na Universidade de Melbourne, Austrália. Já Omar M. Yaghi, da Jordânia, atua na Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos.

Em 1989, Robson decidiu testar propriedades inerentes de átomos de uma nova maneira. Ele combinou íons de cobre com carga positiva com uma molécula de quatro braços. Uma substância química capaz de atrair os

— Construções metalorgânicas (ou organometálicas) podem revolucionar uma série de áreas

Trio leva Nobel por nova rede molecular

PARA ENTENDER

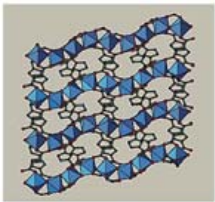
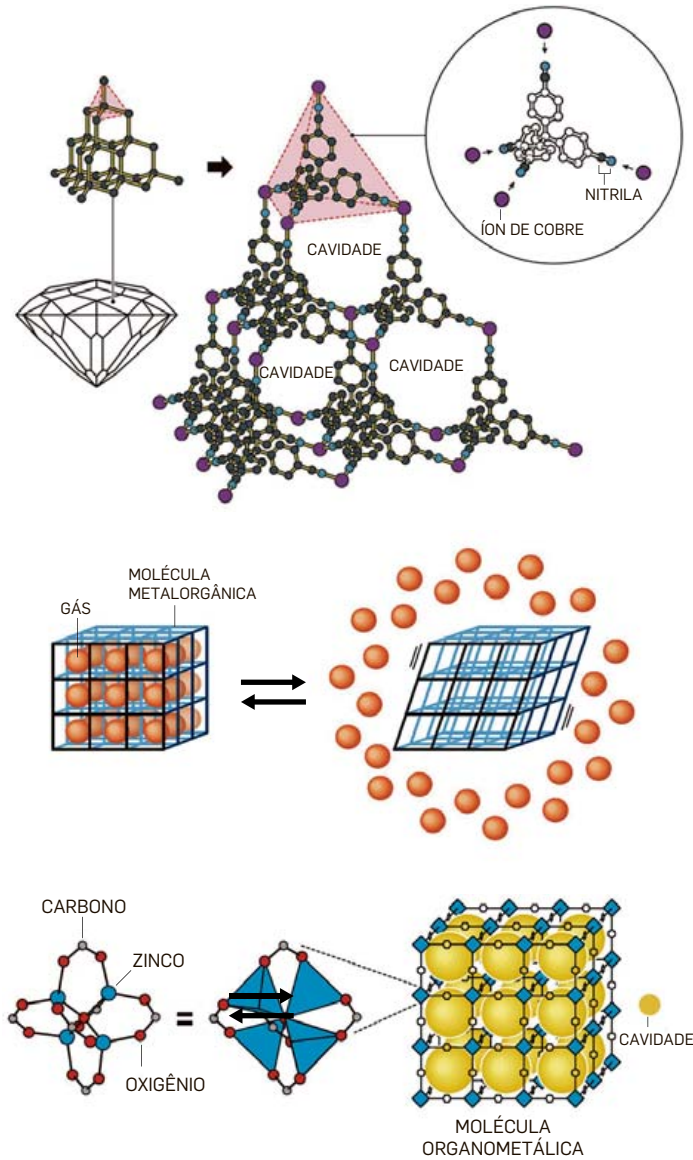
Como os cientistas laureados desenvolveram as moléculas organometálicas

O CIENTISTA RICHARD ROBSON SE INSPIROU NA **ESTRUTURA DO DIAMANTE**, EM QUE CADA ÁTOMO DE CARBONO É LIGADO A QUATRO OUTROS, NUM FORMATO PIRAMIDAL. EM VEZ DE ÁTOMOS DE CARBONO, NO ENTANTO, ELE USOU ÍONS DE COBRE E UMA MOLÉCULA COM QUATRO BRAÇOS, CADA UM DELES COM UMA NITRILA NA PONTA -- UM COMPOSTO QUÍMICO QUE É ATRAÍDO PELO COBRE. QUANDO AS SUBSTÂNCIAS SE UNEM, **FORMAM UM ORDENADO - E ESPAÇOSO - CRISTAL**

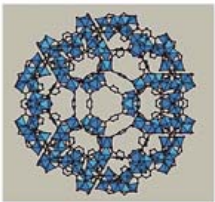
EM 1998, KITAGAWA PROPÔS QUE AS **MOLÉCULAS METALORGÂNICAS** PODERIAM SER FLEXÍVEIS. ATUALMENTE, EXISTEM INÚMERAS DELAS, QUE PODEM MUDAR DE FORMATO, POR EXEMPLO, AO SEREM PREENCHIDAS OU ESVAZIADAS

EM 1999, YAGHI CONSTRUÍU UMA **MOLÉCULA ORGANOMETÁLICA** ESTÁVEL COM VÁRIOS ESPAÇOS CÚBICOS. ALGUMAS GRAMAS DA MOLÉCULA PODEM CAPTURAR NESSES ESPAÇOS O EQUIVALENTE A UMA ÁREA TÃO GRANDE QUANTO UM CAMPO DE FUTEBOL.

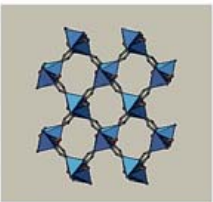
PESQUISADORES CRIARAM **INÚMERAS MOLÉCULAS ORGANOMETÁLICAS FUNCIONAIS**. NA MAIORIA DOS CASOS, ELAS FORAM TESTADAS EM PEQUENA ESCALA. ENTRETANTO, MUITAS EMPRESAS JÁ ESTUDAM FORMAS DE PRODUÇÃO EM MASSA.



MOF-303 CONSEGUE CAPTURAR VAPOR DE ÁGUA NO AR DO DESERTO DURANTE A NOITE. PELA MANHÃ, QUANDO O SOL AQUECE O MATERIAL, ELE É TRANSFORMADO EM ÁGUA POTÁVEL



MIL-101 APRESENTA CAVIDADES GIGANTES. ELA TEM SIDO USADA PARA CATALISAR A DECOMPOSIÇÃO DE ÓLEO E ANTIBIÓTICOS EM ÁGUAS POLUÍDAS. ELA TAMBÉM PODERIA SER USADA PARA ARMAZENAR GRANDES QUANTIDADES DE HIDROGÊNIO OU DIÓXIDO DE CARBONO



CALF-20 APRESENTA UMA CAPACIDADE EXCEPCIONAL DE ABSORVER DIÓXIDO DE CARBONO E JÁ ESTÁ SENDO TESTADA EM UMA FÁBRICA NO CANADÁ.

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Enfrentamento do aquecimento global é uma das aplicações

Essas estruturas podem ser usadas para capturar água do ar do deserto, armazenar gases tóxicos, catalisar reações químicas e conduzir eletricidade. Uma das mais importantes aplicações potenciais, entretanto, seria capturar CO₂ (o principal gás do efeito estufa) da atmosfera, o que poderia amenizar os efeitos do aquecimento global. Tanto é assim que as moléculas já estão sendo chamadas por muitos de o mais importante material do século 21.

“Esses materiais têm grande potencial no enfrentamento do aquecimento global”, afirmou a química Monique Deon, professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), apoiada pelo Instituto Serrapilheira.

“São sólidos com áreas superficiais enormes, até superiores a um campo de futebol, mas concentradas em uma quantidade de material da ordem de uma colher de chá. Quantidades muito pequenas de moléculas organometálicas podem remover quantidades enormes de CO₂ da atmosfera e mitigar efeitos de mudanças climáticas”, explica.

A partir das descobertas dos laureados, químicos de todo o mundo construíram milhares de diferentes moléculas organometálicas. Algumas delas podem contribuir para resolver alguns dos maiores desafios da humanidade, com aplicações que incluem retirar traços de drogas do meio ambiente, retirar moléculas de poluentes

da atmosfera e capturar água no ar do deserto. Até agora, essas moléculas foram usadas em pequena escala, mas muitas empresas já testam formas de produção em larga escala e comercialização.

“A captura de CO₂ usando as moléculas metalorgânicas é uma solução promissora para mitigar emissões de gases de efeito estufa, principalmente em indústrias onde emissões são muito significativas, como as usinas térmicas e as indústrias de cimento”, explica o químico Severino Alves Júnior, professor do Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Alves Júnior é membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e um dos pioneiros no trabalho com as moléculas no Brasil. “São materiais altamente porosos, com elevada área superficial e com estrutura ajustável, que faz com que a captura de CO₂ seja mais efetiva”, afirmou o químico. “Mas não só para a captura de CO₂, também para a purificação da água, o armazenamento de energia, a liberação controlada de fármacos; há várias aplicações.”

OUTRAS PREMIAÇÕES. O Prêmio Nobel de Medicina de 2025 foi para a tolerância imunológica periférica – com os americanos Mary Brunkow e Fred Ramsdell e o japonês Shimon Sakaguchi. Já o de Física foi dado a três pesquisadores que atuam nos EUA (John Clarke, Michel Devoret e John Martinis), que pavimentaram caminhos para revolucionar a tecnologia quântica. ●

➡ íons de cobre foi colocada ao fim de cada um dos braços. Quando combinadas, elas se uniram, formando um ordenado (e espaçoso) cristal – uma espécie de diamante com inúmeras cavidades.

Robson imediatamente reconheceu o potencial de sua construção molecular. Mas ela era muito instável e colapsava com facilidade. Entretanto, Kitagawa e Yaghi ofereceram um método de construção com fundações mais firmes: entre 1992 e 2003, eles fizeram, separadamente, uma série de descobertas revolucionárias.

Kitagawa mostrou que os gases podem fluir através dessas construções e previu que as moléculas poderiam ser ainda mais flexíveis. Yaghi, por sua

vez, criou uma molécula organometálica estável e mostrou que ela poderia ser modificada, adquirindo novas propriedades. Foi ele que cunhou o termo “organometálica”.

Nascido em uma família de refugiados palestinos com escassa formação acadêmica, Yaghi destacou o poder da ciência. “Éramos como uma dezena em um pequeno espaço que dividíamos com o gado que criávamos.” Ali não havia eletricidade nem água corrente e sua mãe não sabia ler nem escrever. Aos 15 anos, ele decidiu partir para os Estados Unidos, seguindo os conselhos do pai. “A beleza da química está no fato que, ao se aprender a controlar a matéria em nível atômico e molecular, o poten-

cial é enorme, abre-se uma mira de ouro, um campo a ser desenvolvido.”

Além da medalha e do diploma, cada laureado leva para casa uma quantia em dinheiro, de 11 milhões de coroas suecas (cerca de R\$ 6,2 milhões). O valor será dividido entre os três cientistas. Hoje, será divulgado o Nobel de Literatura; amanhã, o da Paz; e, na segunda-feira, o de Economia.

PREMIAÇÃO ANTERIOR. No ano passado, o Nobel de Química foi para um trio de pesquisadores – David Baker, dos Estados Unidos, e Demis Hassabis e John Jumper, do Reino Unido – por revelar a importância da estrutura tridimensional das proteínas. ●

Premiado em Física critica política científica de Trump

Passava de 2h da manhã quando John Clarke recebeu um telefonema de um número misterioso que anunciaria que ele havia sido laureado com o prêmio Nobel de Física. Pensou, “obviamente”, ser um trote. Mas não era. Este professor da Universidade de Berkeley, na Califórnia, contou que, desde então, seu telefone não parou de tocar.

O físico destacou os recursos significativos que teve a seu dispor no

momento de seu trabalho há quatro décadas, como o espaço do laboratório, assistentes de pós-graduação e equipamentos. E classificou os esforços do presidente Donald Trump para reformar a política científica e de saúde dos EUA como um “problema imensamente grave”, que inclui as demissões em massa de cientistas governamentais e cortes nos orçamentos de pesquisa.

“Isso paralisará grande parte da pesquisa científica nos Estados Unidos”, disse ele à AFP, ao acrescentar que conhece pessoas que sofreram enormes cortes de financiamento. “Será desastroso se isso continuar.” ● AFP

Artes Visuais

As origens de Frida Kahlo no seu desvio para o vermelho

Novo Museu Casa Kahlo, na Cidade do México, quer mostrar identidade formativa da artista longe da sombra de Diego Rivera

ELDA CANTÚ
THE NEW YORK TIMES
CIDADE DO MÉXICO

A imagem singular de Frida Kahlo ainda circula em notas de 500 pesos no México. Viajantes no aeroporto da Cidade do México podem comprar uma fragrância que leva seu nome. Em outros lugares, a imagem da pintora – suas impressionantes sobrancelhas, seu olhar penetrante – adorna bolsas, meias, copos térmicos.

Setenta e um anos após sua morte, Frida Kahlo continua sendo a mulher mais reconhecível no México, rivalizada talvez apenas pela Virgem de Guadalupe. E, todos os anos, centenas de milhares de pessoas visitam a Casa Azul, pintada com um azul vívido, onde ela nasceu e onde morreu, e o Museo Casa Estudio Diego Rivera y Frida Kahlo, onde viveu e trabalhou com seu marido, o pintor Diego Rivera.

Agora, os devotos de Frida Kahlo têm um novo local de peregrinação para visitar na capital mexicana: o Museo Casa Kahlo, também conhecido como Casa Vermelha, onde os pais da artista viveram a partir de 1930. A apenas três quarteirões da Casa Azul, o novo museu se concentra na família da artista e em suas origens. É destinado a ser uma espécie de prelúdio, adicionando contexto íntimo e textura ao que de outra forma poderia parecer uma história bem conhecida.

“Sempre quisemos contar essas histórias e mostrar como, no final das contas, ter uma rede de apoio tão incondicional quanto Frida teve contribui para uma pessoa poder se tornar extraordinária”, diz Frida Hentschel Romeo, 35, bisneta de uma das irmãs da artista, Cristina Kahlo.

Por anos, os descendentes de Kahlo oscilaram entre pro-

teger e promover o legado desta pintora desafiadora, que morreu em 1954, aos 47 anos. Eles publicaram um livro de memórias e um livro de receitas de pratos amados por Kahlo, impediram a venda de uma boneca Barbie inspirada nela e lutaram por seus direitos de marca registrada.

Eles também mantiveram a Casa Kahlo fechada e seu endereço em segredo – afinal, era ativamente a casa onde viviam. A residência se tornou o refúgio da família após a Casa Azul, que o pai de Frida, Guillermo, havia construído e mais tarde hipotecado, ter sido quitada por Rivera logo após ele se casar com Frida, em 1929.

“Sempre quisemos contar essas histórias e mostrar como, no fim, ter uma rede de apoio tão incondicional quanto Frida teve contribui para uma pessoa poder se tornar extraordinária”

Frida Hentschel Kahlo
Bisneta de Cristina Kahlo

Enquanto a Casa Azul se tornou um ponto de encontro para ativistas políticos – Leon Trotsky e sua esposa viveram lá de 1937 a 1939 –, a Casa Vermelha foi onde gerações dos Kahlos realizaram jantares de família e celebrações de aniversários até alguns anos atrás.

A casa oficialmente pertencia a Cristina Kahlo, que se mudou para lá algum tempo depois de ter um caso com Rivera e que, após sua irmã a perdoar, “tornou-se mais uma vez sua principal companheira, sua aliada na aventura e consolo na dor”, como escreveu a biógrafa Hayden Herrera.

Nela, Frida almoçava com suas irmãs e tinha encontros amorosos com Trotsky e o escultor Isamu Noguchi. “O apoio emocional não veio de Diego ou da Casa Azul”, diz Hentschel Romeo, apontando que foi Cristina quem esteve ao lado de Frida durante inúmeras e dolorosas cirurgias, segurando sua mão até que os anes-



Sala do estúdio de fotografia do pai da artista; experiência sensorial e convite a um mundo analógico

Para lembrar
Documentário retratou ambiente da Casa Azul



● A Casa Azul, onde Frida Kahlo viveu com o marido Diego Rivera, foi retratada no documentário *A Casa Azul de Frida Kahlo*. Nele, são narradas histórias a respeito de personalidades que por lá passaram, como Sergei Eisenstein, Pablo Neruda, Pablo Picasso e Marcel Duchamp. A produção está disponível no CurtaOn.

● A história da artista também foi narrada no filme *Frida*, de 2003, em que ela é interpretada pela atriz Salma Hayek. O longa foi dirigido por Julie Taymor e está disponível no Prime Video.

tésicos à base de formaldeído a deixassem inconsciente.

Ninguém deve temer que o novo museu seja uma espécie de redundância da Casa Azul, diz Rick Miramontez, presidente da recém-criada Fundación Kahlo, uma organização sem fins lucrativos com sede em Nova York que apoiará a Casa Kahlo. “O museu conta a história de origem e a história da família de maneiras realmente intrincadas, começando com seu pai, que foi fundamental em lhe dar inspiração.”

PRECIOSIDADES. Catalogar o conteúdo da casa provou ser “uma insanidade”, diz Hentschel Romeo. “Você abria uma gaveta e encontrava panfletos para a pizzaria ao lado e a conta de gás. E havia um bilhete de Frida ‘para a minha doce Isoldita’”, conta.

Tais artefatos pessoais são exibidos por todo o museu: fotos e cartas de família, vestidos e bonecas e medicamentos que permearam o mundo de Frida – a artista, quando menina, sobreviveu à poliomielite e esteve em um grave acidente de ônibus em 1925. A Casa

Kahlo também exhibe um laboratório fotográfico em homenagem a Guillermo Kahlo.

Segundo Hentschel Romeo, a intenção é promover uma imagem de Frida Kahlo que vai além de sua identidade como artista “girando em torno de Diego Rivera”. Nesse mundo, Frida, Cristina e Isolda Kahlo posaram para os murais de Rivera. Mas foi na Casa Vermelha que Frida pintou um mural nas paredes da cozinha, possivelmente por volta de 1938.

Em uma manhã ensolarada recente, os trabalhadores estavam dando os retoques finais no museu, que foi aberto no dia 27 de setembro. As janelas haviam sido cobertas com têxteis bordados por um grupo de artesãs com citações de Frida.

Do lado de fora, uma jovem árvore de toranja esperava para ser plantada. Era um substituto para uma árvore de toranja que uma vez dominou o pátio. A planta também prenunciava outra árvore cítrica que aguarda os convidados na cozinha. Essa faz parte do mural de Frida. É provável que seja, diz a família, o único mural que ela já criou. ●